

...QUE OS ANOS NÃO TRAZEM MAIS



Kruschev vai à ONU, levando um novo plano para o desarmamento

Gen. contra cartaz que tapa soldado

Recife (Do Correspondente) — O Comandante do IV Exército, General Emílio Ribas, oficiou ao Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, pedindo a retirada de todos os cartazes de propaganda política afixados ao longo da Avenida dos Guararapes, Ponte Duarte Coelho e nas principais ruas de Recife.

Alega o General que os cartazes impedem a visão da grande parada militar que se realizará aqui no dia 7 de setembro, dando ao Tribunal um prazo até zero hora do dia 6 para que ele determine aos partidos políticos a retirada de sua propaganda eleitoral. Ficou implícito no ofício que o Exército tomará essa iniciativa, caso o Tribunal não atenda ao pedido do General.

Ontem à noite, os partidos haviam decidido impedir mandado de segurança contra a pretensão do Comandante do IV Exército, que consideram descabida.

Advogados e UDN contra TRE: censura

PÁGINA 5

Nikita Kruschev chefiará a delegação soviética à XV Assembleia-Geral da ONU, que se instala em Nova Iorque, no próximo dia 20 — foi o que anunciou ontem à noite, oficialmente, a agência Tass, através da Rádio Moscou.

Kruschev deverá estar em Nova Iorque na véspera do início da Assembleia, embora a data de sua partida de Moscou ainda não tenha sido oficialmente confirmada.

Além de Kruschev, comparecerão à ONU os Chefes de Estado de todos os países do bloco comunista, com exceção da China.

Esse comparecimento em massa foi decidido em agosto, durante uma reunião secreta dos Chanceleres comunistas, realizada em Bucareste. Na mesma ocasião, foi estabelecida uma agenda de cinco pontos, a ser apresentada na ONU. Além dos pontos incluídos nessa agenda, Kruschev deverá apresentar novo e sensacional plano de desarmamento.

Em Washington falou-se na possibilidade de que Eisenhower e alguns chefes de Estado ocidentais também compareçam. Também Fidel Castro deverá estar presente. (Página 2)

Vão anunciar desistência de Jânio

Bele Horizonte (Transprensa) — O Deputado Carlos Horta Pereira denunciou, ontem, que os partidários do Marechal Lott pretendem anunciar, três dias antes das eleições, que o Sr. Jânio Quadros retirou sua candidatura e, com isso, obter a diminuição dos votos do candidato opositorista.

Disse o Sr. Horta Pereira que há no escritório eleitoral do Sr. Tancredus Neves grande quantidade de folhetos com ofensas e calúnias contra os candidatos odenistas, nos quais o Sr. Jânio Quadros é mostrado "sob aspectos que só uma requintada maldade poderia imaginar".

JULIE TEM CONFISSÃO DE FREDY

Julie Joy levou ontem à Delegacia de Segurança Pessoal uma gravação que ela mesma fez da conversa telefônica em que Fredy Daltro, membro da quadrilha das revistas de escândalo, confessou sua intenção de extorquir dinheiro. "Tudo que consigo descobrir representa lucro para mim", diz Fredy. — (Página 10).

AVISOS

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — em decréscimo.
VENTOS — moderados.
MAXIMA — 28,4 (Praça Barão da Taquara).
MINIMA — 18,1 (Santa Teresa).

PAGAMENTOS NO TESOURO
O Tesouro Nacional paga hoje as seguintes dívidas do 10.º dia útil: Aposentados — Ministério da Viação (R\$ 4.942 a 4.957). Pagamentos que serão feitos externamente: Ministério da Agricultura — Salário Família — Sentenças Judiciais — Pessoal em disponibilidade — Ministério da Saúde — Instituto Oswaldo Cruz — Dep. Nac. de Endemias Rurais — Ministério da Justiça — Escola João Luis Alvim — Arquivo Nacional — Penitenciária Lemos de Brito — Presidência do Distrito Federal — Colônia Penal C. Mendes — Colônia Agrícola do D. Federal.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE placa 61-47-33 — Favor tel. 22-6163.
PERDEU-SE: dia 31-8-60 uma placa nº 6-35-29 D. P. d. caminhão. Gratifica-se. Entregar na Rua Senador Alencar, 230.
PERDEU o seu cartão de D. R. M. Diogo & Calvo, estabelecido à Av. N. S. de Copacabana 1153, fundos, sala 2.
URGENTE pessoa que trabalha perdendo ocultas de grau. Armazém de alumínio rosa, pede a pessoa que encontrou telefonar para 28-8369, será gratificado.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR — Moça dactilógrafa — Precisa-se, na Rua do Bispo 3, 210, Rio Comprido. Também serve para melhor-emprego.
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Exige ter prática de escritório de contabilidade de caixa, administração de bens, despachantes e correspondentes. Exigem-se referências que deverão ser boas — Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Rua do Carmo, 71, salas 801 e 802.

AUXILIAR DE DEPOSITO — Firma comercial precisa um pára trabalhar em seu depósito. Favor ao se apresentar elemento ativo e que realmente queira trabalhar. Procurar o Sr. Jorge, das 2 às 11 horas, na Rua do Resende, 31-A, com todos os documentos.

ALMOXARIFE — preferível pessoa de automotora e prática em 22-78 anos. Letra e calculista. Cr\$ 10.000. Av. Rio Branco, 131, loja, nº 209.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz dactilógrafo — Ativo, com boa letra, para trabalhar em escritório. Tratar na Rua Buenos Aires n.º 309, a partir das 9 horas, com o contador.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — prática de emissão e notas fiscais. Precisa-se para trabalhar em Duque de Caxias. Apresentar-se e referências na Praça Pio X, 78, al. 1118, das 13 às 19 horas.

AUX. CONTABILIDADE p. Bonifácio e Rocha, ótima prática lançamentos. Serv. escritório. Cr\$ 10 a 14.000. Av. Rio Branco n.º 131, loja, nº 209.

AUXILIARES ESCRITÓRIO — moças e rapazes a trabalhar em ginásio, tec. científico, clássico normal superior empacando p. salários certos de Cr\$ 3.500 a 9.000. Av. Rio Branco, 131, loja, nº 209. Emprego p. n. sistema a perda de tempo.

AUXILIARES menores moças ou rapazes e prática. Boys até 17 anos. Av. Rio Branco, 131, loja, nº 209.

AUX. ESCRITÓRIO — Precisa-se de moças e rapazes c. prática, para firma no R. de J. Ord. 810.000. As pessoas sem prática devem ingressar em nossos estágios práticos de 1 mês, com garantias de emprego. Estud. trabalhando em nossa firma com todos os documentos, livros e formulários. Anotação a uma aula grátis a compromissos. Fornecemos diploma oficializado. A TED — Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, Copacabana 961, al. 414, Rua Duque de Caxias, 155, sala 224, Meier e Rua Maria Freitas, 131, sala 309, Modurita.

AUX. EXPEDIENTE — Procura-se rapaz c. ginásio, ótima letra, dactil. rasoável, c. prática de extração de N.º fiscais, c. assistência de expedição. Cr\$ 9 a 13.000. Av. 13 de Maio, 23 - al. 615.

ATENÇÃO — Faturista — Cr\$ 12.000. — Procura-se c. prática também de arquivo e registro de duplicatas. Admissão imediata. Av. 13 de Maio, 23 - al. 615.

AUX. CONTAB. p. J. Norte. Firma americana de ótimo ambiente procura rapaz q. tenha trabalhado em contabilidade e saiba ler e escrever inglês. Não precisa traduzir. Cr\$ 12 a 15.000. Av. 13 de Maio, 23 - al. 615.

AUX. ESCRIT. — Precisa-se rapaz c. ginásio, dactilógrafo e ótima prática. Sub. Vinte e Cr\$ 2 a 10.000. Av. 13 de Maio, 23 - sala 615.

ADMITE-SE em firma americana, moça dactilógrafa, com prática, possuindo também conhecimentos de auxiliar de escritório. Pronto início. Salário livre. Cr\$ 10-12.000. Av. 13 de Maio, 23 - al. 615.

AUX. DEPOSITO — Rapaz de boa apresentação. Ord. 7.500. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, TED.

AUX. MENORES — Precisa-se de 4 moças de boa aparência, c. noções de dactilografia, p. iniciar em escritório. Inicial 3.000. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar.

AUX. ESCRITÓRIO — Moças dactilógrafas, p. firmas no Centro, semana de cinco dias. Ord. 9-12.000. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, TED.

AUX. COBRANÇA — Rapaz dactilógrafo, c. prática de crédito-cobrança. Ord. 12.000. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, TED.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Precisa de 2 rapazes e moças p. iniciar em escrit. com 6 mil. Tratar D. Silva; 7 de Setembro 53, 79.

AUX. DE ESCRIT. — A UTILIX precisa de 4 moças e 3 rapazes para iniciar em escritório, com salário 3 mil cruzeiros, pequeno período. 7 de Setembro, 63, 79.

AUX. DE ESCRIT. — Dat. Moças e rapazes. Sub. Vinte e Cr\$ 2 a 10.000. Av. 13 de Maio, 23 - al. 615.

AUXILIAR — Procuramos rapazes e moças para extração de notas fiscais. México 41, nº 907.

Nesta edição

30 páginas

2 cadernos e

Suplemento

Feminino

O Marechal Lott, antes do almoço que lhe foi oferecido pela revista Manchete, durante o qual discursou abordando os diversos problemas brasileiros, distraiu-se com um lápis, pequeno pedaço de papel e um pouco de paciência fantástica. O resultado foi uma casa e uma bandeira brasileira, brasileira, como nos desenhos infantis. (Página 5).

Pinotti pode ser preso

A prisão administrativa do Sr. Mário Pinotti pode ser pedida a qualquer momento, desde que o Conselho Deliberativo da LBA adote o conjunto de providências saneadoras sugeridas no relatório do Sr. Alcino Pinotti Salazar. Esta revelação foi feita ontem, por fonte idônea, vinculada à responsabilidade da Leição Brasileira de Assistência nas irregularidades praticadas pelo ex-Ministro da Saúde.

O Sr. Mário Pinotti, informado da gravidade de sua situação, constituiu advogado o Sr. Evandro Lins e Silva, que já está atuando profissionalmente no sentido de impedir as consequências do relatório Alcino Salazar. (Leia Coisas da Política, na 1.ª página).

Inquérito de Brasília já começou

Brasília (Sucursal) — Foi instalada ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará irregularidades na construção de Brasília. Foi eleito seu Presidente o Deputado Oliveira Brito, do PSD da Bahia.

Não foram tratados outros assuntos além dos trabalhos de instalação. Compareceram os seguintes Deputados: Oliveira Brito, Abelardo Jurema, Saturnino Braga e Bilac Pinto.

O Sr. Saturnino Braga, que deveria ser o Relator da CPI, cargo de confiança da Maioria e do Governo, deverá renunciar a esse posto, porque vem atacando a política rodoviária do Sr. Juscelino Kubitschek, com a nomeação do Sr. Pires de Sá para o DNER.

Governo cubano confiscou novas propriedades americanas: trinta milhões

PÁGINA 2

López Mateos oferece-se para mediador entre Cuba e os Estados Unidos

PÁGINA 2



AUX. KARDEX. Dat. c. prática. Centro Norte. 9-10. Av. P. Vargas n.º 435, nº 603.

AUX. PRINCIPALANTES. Quem nunca trabalhou, damos abrigada garantia de emprego. Facamos uma visita sem compromisso. Tratar com D. Silva. Rua 7 de Setembro, 63, 79.

AUX. DESPACHANTE. Av. Pres. Vargas 329, 18.º andar, UNIVERSAL.

AUX. CORRESPONDENTE. 10-12, com redução, bom dactilógrafo. Admissão imediata. Rua da Assembleia, 93, al. 401.

AUX. ALMOXARIFE. Z Norte. 10 mil. Av. P. Vargas 329, 4.º.

AUX. CONT. vários. Av. Pres. Vargas 329, 18.º andar, UNIVERSAL.

AUX. DEPTO PESSOAL. 10 mil. Av. P. Vargas 329, 4.º.

AUX. ESCRIT. dat. fis. de pagto. 10 mil. Av. P. Vargas 329, 4.º andar.

AUX. DE DESPACHANTE com ginásio completo. 10 mil. Av. Pres. Vargas 329, 4.º.

AUX. CORRESP. rapaz. 10 e 12 mil. Ac. P. Vargas 329, 4.º.

AUXILIARES ESCRITÓRIO. moças e rapazes a trabalhar em ginásio, tec. científico, clássico normal superior empacando p. salários certos de Cr\$ 3.500 a 9.000. Av. Rio Branco, 131, loja, nº 209.

AUX. ESCRIT. DAT. Moças, Centro Norte, 8-10. Av. P. Vargas, 435, al. 603.

AUX. ESCRIT. DAT. Moças, Centro Norte, 8-10. Av. P. Vargas, 435, al. 603.

ALMOXARIFE — Comprador — Rapaz c. prática, ramo de construções e locação. Cr\$ 15.000. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, TED.

AUX. ESCRIT. vários. Av. Pres. Vargas 329, 18.º andar, UNIVERSAL.

AUX. ESCRIT. DAT. Rapazes. 2 Norte. 3.º. Av. P. Vargas 435, al. 603.

BOY, maior, nte 22 anos, 2.º ginásio. Av. P. Vargas 329, 4.º.

BOYS, c. boa letra, Centro Norte. Av. P. Vargas, 435 al. 603.

BOYS — P. Centro e Copacabana. Ord. 3.000. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, TED.

BOYS — DACT. — Todo serviço — Rio Branco, 114, sala 31.

BOY, 15 anos, 2.º ginásio, dactil. Av. P. Vargas 329, 4.º.

BOYS somente c. prática de escritório. Até 16 anos, sendo bom dactilógrafo até 17 anos. Não vir de Brasília. Av. Rio Branco, 131, loja, nº 209.

BOY — c. ginásio — b) aparência, 5 mil — R. 7 de Setembro, 63 — 79.

CORRESPONDENTES RAFAEL. c. prática e carteira assinada nesta profissão. Boas dactilografias. Cr\$ 17.200.000. Av. Rio Branco, 131, loja, nº 209.

CORRESPONDENTE. moça solteira c. prática. Cr\$ 12.000. Atelia assinada. Aparência Av. Rio Branco, 131, al. 401, nº 209.

CORRESPONDENTE — Rapaz c. firma no Centro. Ord. 12.000. Av. Pres. Vargas, 329, 18.º andar, TED.

CORRESPONDENTE — 12-14, boa aparência, com dactilógrafo, firma de âmbito nacional. Admissão imediata. Rua da Assembleia, 93, al. 401.

CONTABILISTA — De preferência conhecendo custo industrial. Urgente. México 41, sala 907.

DACTILOGRAFO (A). 8 mil. Av. P. Vargas 329, al. 410.

(Cont. na pag. 4 de 2.º cad.)

Kruschev em Nova Iorque, dia 20, para assembléia da ONU

Amotinam-se as tropas de Lumumba, enquanto continua a luta em Casai

Leopoldville, 1 (UPI-EP) — Informou-se hoje que tropas do Exército do Primeiro-Ministro do Congo, Patrice Lumumba, se amotinaram em várias partes do país, onde continua a luta em diversas frentes.

Anunciou-se que na zona de Bakwang travam violentos combates entre tropas congoleesas e forças balubas de Albert Kalonji, Presidente do Estado Mineiro de Casai, que proclamou sua independência do Congo.

Enquanto isso, nas Nações Unidas, a União Soviética solicitava que a administração das bases de Camina e Quitona, na Província de Catanga, seja entregue ao Governo congolês.

AGRESSOR

Expressou a URSS que, se necessário empregar-se técnicas estrangeiras para fazer funcionar essas bases — das quais depende grande parte da população local — tais técnicas serão fornecidas pelos "países amigos da República Congoleza, e não pela Bélgica, país agressor".

O Sr. Vassili Kuznetsov, Vice-Ministro soviético das Relações Exteriores, comunicou

ontem à noite essa opinião do Sr. Dag Hammarskjöld, depois que o Secretário das Nações Unidas anunciou informação ao Conselho de Segurança, quanto à sua decisão de pedir ao Governo belga que este retire militares e civis das bases de Catanga, e que, no momento, ponha tais bases sob administração das Nações Unidas, "sem prejuízo dos direitos ou pretensões das partes em causa".

CHACINA

Notícias não confirmadas falavam de chacina por soldados de Lumumba que fazem fogo sem distinção alguma sobre tudo quanto se move na zona de Bakwang. Uma informação dizia que esses soldados haviam matado muitas crianças em uma escola da qual se apoderaram. Representantes dos Estados africanos empreenderam gestões para melhorar as relações entre Lumumba e as Nações Unidas, e para procurar restabelecer a calma e a estabilidade no perturbado Congo.

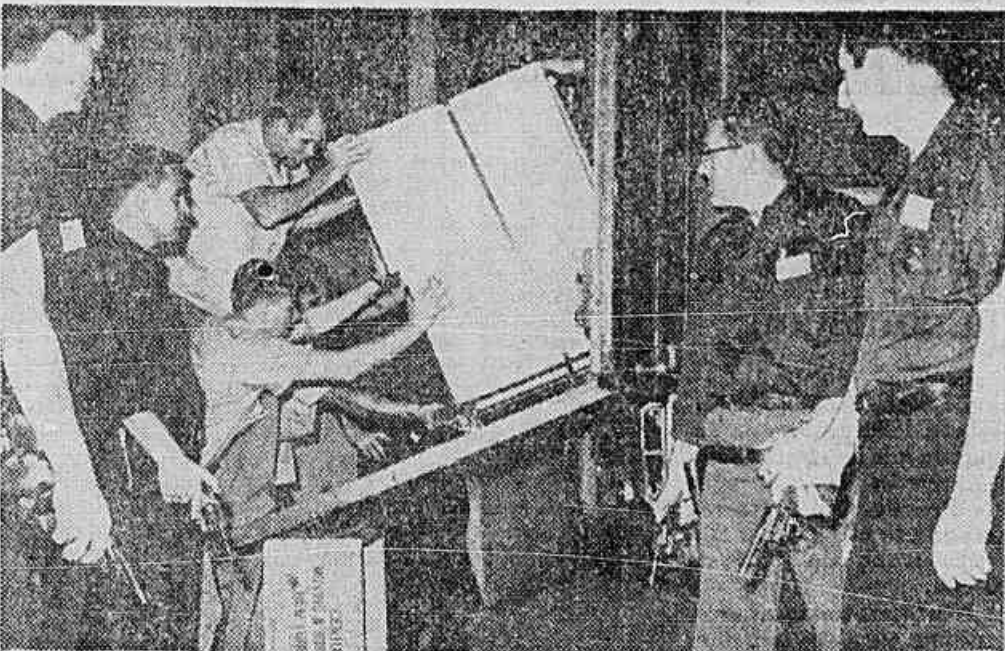
DISTÚRBIOS

Funcionários disseram que serão trazidos ao Congo 12 oficiais marroquinos, os que parecem para iniciar a instrução e disciplina dos revoltosos soldados congolezes.

Notícias não confirmadas falavam de amotinamento de tropas congoleesas em Inengo, 644 quilômetros a noroeste de Leopoldville. Outra notícia, que funcionários das Nações Unidas qualificaram de exagerada, dizia que se haviam produzido "graves distúrbios" em Banningville, 320 quilômetros a nordeste.

Ouça diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

CAMINHÃO DE DINHEIRO



Guardas da Companhia Wells Fargo, dedo no gatilho, vigiam o maior embarque de valores de todos os tempos. Apólices e valores negociáveis superiores a 6 bilhões de dólares (cerca de um trilhão ou um milhão de milhões de cruzeiros!) foram transferidos em Nova Iorque de uma para outra Agência da Chemical Bank New York Trust Company (Foto UPI)

DE TODO O MUNDO

Roupa elétrica

London, 1 — Uma roupa interna elétrica é o último invento britânico para combater os rigores do inverno. O invento é que quem o usa não pode afriar-se muito da temperatura. O próprio inventor, o engenheiro Wolf, reconhece que sua invenção é muito útil, mas não se pode suprimir a calorificação dos aposentos. (FP)

Objeto misterioso

Bethany, Nova Iorque, 1 — Foi fotografado por um grupo de engenheiros das fábricas de construções aeronáuticas Grumman um misterioso objeto vermelho-laranja, de tamanho de uma bola de futebol, com uma velocidade de 100 mil por hora. O objeto, que se movia mais rápido do que a luz, foi visto por um grupo de engenheiros da Grumman. O objeto foi visto por um grupo de engenheiros da Grumman. O objeto foi visto por um grupo de engenheiros da Grumman. (FP)

Roubos

North White Plains, N. Iorque, 1 — Cinco indivíduos assaltaram a caixa de uma empresa de construção. Depois de amarrarem os sete empregados que estavam fazendo serviço, fugiram levando 13 000 dólares. (FP)

Chineses no Amazonas

Hong Kong, 1 — Mil famílias chinesas vão emigrar dentro de pouco tempo para o Brasil, a fim de trabalhar na agricultura. Serão instalados perto do Delta do Amazonas, para cultivarem uma área de 8 000 acres de terra muito rica. (FP)

Leão ataca ator

Roma, 1 — O ator Wilder foi atacado por um leão, que o feriu nas costas e num braço, durante a filmagem de uma cena que se passa nessa Capital. O ator norte-americano, que na película encarna o Imperador Constantino, durante a cena deve enfrentar vários leões. Por ocasião da rodagem, um dos leões, que estava separado de Wilder, de repente se pôs a rugir, saltou sobre a parede, atirando-se ao ator. (FP)

Visita

Hanoi, 1 — Atendendo a convite de Ho Chi Minh, chefe do Governo do Vietnã Setentrional, o Presidente da Guiné, Sékou Touré, virá a este país em "visita próxima", anunciou a Agência de Informações Norte-Vietnamita. (FP)

Peru quer nacionalizar seu petróleo dentro de trinta anos

Lima, 1 (AP) — O Governo enviou ao Congresso um projeto de lei com o objetivo de reivindicar os direitos sobre os campos petrolíferos no Norte do Peru, atualmente em mãos da International Petroleum Company, e nacionalizar também refinarias e oleodutos, ao fim de 30 anos da promulgação da lei respectiva.

A nota que acompanha o projeto, firmada pelo Ministro do Fomento, Guillermo Grieve, declara que "o Governo adotou tal medida baseado em relatório apresentado pela Comissão Consultiva do Ministério das Relações Exteriores, que há meses atrás foi encarregada de estudar este grave e delicado problema".

CONTRÓVERSA

A controvérsia girava em torno da natureza de propriedade ou concessão adquirida pela International Petroleum e o laudo que apoiou a tese da Companhia.

De acordo com o relatório da Comissão do Ministério do Exterior, cometeu-se um erro "passando para o âmbito do Direito Internacional um assunto que é da jurisdição interna do Estado peruano".

O projeto do Executivo, além da recuperação dos campos, propõe que a International pague, imediatamente, 300 milhões de soles como indenização pela exploração das jazidas durante os últimos 30 anos.

14 DE MAIO

Buenos Aires, 1 (FP) — O chefe da coluna Resistência do Movimento Revolucionário Paraguayo 14 de Maio, René Speratti, que operou no território paraguayo, há alguns meses, afirmou numa entrevista à imprensa que a situação no Paraguai é caótica, e que a po-

pulação em grande escala passa fome. Speratti, que estava cercado de vários integrantes do Movimento 14 de Maio, disse que a invasão do território paraguayo, em dezembro e em abril últimos, conseguiu atingir seu principal objetivo. Paralisar a economia do país num processo que do interior se estende à Assunção.

POVO FOGE

Speratti afirmou que o Movimento 14 de Maio nada tem a ver com o comunismo, e que sua única finalidade é conseguir a felicidade do povo paraguayo. Acrescentou que cada dia 100 pessoas, em média, cruzam o Alto do Paraná, para se refugiar na Argentina.

Acusou o regime do Presidente Alfredo Stroessner de assassinar guerrilheiros que são aprisionados e denunciou, entre outras coisas, que o Capitão Ernesto Aguilera e o Tenente Insaurralde, dos grupos de guerrilheiros, foram crucificados e mortos por forças do Exército paraguayo.

MOSCOU, 2 (AP-UI-EP) — O Primeiro-Ministro Nikita Krushev chefiará a delegação da União Soviética à próxima Assembléia-Geral da ONU — a 15.ª —, que se instalará em Nova Iorque no dia 20 deste mês — foi o comunicado oficial que se divulgou aqui, esta noite. Poucas horas depois, noticiava-se também que os chefes de Governo de todos os países comunistas — com exceção da China — também comparecerão à Assembléia da ONU.

A nota oficial não fixa a data em que o Primeiro-Ministro soviético partirá de Moscou, mas fontes diplomáticas acreditam que Krushev deverá estar em Nova Iorque na véspera da abertura dos trabalhos.

CONFERENCIA

Diplomatas comunistas informaram que os ministros das Relações Exteriores de todos os países do bloco soviético, com exceção da China, realizarão uma conferência secreta em Bucareste, em princípios de agosto, e decidiram que os chefes de seus respectivos Governos devam participar, em conjunto, da próxima Assembléia da ONU.

Estabeleceram, ainda, um programa de cinco pontos principais, que pretendem fazer incluir na agenda da próxima sessão. Esse programa é o seguinte:

1. Agressões dos EUA à URSS; 2. Plano de ajuda aos Estados africanos recém-independentes; 3. Criação de zonas não-nucleares (onde o armamento nuclear seria proibido) no Báltico, na Europa Central e no Extremo Oriente; 4. Plano de educação da juventude de todo o mundo sobre os princípios da convivência pacífica; 5. Garantia da fronteira Oder-Neisse, entre a Alemanha e a Polónia, pela ONU.

DESARMAMENTO

As mesmas fontes acreditam que, além desses cinco pontos, é muito provável que Krushev anuncie na ONU um novo e espetacular plano de desarmamento, assunto que já está incluído na agenda da sessão. Recordase que Krushev havia feito, há vários meses, um apelo aos chefes de Estado para que comparecessem ao debate do problema, nas Nações Unidas.

FIDEL CASTRO, TAMBEM

O Vice-Presidente do bloco majoritário do Senado, Mike Mansfield, declarou aos jornalistas, ao ter conhecimento da ida de Krushev a Nova Iorque, que existe "uma possibilidade" de que Fidel Castro também compareça.

EISENHOWER: PROBLEMÁTICO

Embora os círculos do Departamento de Estado continuem negando a possibilidade de uma conferência de cúpula informal, com sidera-se possível que Eisenhower compareça à ONU com a delegação de seu país, e que outros chefes de Estado ocidentais façam o mesmo.

DELEGACÃO SOVIÉTICA

O comunicado da agência Tass, transmitido pela Rádio Moscou, informa que a composição da delegação soviética será a seguinte: Chefe — Nikita Krushev, Primeiro-Ministro. Membros: Andrei Gromyko, Ministro do Exterior; Valerian Zorin, Vice-Ministro do Exterior; Serge Vinogradov, Embaixador na França; Alexandre Soldatov, Embaixador na Grã-Bretanha.

Haverá também vários conselheiros e especialistas.

BRIGA



Manifestantes antilumumba entram em choque com a Polícia congoleza, diante do edifício onde foi realizada a Conferência das Nações Africanas Independentes, em Leopoldville. (Foto UPI)

Argelinos em guerra com os EUA

Leopoldville, 1 (AP) — Um porta-voz do Governo rebelde da Argélia declarou, hoje, que os rebeldes "estão em guerra com os Estados Unidos, técnica e politicamente".

Mohammed Yazid, Ministro de Informação do Governo Rebelde argelino, que representa os rebeldes na Conferência das Nações Africanas, ora em realização nesta Cidade, acusou os Estados Unidos de auxiliarem a França em sua luta contra as guerrilhas argelinas.

A neutralidade americana quanto ao problema da Argélia não é senão uma grande mentira — disse o Ministro rebelde, durante uma entrevista que concedeu à imprensa. E acrescenta: "Os Estados Unidos definiram sua posição, tornando o partido da França".

Yazid disse também que novo material de guerra norte-americano está sendo embarcado para a Argélia e que técnicos dos Estados Unidos estão a serviço da França.

Governo cubano confiscou novas propriedades americanas: trinta milhões

Havana, 1 (UPI) — O Governo confiscou, hoje, as fábricas norte-americanas de pneumáticos U. S. Rubber, Goodyear e Firestone, cujos ativos somam trinta milhões de dólares, menos de 12 horas depois que o Ministro das Forças Armadas, Raúl Castro, disse ontem à noite, pelo rádio e televisão, a todo o país, que deviam ser confiscadas todas as empresas norte-americanas em Cuba, para "completar a obra da Revolução".

Com isso, sobem a mais de novecentos milhões de dólares os bens norte-americanos confiscados nas últimas semanas.

SEM VIOLENCIA

As novas expropriações não foram uma surpresa. Milicianos uniformizados e armados, na maioria dos casos, tomaram posse das companhias e suas instalações.

A explicação do Governo, como em outros casos anteriores, é que as empresas "estão parando sua produção" para "abandonar" as instalações mediante a partida do pessoal norte-americano.

Não houve violência. Os gerentes norte-americanos entre-

garam calmamente seus arquivos às autoridades cubanas.

RESTAM POUCAS

Os únicos negócios norte-americanos que continuam até agora em mãos de seus proprietários são a usina mineira de Itarcide propriedade do Governo estadunidense, no valor de oitenta e três milhões de dólares, três sucursais de bancos e outras empresas menores.

A fábrica da Goodrich não foi confiscada, hoje, por ser subsidiária de capitais mexicanos, mas são poucas as possibilidades de que também não o seja.

GUANTANAMO

O difícil problema da base naval norte-americana de Guantanamo veio novamente à baila em discurso de Raúl Castro, ontem à noite. Raúl Castro acusou as autoridades navais norte-americanas de estarem "instruindo criminosos de guerra" na base, embora se apossasse a acrescentar que "não nos propomos confiscar a base agora". Mas "algum dia será cubana". Retornou as advertências de seu irmão, Fidel, de que há a ameaça iminente de um ataque armado norte-americano a Cuba, e acrescentou uma série de insultos aos militares e marinheiros norte-americanos.

EUA tentarão colocar em órbita um satélite em torno da Lua, com 182 kg

Washington, 1 (UPI) — Os Estados Unidos tentarão, em fins deste mês, colocar em órbita em volta da Lua um satélite espacial de 182 quilos, para que transmita dados importantíssimos para a futura exploração do espaço.

Pela primeira vez na história das viagens espaciais norte-americanas, o satélite lunar conduzirá foguetes para corrigir sua rota durante a viagem de dois dias e meio à Lua.

FOGuetes AJUDAM

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) utilizará um foguete de três etapas Atlas-Able para conduzir o satélite até a Lua. O foguete será disparado do Cabo Canaveral, Flórida.

Uma vez em rota, foguetes montados no satélite corrigirão sua velocidade e rota, para que entre numa órbita polar a uma distância de 4 800 a 6 400 quilômetros da Lua.

MISSÃO

Sua missão será recolher e transmitir dados sobre radiação, gélia, propulsão e comunicações.

O satélite permanecerá em órbita em volta da Lua todo o tempo que permita a força de gravidade.

O satélite será provido de milhares de células solares, instaladas em quatro braços, para fornecer energia elétrica a seus transmissores e instrumentos.

JURAMENTO

Washington, 1 (FP) — Thomas Christian Mann, que acaba de ser nomeado Secretário de Estado adjunto para os assuntos interamericanos, prestou juramento hoje, quinta-feira, no Departamento de Estado.

Thomas Christian Mann sucede a Roy R. Rubinton, que foi nomeado Embaixador na Argentina.

ESPECIALISTA

Diplomata de carreira, Mann ocupava as funções de Secretário de Estado adjunto para os assuntos econômicos desde 1957. É um especialista nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina.

Jordânia já descobriu os detalhes da conspiração que vitimou seu "Premier"

Amã, Jordânia, 1 (AP-EP) — As autoridades jordanenses conhecem todos os detalhes da conspiração que causou a morte do Primeiro-Ministro Hazza Al-Majali, anunciou, hoje, uma fonte oficial, acrescentando que a Comissão de Investigação Militar, dirigida pelo General Mohammed Saadi, já apurou como as bombas-relógio usadas no atentado foram conduzidas de Damasco a esta Cidade, quem as conduziu e quem as forneceu.

Oficialmente, nada foi anunciado até o momento quanto ao resultado das investigações em-

preendidas pela Comissão, mas acredita-se que o Governo gu breve se pronunciará a respeito.

INQUÉRITO

Segundo o inquérito que está sendo realizado, nesta capital depois do atentado que custou a vida no Primeiro-Ministro da Jordânia, um dos funcionários que fugiu para a Síria horas antes da explosão, viajara para Damasco semanalmente, onde se encontrava um emissário do Governo da República Árabe Unida. Essa informação foi prestada em fontes oficiais.

Segundo as mesmas fontes, os dois funcionários não teriam cometido o atentado por convicções políticas, porém foram comprados por uma quantia que não seria superior a 100 libras esterlinas.

Com efeito, o inquérito revelou que Shamout um dos supostos autores, tinha comprado há pouco tempo uma motocicleta, o que não poderia ter feito só com os seus vencimentos.

OPINA HUSSEIN

O Rei Hussein da Jordânia deu hoje uma entrevista à imprensa na qual, referindo-se ao atentado cometido contra o Primeiro-Ministro e que lhe custou a vida, declarou que o Governo jordanense não teria cometido o atentado por convicções políticas, porém foram comprados por uma quantia que não seria superior a 100 libras esterlinas.

Segundo o soberano, o atentado foi um "ato de desespero e um ataque simbólico". Filando das relações diplomáticas entre a Jordânia e a República Árabe Unida, o Rei disse que pensa num rompimento de relações.

NÃO TEME



Raúl Castro, irmão mais novo do Premier cubano Fidel, quando falava ante uma concentração na Federação dos Trabalhadores de Aduana, em Havana. Raúl Castro declarou que Cuba não temia "as agressões ianques" e advertiu os Estados Unidos de que poderiam ser confiscadas suas 600 empresas que ainda operam em Cuba. Ao mesmo tempo, elogiou o Premier Krushev por seu oferecimento de ajuda a Cuba. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Av. Rio Branco, 110-112
Telefone — Geral — 22-1513
End. Telegráfico — JORBRASIL
Diretoria
Presidente —
C. Pereira Carneiro
Assessor —
Amílcar Freire
Secretário —
João A. Mac Dowell
Superintendente —
M. F. do Nascimento Brito
VENDA AVULSA
Dias úteis Cr\$ 5,00
Domingos Cr\$ 10,00

MISSÃO EM BOGOTÁ

A delegação brasileira à Conferência dos 21, que segue hoje para a Colômbia, sob a chefia do Sr. Augusto Frederico Schmidt, é constituída por especialistas que trabalham, há muito tempo, nas tarefas diplomáticas e técnicas da Operação-Pan-Americana. Em Bogotá, os representantes do Brasil defenderão posições políticas e econômicas coerentes com a orientação traçada pelo Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek. Assim, os brasileiros continuarão afirmando que somente por intermédio de um plano global, com financiamento das atividades do desenvolvimento econômico da América Latina por meio de investimentos públicos, predominantemente norte-americanos, que serão pagos a longo prazo, poderá ser iniciada a gigantesca tarefa de adaptar as nações latino-americanas às realidades do mundo atual, fazendo cessar a inquietação social provocada pela miséria em que vivem as grandes massas e garantindo a instauração e a estabilidade de regimes democráticos.

A Operação-Pan-Americana foi a proposta mais objetiva e realista que já se fez para que as Américas possam responder ao desafio que as nações comunistas — como a União Soviética e a China — estão fazendo ao Ocidente. Trata-se de uma estratégia para a paz e não para a guerra, de uma política unificada e não dispersiva, e de um planejamento democrático e eficiente que só poderá reforçar o mundo ocidental e garantir a sobrevivência do sistema pan-americano. O seu objetivo imediato não é o do lucro desta ou daquela nação, de grupos financeiros internacionais ou de determinadas forças políticas, mas o de transformar o Continente Americano, mais uma vez, num exemplo para o mundo inteiro. Não visa a manter o *status quo* continental mas é evidente que visa, em última análise, a tornar desnecessárias as revoluções por meio da prática das reformas, e a fazer com que desapareçam os resíduos feudais e oligárquicos existentes em 16 das nações da América Latina.

A delegação brasileira que vai a Bogotá terá que reafirmar o prestígio do nosso País (e as suas intenções) às demais nações das Américas. Mas também será obrigada a trabalhar para que a Operação-Pan-Americana seja reafirmada, internamente, no Brasil, onde ainda existem resistências às suas bases fundamentais, inclusive em certos setores da administração. Desse modo, a delegação que vai à Conferência dos 21 tem atribuições de natureza política, cabendo-lhe — uma vez que, na Conferência dos Chanceleres, na Costa Rica, não se tratou da questão do subdesenvolvimento econômico — a tarefa de definir, de acordo com o ponto-de-vista brasileiro (que é o do Presidente da República e que já recebeu o apoio de todos os candidatos à sucessão), o que é ajuda econômica internacional, quais as tarefas básicas do desenvolvimento latino-americano e como as nações da América Latina pensam em emancipar-se economicamente sem antagonismo com relação aos Estados Unidos.

Em suma: apesar de se tratar de uma conferência econômica, a reunião de Bogotá é, basicamente, política, servindo de complemento esclarecedor das duas fases da Conferência de Chanceleres que se reuniu em São José. A delegação brasileira, formada por técnicos e precedida (na reunião do Comitê dos Nove, em Washington) também por um grupo de técnicos, é chefiada por uma das figuras mais expressivas da atual política interamericana, o Embaixador Schmidt, homem integrado no espírito e nas atividades da Operação-Pan-Americana desde o lançamento dessa idéia, há mais de dois anos.

UDN e PSD: fusão

O JORNAL DO BRASIL, através de análise que teve oportunidade de fazer, em relação aos partidos políticos brasileiros, acentuou a necessidade de se promover uma ação partidária em consonância com o conteúdo expresso dos programas das agremiações nacionais que disputam democraticamente o Poder: no invés de uma dispersão inútil e sem grandeza de esforços, ter-se-ia uma linha depurada de atitudes marginais, de incongruências superáveis e, como resultado apreciável, uma colocação real das forças que lutam por assegurar-se a primazia do eleitorado brasileiro. A realidade da situação brasileira, em termos políticos — que são sempre dinâmicos e nunca se estratificam nas suas raízes históricas — aponta, já a esta altura de nossa evolução democrática, a incongruência que são partidos políticos com o mesmo roteiro programático, as mesmas metas finais, a mesma formação básica de seus dirigentes, colocados em legendas que apenas dispersam e desarticulam essa área comum, programática ou mesmo ideológica. Por isto mesmo é que, a não se admitir uma reformulação do sistema partidário entre nós, ter-se-á, cada vez com maior agudeza, essa dispersão de forças — em que cada uma, de per si, se torna incapaz de levar avante uma atuação coerente e oferecer ao eleitorado um núcleo de preferência que o habilite a governar com base sólida, política e legislativamente, o País.

A essa fatalidade estão submetidos os dois maiores partidos brasileiros, chamados de centro: a União Democrática Nacional e o Partido Social Democrático. É certo que há diferenças entre estas duas formações partidárias — mas tais diferenças situam-se mais na área de divergências de cunho originário do que, propriamente, de feição programática ou de finalidade a ser cumprida, na órbita do Poder. Não vai nenhuma temeridade em afirmar-se que tanto a UDN quanto o PSD são forças que atuam na mesma direção, embora se disputem a hegemonia nacional com métodos que pretendem exercer sob pretensa diversificação essencial.

A fusão que se preconiza entre os dois partidos não pode, evidentemente, ser um mero acréscimo mecânico de homens e de detores de política setorial: tem de ser uma operação consciente, honesta e patrioticamente colocada, visando a um reaparelhamento do universo partidário brasileiro para o fim de atualizarem-se suas técnicas de governo e de disputa de governo, para um País que, todos sentimos com maior ou menor agudeza, entra agora numa fase de franca maioria econômica, social, cultural e política. As presentes eleições, com toda a complexidade de seu processo preparatório, estão mostrando que o eleitor já homologou esta fusão, não mais distinguindo entre elementos partidários específicos para merecer o seu sufrágio. Uma sabedoria política fecunda não aguarda os sinais impacientes da realidade para consolidar uma previsão fácil de ser feita, no caso brasileiro: os candidatos à Presidência da República são homens que, confesadamente, não pertencem às duas legendas que os apoiam.

É preciso definir claramente as posições políticas, relativamente aos partidos nacionais: o desafio que a esquerda concentra, hoje, no acerto das soluções democráticas desfigurou as meras inscrições de legendas, as posições que não se fazem seguir de uma ação consequente. Está em jogo — e, no Brasil, em termos ainda recuperáveis — toda uma visão do mundo, liberal e progressista, que necessita de instrumento adequado à sua vitória: este é mais um elemento convincente para a união das forças liberais, que não se querem render a uma demagogia fácil e facilmente derogável, mas de implicações revolucionárias tendentes a deformar a tradição nacional.

As sugestões recentes, que vieram ao mundo político através das palavras dos Srs. Etelvino Lima e João Agripino — significativamente dois líderes de facções opostas — tiveram o mérito grande de suscitar o problema em termos insuspeitos: mas alcançaram o País já em posição tomada quanto à sucessão presidencial e, por isto mesmo, sem vagares para examinar a fundo a questão. Um passo desse vulto, em que dois partidos abdicarão de raízes históricas que lhes são caras — a UDN, como instrumento eficaz da redemocratização do País, e o PSD, como contingente de alta experiência política a serviço de uma política de equilíbrio e de tolerância — só tem realmente sentido de ação construtiva se corresponder, efetivamente, a uma necessidade ditada pela realidade a que pretendem servir. Sob este ângulo a convergência de ambos os partidos já se assegurou, para uma colocação futura do problema da fusão: destas eleições, qualquer que seja o candidato vitorioso, uma reformulação de política partidária se imporá, sem qualquer dúvida — o Brasil agitou-se de forma imprevista, e está exigindo uma clara e esclarecedora estruturação política de seus partidos. Não podemos mais nos dar ao luxo de dispersar o que naturalmente deve apresentar-se unido.

PROPAGANDA RUIDOSA

A medida que se aproxima o dia das eleições, mais se estreita o cerco asfixiante em torno do eleitor indefeso. Como se já não imperasse nessa guerra relâmpago a ignorância e a prepotência impunes, agora foi lançada a última arma realmente bacteriológica: durante horas inteiras alto-falantes entram em duelo feroz e enlouquecedor para os que trabalham ou residem nas adjacências. Polícia é um mero termo lido nesta Cidade, portanto, não se pode falar em apelar para o que não existe. Por outro lado, depois de provado por meios contundentes que os adeptos de certos partidos estão fazendo política com paus, pedras e capoeiras, quem se atreveria a "tomar providências" e dirigisse cortemente aos que manejam tais carros de propaganda, de microfone e, porventura, de revólver em punho?

Seja, porém, ressaltado como lembrete aos que utilizam meios

tão pouco convincentes e elementares de propaganda: cada vez que uma vitória dessas passa, acordando com suas vozes monótonas crianças adormecidas e assustando velhos e doentes, é um vasto número de votos que esses publicistas de andar por casa perdem para seus patrões. Perdem o voto das que constam que: 1) se não há polícia no Rio para coibir tais abusos, é preciso eleger um Governo que os impeça, e 2) os candidatos que permitem violação tão primária da consideração pela tranquilidade alheia não merecem consideração por parte dos eleitores molestados na intimidade de seu lar ou em seus locais de trabalho.

Que sirva ao menos, neste deserto sem eco, esta imprecação como advertência séria, estendida às lojas de discos que, mancomunadas com os carros de

PINOTTI E LBA

No início da famosa tragédia, o Príncipe Hamlet denuncia a existência de "algo podre no Reino da Dinamarca", no Brasil atual, a imprensa em massa, as autoridades dignas desse nome, todos os cidadãos responsáveis já acusaram a podridão que circula o processo da LBA, instaurado contra o Sr. Mário Pinotti, ex-Ministro da Saúde. O novo Presidente dessa entidade, eleito por unanimidade, procedeu de maneira sumamente louvável ao rejeitar o balanço de contas apresentado pelo seu predecessor e negar-se a ouvir o réu antes do julgamento devido de sua atuação extremamente grave junto a essa Legião de beneficência nacional. Já não se trata meramente de apurar culpas, que já estão plenamente individualizadas, mas de não permitir, de modo algum, que o processo Pinotti, como tantos outros no Brasil, se esvança em fumo, sem nenhuma clame contra seu sorrateiro e criminoso arquivamento.

Esse inquérito fere toda a hierarquia governamental e deve constituir um compromisso de honra dos dirigentes para com o povo que os elegeu, punir os culpados e solucionar a crise causada na LBA pela nefanda malversação de fundos destinados à compra de leite para crianças indigentes e desnutridas.

Trata-se da honra de todo um sistema governamental que está em jogo: apure-se até o fim, com coerência, a extensão das irregularidades e apliquem-se as sanções legais cabíveis, até mesmo as mais severas. Precisamos sair, finalmente, do reino da impunidade.

ESCOLAS DESMONTÁVEIS

O professor Alvaro Palmeira, Diretor do Departamento de Educação Primária, elaborou um plano que merece a melhor atenção dos Governos estadual e federal e que, salientemente, já foi aprovado pelo Presidente, durante a gestão do Prefeito Freire Alvim. Trata-se da construção de 400 escolas desmontáveis, a serem instaladas nas vastas áreas ocupadas pelas favelas no Estado da Guanabara. Excelentes são todas as reivindicações feitas por essa autoridade abalizada, entre as quais sublinhamos a utilização dessas mesmas escolas, à noite, para a alfabetização da população adulta e a proibição de qualquer plano de construção de conjuntos residenciais das antarquias que não inclua nos núcleos futuros uma ou mais escolas. Um levantamento estatístico recente revelou que em nenhum dos conjuntos existentes no Estado da Guanabara há edifícios que abriguem instituições de ensino primário em número suficiente para atender à sua respectiva população escolar. Em sua maioria, as escolas simplesmente não existem.

Os dados fornecidos pelo professor já não merecem nosso estupor, de tão indescritíveis, mas gritam por solução prática e urgente: no centro pressentemente mais evoluído da Nação 80 000 crianças não têm escola — ou sejam: 20% do total de crianças em idade escolar na Guanabara — a educação luta com dificuldades imensas, decorrentes do déficit financeiro de 5 bilhões de cruzeiros que pesa sobre o Estado recém-criado. Cumprir ainda que anualmente a população do Rio de Janeiro cresça de 100 000 habitantes, dos quais 15 000 são crianças em idade escolar, grande parte das quais mora nas 172 favelas que maculam a paisagem humana e topográfica desta Cidade.

O argumento de que "educação é coisa cara" é tachado pelas pessoas de bom senso de argumento ignorante, sofista, evasivo. Não estamos de acordo: não hesitamos em acusá-lo de criminoso e atentatório aos interesses de toda a comunidade brasileira. Será inútil imprezar novamente contra os responsáveis pela desleixada suicida em que se encontra a Educação entre nós, principalmente a primária, coluna vertebral de qualquer país do século XX. Inútil será denunciar, pela milésima vez, a míopia que significa entregar uma verba ridícula de nosso orçamento à Educação, repartindo, ao mesmo tempo, quantias três ou quatro vezes maiores, às Forças Armadas. Também como exemplo a rapidíssima erradicação do analfabetismo, não só na União Soviética, como, mais próximo de nós, no México, onde, utilizando esse mesmo sistema de escolas desmontáveis e com o auxílio da UNESCO, foi possível diminuir de 45%, num só ano, a taxa de analfabetismo infantil.

Enquanto não solucionarmos, drasticamente, o problema do ensino primário entre nós, toda progressão será sem reais alieções humanas e a cada nova conquista econômica de nosso País corresponderá um retrocesso absurdo no campo educacional.

SUGESTÕES SOBRE TEATRO - II

A crítica teatral

Leo Gilson Ribeiro

Nos países de longa e brilhante tradição teatral, como a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e outros, a crítica especializada exerce um papel importante, em muitos casos normativo, orientando, no sentido mais prático do termo, o público interessado em teatro. Há casos célebres de críticos que fizeram ou desfizeram a carreira de uma peça com seu aplauso ou seus ataques demolidores. Entre nós, parece-me que a crítica deva, sobretudo, formar um público ainda inexistente de fato, mas já potencialmente presente e desejoso de melhorar o nível dos espetáculos cênicos entre nós. A atuação da crítica deve ser, portanto, dada as condições ambientes, construtiva, objetiva e seletiva, deve discriminar criteriosamente as iniciativas e talentos que mereçam apoio, sem nunca descer ao plano das investidas pessoais que nada têm a ver com o Teatro.

Por outro lado, a crítica deveria ser entregue a elementos que disponham de um mínimo de conhecimentos prévios sobre a matéria que se dispõem a criticar. Da mesma maneira que não se conhece, na era da alta especialização em que vivemos, que — meros exemplos — dentistas sejam secretários de Educação nem engenheiros assumam a chefia da Saúde Pública ou da Infância Retardada, é não só absurdo, como prejudicial para a formação de um

teatro autônomo e de platéias adultas o exercício da função de crítico por indivíduos irresponsáveis, cuja ausência de senso crítico se patenteia, não só por sua ignorância do assunto, como, mais ainda, pela sua incapacidade de auto-crítica.

No Brasil, julgo que a crítica deva lutar pela diversificação das influências que nosso teatro nascente ainda terá de sofrer por algum tempo: a crítica deve promover o conhecimento do excelente Teatro Alemão Clássico e Moderno, divulgar as grandes peças russas, escandinavas e espanholas, eliminando a hegemonia monótona e estéril de sucessos americanos e franceses de segunda categoria (se ainda fossem os O'Neill e os Giraudoux!). Cabe à crítica também eliminar do palco nacional o estilo de representação que vigorava na época de Sara Bernhardt, tipo de todo inadaptado ao nosso meio e à nossa época.

No panorama melancólico da crítica nacional, parece-me importante a renovação trazida pela crítica mais recente, a crítica dissidente, que se reuniu sob o nome de Críticos Teatrais (CICT). Sem conhecer as lições que cada um de seus componentes tinha com as atividades que critica, creio, porém, que alguns deles trouxeram uma reação salutar contra a ala superada da nossa crítica, que, incapaz de renovar-se, revelava-se

também incapaz de abandonar essa função da qual se deveria ter aposentado, honrosamente, há muitos decênios. A atuação da CICT não se limita, contudo, a tarefa profilática de descreditar valores que brecht não hesitava em chamar de "anti-teatrais", porque nocivos ao bom Teatro. No plano pragmático, sua iniciativa de oferecer ao público um Curso de Formação de Platéias encontrou animadora repercussão: 509 inscreveram-se, lotando o Teatro da Maison de France. Parece-me esclarecedora a influência que essas aulas poderão ter na formação da geração atual, que será a platéia de amanhã. Por outro lado, o CICT promete a vinda ao Brasil, em junho vindouro, do extraordinário ator inglês John Gielgud e já trouxe ao nosso País o caricaturista norte-americano de teatro Al Hirschfeld, que selecionou uma peça brasileira a ser apresentada, brevemente, na Broadway. Assinalase ainda seu propósito de criar, em 1961, um Debate sobre Tendências e Rumos do Teatro Brasileiro, inspirado pela intenção de estimular a criação de uma dramaturgia e um estilo de representação nitidamente brasileiros.

Os críticos incapazes de evoluir com seu tempo (e não se trata de lençoleno preso à idade biológica) devem ser entregues à gerontologia, ramo da medicina que, por definição, estuda e diagnostica os achaques e doenças da velhice.

URSS (IV)

Nelson Carneiro

responder-lhe, no mesmo tom: — Ucrânia!

Sim, porque também na União Soviética os ucranianos são ucranianos, os russos são russos, os lituanos são lituanos. Isso mesmo seria fácil notar na Exposição Internacional. Cada pavilhão era de uma das repúblicas. E os georgianos tinham orgulho da mostra da Geórgia, como um paulista sente entusiasmo de exibir ao visitante a obra magnífica realizada pelo seu magnífico povo.

Dovgopel era menos o representante do Soviético Supremo do que o delegado da Ucrânia. A bandeirinha encarnada que usava à altura da lapela dizia de sua hierarquia nos quadros do Governo. E só ele, mais do que todo aquele corpanzil imenso e alegre, abria todas as portas, lutava todas as filias, resolvia todos os impasses.

Nenhum de nós pensou em mudar de vagão. Soube, depois, que isso não se permite, na URSS. Se o cidadão embarca no vagão A, vai até o fim no vagão A. Nada dessa deliciosa baguena verde-amarela, em que o trem é um só território, onde todos se podem amontoar num canto ou numa passagem. A disciplina...

Na gare, o Prefeito dá-nos as boas-vindas. Estão presentes vários membros do Soviético local. Discursos. Não se dá um passo na União Soviética, sem um discurso. Teremos, além de Dovgopel, uma companhia constante, na velha S. Petersburgo. É alto, expedito, agradável, o camarada Piotr Voik.

O povo parece-me mais comunicativo do que o de Moscou. Ou, ao menos, mais livre para ser comunicativo. Para essa impressão, deve contribuir a circunstância de ser Leningrado um

pórtio de mar, onde, como em todos os portos, as nações se encontram, e os marinheiros exibem no rosto e no modo de ser aquele traço de amplidão, que os oceanos singrados lhes emprestam. Somentes a isso o direito que tem essa heroica e ensanguentada Cidade de respirar o ar que conquistou com o sacrifício de sessentas e cinquenta mil pessoas, que ali morreram durante a última Grande Guerra, em três anos de sítio, de fogo, de fome, de sede, de desespero. Um tanque, agora silencioso, marca a posição alemã dentro da resistência indômita.

A lembrança ainda viva de tantas desgraças, enche a boca do povo de palavras de paz. Mas a mensagem de fraternidade humana, que não consigo identificar na oficialidade abundante e bem vestida, encontrada em toda a parte, me chega na inocência dessas meninas que pedem autógrafos, desses garotos que trazem escudos e moedas, desse homem simples que, à saída do moderníssimo metro, me dá um grande beijo no rosto e vai embora sem dizer palavra.

Aqui viveu a Corte. O comunismo teve a inspiração de conservar os palácios, de manter os monumentos, de não destruir as obras de arte. Guardou intacto esse imenso patrimônio de séculos, e dele hoje se aproveita para trazer turistas de todo o mundo a admirá-lo. Freitas Calvânti sente, a cada passo, o trote dos cavalos puxando pelos caminhos gelados os carros do Czar. Eu penso em Catarina II, a Grande, de quem os soviéticos gostam muito pouco, mas que dá à velha metrópole, apesar dos séculos, o halo burguês e permanente de sua presença e de seus amores...

Ocidente: suicídio ou sobrevivência

Omer Monti Alegre

A abstração dos sistemas de pensamento e das concepções técnicas de valorização dos recursos mundiais para situar, em termos objetivos, práticos e universais, o grave problema do desequilíbrio gerado pelos processos de desenvolvimento e de crescimento do capitalismo ocidental, é, sem dúvida, o mais alto mérito que se encontra neste livro em que o Padre L. J. Lebret situa o grande dilema da atualidade: *Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente?*, apresentado agora no Brasil, dois anos após seu lançamento na França, em tradução de Benvenuto de Santa Cruz.

Alto à pesquisa sócio-econômica e com um largo cabedal de experiência colhido em trabalhos realizados na África, Ásia e América Latina, inclusive no Brasil, objetivando problemas de países subdesenvolvidos e equacionando planos de desenvolvimento, o Padre Lebret é um dos mais credenciados peritos e uma das vozes mais autorizadas no largo debate que se estende, hoje, de Ocidente a Oriente, sobre causas e efeitos do atraso econômico e social.

Seu livro, como de resto toda sua obra versando problemas econômicos e sociais, manipulando fatos e números, é um instrumento de observação conclusivo, apoiado no binômio economia e humanismo. Muitos outros autores têm tributado o mesmo caminho e até mesmo chegado à formulação de observações idênticas a estas que encontramos no seu estudo. Neste, porém, temos o quadro do

problema básico definido em termos de quem abriu mão de compromissos, sejam eles pessoais, grupais ou mesmo nacionais, para se pôr diante da civilização como um bloco, ferido de um lado a imaturidade americana, estado que de modo particular temos considerado como a revelação da ausência de espírito de liderança, e, de outro lado, a caracterização do quanto é ilusória a solução marxista.

Vivemos, realmente, o drama de uma sociedade marcada pelos planos diversos armados em função de conflitos, crises e lutas, através do que uns se têm desenvolvido e fortalecido à mercê de outros, que continuam vivendo em estagios inferiores, servindo de rampa à competição da riqueza e do poderio contra a pobreza e a miséria, fatores negativos que se consolidam e identificam no desajustamento entre os altos índices do crescimento demográfico e os baixos índices de utilização dos recursos naturais, determinando no fundo o contraste dos níveis de vida, altos para uns e absolutamente negativos e inumanos para outros.

É oportuno o raciocínio do Padre Lebret, sobretudo neste momento, quando toda a América Latina vive a própria o drama da conquista de fatores de desenvolvimento, sentindo na própria carne os efeitos da incompreensão daqueles países que desfrutam, no mundo, da situação privilegiada, e, no entanto, não contribuem, como seria de esperar, para um desen-

volvimento econômico harmônico.

Cria-se, dentro da incompreensão econômica, o clima para a incompreensão social. A tentativa brasileira de proporcionar a estruturação de uma política consistente de cooperação econômica nas Américas, mediante o chamamento aos Estados Unidos para um esforço compatível com a sua capacidade, ditando um novo termo para as relações entre os países desenvolvidos e os atrasados, conquanto carregada ainda da substância que não pode adquirir em certas ou discursos, mas somente na compreensão mútua do que o problema existe, deve e pode ser resolvido, é o testemunho mais oportuno da luta criada pelos interesses que visam, acima dos objetivos do desenvolvimento, o propósito da dominação. É o reflexo condicionado do capitalismo de liquidez comprovada e que aspira, na debilidade econômica, à oportunidade de assumir o controle externo de economias internas. O que daí resulta pode ser entrevisto na situação atual de Cuba, que, procurando fugir de uma área de influência, encontra pela frente apenas o caminho que leva a outra área de influência.

Somentes a abstração dos sistemas de pensamento e das concepções técnicas de valorização dos recursos mundiais, com a superação dos tabus, pode permitir a correção dos desequilíbrios gerados no longo dos séculos que marcaram o desenvolvimento e o crescimento do capitalismo ocidental.

Entrevista

Ferreira Gullar

A idéia foi de Reinaldo Jardim que, na Revistinha do III, entrevistou um grupo de lobinhos (de cinco a dez anos) sobre os candidatos à Presidência da República. Um deles disse que votaria no Jânio. Por quê? Porque ele tem uma vassoura para varrer o mundo. Sim, mas o Lott tem uma espada — argumentou o repórter. E o lobo: — *Asseite!*

Resolvi entrevistar a Luciana e o Paulo. Ela inicialmente manifestava sua simpatia por Jânio Quadros e precisadamente por causa da vassoura. "Ele varre a casa", explicava. Mas depois mudou e passou-se para o Marechal por influência da avó.

— Luciana, em quem você vai votar?

— No Lott.

— Não era no Jânio?

— Era, sabe, mas agora vou votar no Lott.

— Por quê?

— Porque eu quero, pronto. Cada um vota em quem quer.

Aprendi a lição de independência e me dirigi ao Paulo, que é um pacifista radical. Eliminou de saída o Jânio e o Lott, porque um tem uma vassoura e outro uma espada. "Batem em mim", explicou ele. Já o Ademair mereceu a sua simpatia, devido ao anúncio em que aparecem quatro braços segurando-se uns nos outros. "Vou votar no Ademair porque ele só tem mão". Isso eu já sabia mas, ainda assim, resolvi entrevistá-lo.

— Em quem vai votar, Paulo?

— No Jânio.

— No Jânio, mas não era no Ademair?

— Mas eu já estou votado no Ademair. Agora vou votar no Jânio.

— Por quê?

— Porque eu quero.

— Mas ele tem uma vassoura, não se lembra?

— Ele tem uma vassoura mas é pra ele bater no ladrão.

Em face de tanta mudança, há-de os leitores dizer que esses meninos não têm convicção política. Escolhem os candidatos ou por cega simpatia ou por razões fantasistas. Mas conhecemos que a maioria de nosso eleitorado de marmanjões não reage de outra maneira. Os candidatos estão aí, mas ainda não é desta vez que vamos...

Pequenas notas estrangeiras

A revista internacional *Adam*, publicada em Londres, sob a direção de Miron Grindea, dedica um dos seus últimos números a Marcel Proust. Um dos colaboradores, Georges Caltant, mostra que o herói de *La Prisonnière* não é Albert Le Cuziat, como afirmam vários comentaristas, mas um jovem monegasco que foi chofer e secretário de Proust, Alfredo Agostinelli, vitimado por um acidente de aviação perto de Antibes. A propósito escreveu Proust a Walter Berry: "O Mediterrâneo trazou, caído de seu avião, meu caro secretário, que era italiano e copiava Socrate à máquina". Observa, entretanto, um hebdomadário literário que não há verdadeiras chaves para os personagens de Proust e que Albertina não apresenta senão alguns traços de Agostinelli.

* Pierre Desceves, anti-comediante francês, prepara a continuação do seu livro *Mémoires de ma Mémoire*. O título do novo volume é *Discours de une Methode*. Serão evocados Georges Leblanc e Maeterlinck, Jules Renard, Leo Lorgnier e Robert Kemp. O último capítulo, *Les Naufrages*, será consagrado à Academia Goncourt: escolha dos acadêmicos desde 1944 e atribuição dos prêmios desde a mesma data.

* De Agatha Christie: "A felicidade é como um vestidório feito sob medida; enquadra-se e ele não serve mais".

* P. H. Tisseau traduziu para o francês o livro do escritor dinamarquês Johannes Hohlenberg sobre a obra de Søren Kierkegaard.

Xá pediu a deputados que se demitam

Teófilo (F. P.) — O Xá pediu hoje a todos os deputados eleitos que se demitam "a bem do interesse do país". O pedido foi objeto de uma mensagem especial do soberano à nação, que foi divulgada pelo rádio de Teerã.

Horas antes, o dirigente do Partido Mardum (oposição leal) declarou que 47 candidatos eleitos deste partido tinham decidido demitir-se a uma atuação o exigisse. Os candidatos eleitos do Partido Mardum (conservador, no poder há três anos), segundo, naturalmente o exemplo que lhes trar o soberano.

Brasília faz Milton otimista

São Paulo (Da Sucursal) — Antes de voltar ao Rio, o Senador Milton Campos declarou que o comício de Brasília representou mais do que um apoio às candidaturas oposicionistas, porque valeu "como a consagração das camadas mais profundas do povo brasileiro, de significação definitiva".

— Este comício representou a última experiência que se poderia fazer para prognosticar o resultado eleitoral, Brasília e ainda um acampamento, com homens de múltiplas atividades, vindos de todos os quadrantes do País; por isso, não seria fácil prever a natureza das manifestações às candidaturas oposicionistas.

NAO CRE.

O Sr. Milton Campos disse ainda, referindo-se à candidatura de Sr. Fernando Ferrari, que não acredita que ela venha a ser retirada.

— Até porque — afirmou o Sr. Milton Campos — a declaração muito categórica no sentido da permanência dessa candidatura, a qualquer tempo, não menos, a virtude de dar ao eleitorado maior margem de opção.

Prioridade para votar em outubro

O Tribunal Regional Eleitoral deferiu, em sua sessão de ontem, o pedido de prioridade de votação, feito pela direção da Rio-Light, para seus empregados, em serviço no dia das eleições, e estendeu o benefício aos médicos do plantão, empregados de empresas de transporte coletivo, jornalistas e radialistas em serviço.

A prioridade de votação aos jornalistas e radialistas já havia sido concedida antes pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Homero de Pinho, ato que foi ratificado, ontem, por todos os juizes do TRE.

Extintos diretórios do PST

O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de ontem, considerou extintos os mandatos dos diretórios distritais da 3.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 11.ª e 13.ª zonas eleitorais do PST, que formam a oposição dentro do partido.

Com a decisão do TRE, o Sr. Henrique Cândido Camargo, Presidente do Diretório da 6.ª Zona e líder da facção dissidente, não poderá entrar com qualquer petição, contestando ou impugnando os atos da outra facção do partido, fiel ao Diretório Nacional.

Brentano condecora C. Pinto

São Paulo (Da Sucursal) — O Governador Carvalho Pinto foi condecorado, ontem, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, a mais alta condecoração da Alemanha Federal, durante a recepção que ofereceu, no Palácio dos Campos Elísios, ao Ministro do Exterior Alemão, Sr. Von Brentano.

No discurso de agradecimento, o Sr. Carvalho Pinto declarou que assinaria esta semana o ato revocando, como de utilidade pública a Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, de S. Paulo.

Arias chefia delegação de Honduras

Honduras (UPI-IB) — O Ministro da Economia e Fazenda, Jorge Fueno Arias, chefia a delegação hondurenha nas reuniões da Comissão Especial dos 21, em que será estudada a formação das novas medidas de cooperação econômica pan-americana e que se iniciará dia 5, em Bogotá.

Os demais membros da missão serão: Juan Angel Nuñez Aguilar, Secretário do Conselho Nacional de Economia; Roberto Ramírez, Presidente do Banco Central; e Filander Díaz Chávez, Gerente do Instituto Nacional de Moradia.

outra todos os dias
"O JORNAL DO BRASIL" INFORMA pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL ondas médias 940 kc
Das 7h às 7h55m - 12h30m - 19h - 21h55m e Domingos: às 12h30m - 19h - 21h55m
- patrocinado por

GUARATINGUETÁ COM JÂNIO



Falando para uma multidão jamais reunida em Guaratinguetá, São Paulo, o Sr. Jânio Quadros, candidato oposicionista à Presidência da República, disse que "é a vez de São Paulo, com toda a Justiça" e elogiou a administração do Sr. Carvalho Pinto. O comício foi realizado na Praça Condessa de Frontin.

Maracanã pedido para eleições

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Homero de Pinho, escreveu, ontem, à Confederação Brasileira de Desportos e à Federação Metropolitana de Futebol, requisitando, para a Justiça Eleitoral, o Estádio do Maracanã, de 1 a 25 de outubro.

O Desembargador Homero de Pinho pediu também que não sejam marcados jogos de futebol no Estádio, de 1 a 25.

COISAS DA POLÍTICA

Oficialmente anunciado por Penido empenho de Juscelino na campanha

Tal como anunciamos aqui, a homenagem prestada ontem pela revista Manchete ao Marechal Henrique Lott foi elevada à natureza e destinada às consequências de um ato oficial, fundamentalmente caracterizado pela identificação declarada da candidatura do ex-Ministro da Guerra com a ação do Governo e com os objetivos políticos do Presidente da República.

A primeira observação a fazer é que esse ato, marcando, como antecipamos, a abertura de nova etapa na campanha do candidato situacionista, assinalou também, de público, o esparçamento das sombras de desconfiança e reserva que se projetavam, sabidamente, entre o Marechal Lott e o Sr. Juscelino Kubitschek, a cuja indiferença os assessores do Marechal Lott chegavam a atribuir, em soma considerável, as dificuldades deparadas pela sua candidatura.

O ex-Ministro da Guerra deu de si a maior demonstração de ajustamento ao espírito que preside à ação do Sr. Juscelino Kubitschek, interrompendo o texto escrito do seu discurso para inserir nele, de improviso e com abundância até à desconhecida nas suas manifestações, o elogio direto da obra do atual Governo, cujas dimensões e importância indicou no confronto entre os resultados das metas e a "garalhada homérica" que lembrou ter sido provocada, em 1955 e 1956, quando o Presidente da República anunciava o seu programa de "cinquenta anos em cinco".

Antes mesmo que nos chegasse, como chegou, a informação de que o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu "com grande satisfação" o elogio do Marechal Lott, o Sr. Osvaldo Penido, falando em nome do Presidente da República, tornou expressa a identificação entre o Chefe do Governo e o movimento eleitoral que se definia como um esforço de continuidade e consolidação da sua obra.

A parte do comparecimento de Ministros de Estado, Governadores e elementos destacados da Administração, a simples presença do Chefe da Casa Civil da Presidência da República já bastava para indicar o empenho presidencial em prestigiar o ato. Era de esperar que o representante do Sr. Juscelino Kubitschek, nesta qualidade, se mantivesse em silêncio. Mas o Sr. Osvaldo Penido resolveu falar, precisamente para advertir que naquele instante o protocolo estava sendo intencionalmente quebrado. Não só o protocolo, disse ele, como a própria tradição, que ele chamou "um tabu", segundo a qual "um homem, por estar à testa do Governo, não pode empenhar-se na vitória de outro que vai continuar e consolidar a sua obra".

O Chefe da Casa Civil anunciou expressamente a participação do Sr. Kubitschek na campanha, da qual o seu próprio discurso já seria, por si só, uma prova, se não houvesse tantas outras indicações apontadas nos últimos dias nesta coluna.

Presentes

Além do representante do Presidente da República, estavam presentes ao ato de identificação pública entre o Governo e a candidatura Lott os Ministros da Justiça, da Viação, da Educação e do Trabalho, Srs. Armando Falcão, Amaral Peixoto, Pedro Paulo Penido e Batista Ramos; os Governadores Carlos Lindenberg, Sette Câmara e Roberto Silveira, que também falou para reiterar o apoio do Estado do Rio de Janeiro à candidatura do Sr. Lott; o Grupo Compacto do PTB e cerca de vin-

Grã-Bretanha adverte Tom Mboya

Nairobi, Quênia, 1 (FP) — "A Grã-Bretanha somente concederá a independência ao Quênia, quando quiser", — eis o que declarou ontem à noite, em discurso radiodifundido, Sir Patrick Benson, Governador do Quênia.

Esta afirmação representa uma advertência a Tom Mboya e a outros dirigentes africanos que reclamam a imediata independência do território depois das eleições de fevereiro próximo.

JB no Comitê dos 21

Para fazer a cobertura jornalística das reuniões do Comitê dos 21, que se vai instalar em Bogotá, seguiu, hoje, para a Capital colombiana o jornalista Hermano de Deus Nobre Alves, do JORNAL DO BRASIL.

Hermano enviara especialmente para o JB o noticiário relacionado com os debates que os representantes das 21 Repúblicas americanas manterão para a consecução da OPA.

Os discursos foram acompanhados de um permanente sussurro, especialmente o do Vereador Hugo Ramos Filho (a quem o Presidente da República saudou chamando pela fórmula libélula, mas conciliatória, de Deputado-Vereador), que foi longo e laudatório.

O discurso do Sr. Sette Câmara foi mais curto e objetivo, especificando obras e realizações. Embora procurasse manter-se à margem de uma agnada referência política, o Sr. Sette Câmara não o conseguiu: fazendo no texto original de seu discurso uma breve e final alusão à necessidade de o povo não permitir "que caia a bandeira do desenvolvimento econômico, erguida pelo Presidente Juscelino Kubitschek", o Sr. Sette Câmara foi além: e, fez menção ao nome do Marechal Lott.

O discurso do Sr. Sette Câmara foi mais curto e objetivo, especificando obras e realizações. Embora procurasse manter-se à margem de uma agnada referência política, o Sr. Sette Câmara não o conseguiu: fazendo no texto original de seu discurso uma breve e final alusão à necessidade de o povo não permitir "que caia a bandeira do desenvolvimento econômico, erguida pelo Presidente Juscelino Kubitschek", o Sr. Sette Câmara foi além: e, fez menção ao nome do Marechal Lott.

O discurso

O conhecimento do texto do discurso do Marechal Lott, cujo resumo o leitor achará em outro lugar, confirmou plenamente a intenção, que anunciamos ontem, de abrir uma nova fase da campanha, com a fixação de uma linha ideológica bastante nítida para orientar daqui por diante a propaganda e os pronunciamentos do candidato sobre problemas econômicos e sociais brasileiros e também sobre as questões internacionais.

O Marechal Lott abandonou freqüentemente o texto para improvisar desdobramentos e comentários que tornaram mais clara essa intenção.

Mendes recusa fórmula

Chegou a ser examinada ontem, entre os dirigentes nacionais do PSD e o Presidente da República, a fórmula que permitiria o afastamento da candidatura Mendes de Moraes ao Governo da Guanabara, com a nomeação do ex-Prefeito para o cargo de Governador Provisório.

Consultado, o Sr. Sette Câmara respondeu que não criaria qualquer dificuldade, dispondo-se a abrir mão do cargo, imediatamente.

O Marechal Mendes de Moraes recusou-se, porém, ao exame da fórmula, respondendo ironicamente que se nomeasse, então, o Sr. Sérgio Magalhães.

Situação de Pinotti

Segundo as conclusões do relatório do Sr. Alcino Salazar, o Conselho da LBA chegaria a pedir, proximoamente, a decretação da prisão administrativa do Sr. Mário Pinotti, para dar consequência lógica ao inquérito e às providências saneadoras sugeridas no mesmo documento.

O ex-Ministro da Saúde, através do advogado Evandro Lins e Silva, está tentando evitar as consequências do relatório Alcino Salazar.

Atentado a Dinarte foi farsa, diz Aluísio

O Sr. Aluísio Alves informou-nos ontem, por telegrama, de Natal, que o atentado contra o Sr. Dinarte Mariz já está caracterizado como uma farsa montada pelo Governador.

Informa o candidato oposicionista ao Governo do Rio Grande do Norte ser o pistoleiro acusado homem da confiança pessoal e absoluta do Sr. Dinarte Mariz, que o nomeou funcionário do Serviço Estadual de Estradas de Rodagem em março deste ano, promovendo-o dois meses depois. O pistoleiro chama-se Adelson de Oliveira e atualmente se encontra à disposição do posto do dito Serviço em Caicó, servindo ao seu chefe, de nome Inácio José Batista, que foi funcionário da firma exportadora do Sr. Dinarte Mariz e elemento de sua confiança total.

As Oposições reprimiram o Governador a solicitar do Tribunal de Justiça um magistrado para dirigir o inquérito, dada a inspeção do Secretário de Segurança, levantada pelo próprio Tribunal Eleitoral.

Inquietação, incidentes e convidados na entrega dos Cr\$ 3 bilhões ao Rio

A presença inesperada do Marechal Mendes de Moraes, ontem pela manhã, à solenidade de assinatura do Decreto presidencial que concede o empréstimo de Cr\$ 3 bilhões ao Estado da Guanabara, no Palácio do Governador, provocou inquietações em funcionários do Gabinete do Governador, que procuraram imediatamente comunicar-se com o Sr. Sérgio Magalhães para convidá-lo a também comparecer aos atos oficiais.

Embora a presença de convidados e acompanhantes do Presidente da República fosse marcadamente pedesestras, não desejava o Governador que a presença do Marechal Mendes de Moraes pudesse sugerir uma preferência pessoal por um dos candidatos do esquema situacionista à sucessão estadual.

EFEITO

O Sr. Sérgio Magalhães, entretanto, não foi localizado, e o Sr. Mendes de Moraes procurou tirar efeito político da solenidade, embora não fosse convidado a subir ao palanque das autoridades, onde estavam o Presidente da República, o Governador Sette Câmara, e o Cardeal Dom Jaime Câmara, o Marechal Lott, Ministros de Estado, Senadores e representantes do Poder Judiciário.

O candidato do PSD ficou, entretanto, na primeira fila dos convidados assistentes que ficaram os cordões de isolamento, acompanhando com acenos de aprovação, as discursões e os demais atos da solenidade.

CONFERÊNCIA

Após a saída do Presidente da República do Palácio Guanabara, transcorreu, no gabinete do Governador, para uma conferência, o Sr. Sette Câmara, o Ministro Armando Falcão, o Marechal Lott e o candidato Mendes de Moraes. Daí, saíram juntos no mesmo carro, com o Governador, os Marechais Mendes de Moraes e Henrique Lott.

EPISÓDIOS

Os programados cordões de isolamento, dividindo o Salão Nobre do Palácio Guanabara em três partes, reservadas aos convidados, autoridades e imprensa, foram rompidos pelos assistentes que se aglomeraram à frente do estrado presidencial.

A desatenção às determinações protocolares permitiu a ocorrência de numerosos incidentes, no curso da solenidade.

Os discursos foram acompanhados de um permanente sussurro, especialmente o do Vereador Hugo Ramos Filho (a quem o Presidente da República saudou chamando pela fórmula libélula, mas conciliatória, de Deputado-Vereador), que foi longo e laudatório.

O discurso do Sr. Sette Câmara foi mais curto e objetivo, especificando obras e realizações. Embora procurasse manter-se à margem de uma agnada referência política, o Sr. Sette Câmara não o conseguiu: fazendo no texto original de seu discurso uma breve e final alusão à necessidade de o povo não permitir "que caia a bandeira do desenvolvimento econômico, erguida pelo Presidente Juscelino Kubitschek", o Sr. Sette Câmara foi além: e, fez menção ao nome do Marechal Lott.

EM CAMPANHA

O Sr. Juscelino Kubitschek, que falou em seguida teve, ontem, a segunda ocasião de participar, à sua maneira, da campanha à sucessão presidencial. Fiz, no seu discurso, referências especiais à candidatura do Marechal Lott, que as ouviu com visível satisfação.

Um dos próximos pronunciamentos do Presidente da República ocorrerá, positivamente, em meados de setembro, em Recife, quando o Sr. Kubitschek fará um discurso com sucessivas alusões à candidatura do Marechal Lott.

Este discurso será transmitido pela televisão para todo o Nordeste que é a área de alcance da TV-Jornal do Comércio.

EXPLICAÇÃO

O gabinete do Governador explicou, à tarde, que a conferência entre o Sr. Sette Câmara, o Ministro da Justiça, e os Marechais Lott e Mendes de Moraes foi puramente ocasional e devida à necessidade de fazer hora para um encontro do Marechal Lott com sua esposa D. Antônia, marcado para o palácio, de onde seguiriam para um almoço ao candidato.

Enquanto aguardavam a esposa do candidato à presidência, os políticos reunidos examinaram os programas e planos para a campanha estadual.

INCIDENTE

Durante a solenidade, entretanto, ocorreram alguns incidentes, principalmente motivados pelo impulso de

SEMPRE AJUDA



O Governador Sette Câmara assiste à assinatura do decreto que dá Cr\$ 3 bilhões à Guanabara, o que já é uma boa ajuda

Sessão da Câmara suspensa porque Vereador J. Martins tentou agredir Paulo Areal

O Vereador Jair Martins, ex-udenista, tentou agredir ontem o Vereador Paulo Areal, da UDN, durante a reunião da Câmara dos Vereadores, quando se discutia a legitimidade da execução da Lei n.º 3, de 1960, aprovada pela própria Câmara e que autoriza o Governador a permutar um terreno da nova Avenida Chile por outro, de igual valor, da Rua do Lavradio, de propriedade da Editora Tribuna da Imprensa S. A., cujo Presidente é o Sr. Carlos Lacerda.

O Sr. Jair Martins falava e o Sr. Paulo Areal apertava. Trataram-se, inicialmente, por Excelência e discutiram acaloradamente, porém respeitosamente. Depois, o Sr. Martins passou a criticar pessoalmente o Sr. Areal, acusando-o de ter discordado anteriormente do Sr. Lacerda, a quem defendia agora. Daí passaram aos insultos.

APARTES

No auge da discussão, o Presidente Nilo Romero suspendeu a sessão, ordenando que os apertados fossem separados. Então, o Sr. Jair Martins, que já estava com o seu tempo esgotado, disse que não aceitava mais partes. Mas o Sr. Areal insistiu, falando alto. Era o que faltava para o Sr. Martins partir para o insulto pessoal, chamando seu ex-competidor de bancada de paquiderme e outros termos não publicáveis. Ao continuar, convidou o Sr. Areal para um desforço pessoal "lá fora". Resposta do Sr. Areal: não tinha medo dele. O Sr. Martins não teve dúvida: desceu da tribuna velozmente e partiu para o Sr. Areal, que é tão forte como ele e esperava-o em posição. O encontro não chegou a dar-se, graças à intervenção dos vereadores e policiais.

Foi a segunda agressão intencional pelo Sr. Jair Martins na atual campanha política. No plenário da Câmara dos Vereadores.

BRUNINI

Logo depois de reaberta a sessão — que foi interrompida quando o Sr. Martins partiu para o Sr. Areal — falou o Vereador Raul Brunini, líder da UDN, que também não chegou a concluir seu discurso, devido aos apertados cruzados, partidos especialmente dos vereadores do PTB, revoltados especialmente com a declaração de que todo o material de acusação ao Sr. Lacerda — documentos e provas que os seus adversários usavam — era do jornal Última Hora, cujo reporter credenciado na Câmara instruiu os vereadores antilacerdistas para que o apertassem.

A agitação ganhou seu auge quando o Sr. Raul Brunini perguntou ao Presidente Nilo Romero se, em vez de discutir com os vereadores do PTB e com o Sr. Martins, ele poderia fazê-lo, em plena sessão, com o repórter da Última Hora, que era o real orientador dos seus adversários.

Minutos depois, tendo em vista a insistência com que os petebistas apertavam o Sr. Raul Brunini, sem permitir que ele falasse, ameaçando a discussão de transformar-se em atos de violência, o Sr. Nilo Romero, na Presidência dos trabalhos, suspendeu definitivamente a reunião.

OUTRA CENTRAL

Antes da sessão ter sido suspensa o Vereador Sales Neto, Vice-Líder da UDN, alertou o Presidente para o tumulto que crescia, dizendo que os petebistas estavam querendo fazer a outra Central do Brasil, no que um Vereador petebista disse que, com aquela compaixão, ele estava ofendendo os ferroviários.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Vereador Raul Brunini disse que tinha ouvido silenciosamente o discurso do Sr. Jair Martins, sem apertá-lo, porque pretendia respondê-lo, ponto por ponto, sem ser perturbado, logo após.

Mas eles não deixaram — acrescentou o líder udenista. O Vereador Iusem Marques, em declarações aos repórteres, minutos após ser levantada a sessão, revelou que era testemunha de um episódio que ocorreu no plenário, os Vereadores que apertavam o Vereador Brunini. O Sr. Jair Martins, que estava nas declarações do representante integralista, protestou, dizendo que recebeu do repórter, apenas, "uma fotografia que lhe havia pedido".

TRE registra 83 candidatos a deputado e recebe pedido para candidatura de Sérgio

O Tribunal Regional Eleitoral recebeu ontem o pedido de registro do PSB para a candidatura do Sr. Sérgio Magalhães ao Governo da Guanabara e registrou 83 candidatos a deputados constituintes.

Foram registrados 30 candidatos do PTN, 29 do PR e 24 do PSB.

REGISTRADOS DO PSB

Os candidatos do PSB registrados foram os seguintes: 421, Adalgisa Neri; 422, Afonso Corrêa Mariz; 423, Alberto Pinto Loureiro; 424, Alzira Angioni; 425, Amador Niemeyer Filho; 426, Bartolomeu Antunes de Brito; 427, Djalma Tavares da Cunha Melo-Filho; 428, Gerson Berger; 429, Giovanni Romita; 430, Jamil Haddad; 431, Cesarino de Melo; 432, João Freije; 433, José Soares das Neves; 434, Jurandir Miranda; 435, Luis Augusto; 436, Manoel dos Santos; 437, Maurício Caminha de Lacerda; 438, Maurício Pinkusky; 439, Mozart Leônidas; 440, Omar Silveira; 441, Renato Meira; 442, Renato de Sousa Queiroz; 443, Comandante Sisson; 444, Vicente Nonato.

REGISTRADOS DO PTN

Do PTN: 461, Adelson Marge; 462, Alcides Fernandes Vaz; 463, Alencastro Guimarães; 464, Alencastro Mendes Soares; 465, Benjamin Sade; 466, Cristóvão Rafael; 467, Cristóvão da Silva Costa; 468, Danilo da Cunha Nunes; 469, Francisco Carlinho de Barros; 470, Galdino Graciliano de Brito; 471, Gonzaga de Miranda; 472, Glaucius Calvet Cajati; 473, Hélio Geraldo Pereira; 474, Hélio Santos Damasceno; 475, Jaime Vieira Miotto; 476, José Borriello Antunes de Moraes; 477, José Nicolau Nache; 478, José Torres Martins; 479, Mani Chrockatt de Sá; 480, Moacyr Fraga; 481, Nilo Romero; 482, Paulo Alberto Monteiro Barros; 483, Pedro Teixeira Mazzoleni; 484, Plácido Camilo Duarte; 485, Rafael Viçoso; 486, Samuel de Sousa Pires; 487, Silvio de Carvalho Leal; 488, Vítor Tompense; 489, Vitor Gomes; e 490, Wandu Paulo Chaves.

REGISTRADOS DO PR

Do PR: 181, Abrahão Antônio Jaber; 182, Acácio da Costa Santos; 183, Afonso Martinez; 184, Agnôr de Andrade; 185, Alexandre Rômer; 186, Alvaro de Melo Alves Filho; 187, Amândio Pereira de Carvalho; 188, Azul Al-

ves do Banho; 189, Euclides da Silva Boia; 190, Francisco Silbert Sobrinho; 191, Geraldo Francisco de Lima; 192, Gilda Amorim de Assis; 193, Humberto Magalhães Lobianco; 194, Jaime Pereira da Silva; 195, Jefferson Ferreira dos Santos; 196, Lino Machado Filho; 200, Leila da Cunha; 201, Manoel Rodrigues Alves Filho; 202, Marcos Diamante; 204, Mário Luis Piragibe; 205, Michel Estelhan; 206, Naldir Laranjeira Batista; 207, Nivaldo de Campos Pessoa; e 208, Sidel de Campos Pessoa; e 209, Uldérico Pires dos Santos.

PSD APRESENTA

O PSD apresentou para registro, no TRE, mais cinco candidatos à Constituinte, que são: Sr. Antônio Olinto Marques da Rocha, Delmiro de Almeida Candeio, Orlando de Santa Helena Orico, Paulo Argueles da Costa e Rinaldo Fonseca.

Eyskens: programa de economia

Bruxelas, 1 — (FP) — "Meu programa, visto sob o ponto de vista financeiro, não é radical, não é revolucionário", declarou a imprensa Gaston Eyskens, Primeiro-Ministro belga. Eyskens precisou que precisava "um orçamento extraordinário, reduzido de tal maneira, que vários anos não tem precedente". Logo, disse, permitirá aumentar as despesas necessárias ao desenvolvimento econômico.

O Chefe do Governo belga afirmou que a Bélgica não romperá com as tradições econômicas tradicionais, como país dependente e soberano, decidindo por si mesma sobre seus orçamentos militares. Eyskens indicou, também, que tinha um programa de economia ao valor de 10 bilhões de francos belgas. As economias seriam feitas, em particular, no setor da defesa nacional.

Dissolvido Partido de Menderes

Ankara, 1 — (FP) — O Partido Democrata, dirigido por Adnan Menderes, o Primeiro-Ministro há pouco deposto e preso, foi dissolvido. Os bens do Partido foram sequestrados e foram apreendidos todos os seus arquivos, por decisão de um tribunal de primeira instância.

As razões da medida foram as seguintes: 1) não ter o Partido procedido à execução de seus estatutos, que ordenava a celebração de uma assembleia geral, todos os anos; 2) ter violado a Constituição da República, considerando-se assim um partido ilegal; 3) a dissolução do partido menderista, fozan há Turquia, de modo a dissolver o partido; 4) a importância da República, ex-Présidente da República; o Partido da Liberdade, da Turquia, a importância secundária.

Ike faz apelo ao mundo

Washington, 1 (FP) — O Presidente Eisenhower fez hoje um apelo ao mundo "para impedir que se produzam explosões políticas com a ampliação do fosso que separa as nações ricas das nações subdesenvolvidas".

Num breve discurso que pronunciou por motivo da inauguração, nesta capital, do V Congresso Internacional de Especialistas sobre Questões Alimentares, o Chefe do Governo norte-americano afirmou que a primeira vez na história, os velhos inimigos da humanidade, a fome e a desnutrição, se encontram definitivamente. Eisenhower acrescentou que "esses inimigos ainda não estão derrotados, mas que a geração atual é a primeira que já presen- a vitória sobre aqueles".

Câmara dos Deputados

1. Faltou número para votar matérias
2. Mercado comum latino-americano
3. Comissão de Inquérito de Brasília

Brasília (A.N.) — Os trabalhos da sessão de ontem da Câmara Federal foram abertos pelo Sr. Nestor Jost, com a presença de 34 deputados. Não houve número para votação de matérias da ordem do dia.

Três oradores ocuparam a tribuna, no grande expediente: Paulo Mincaroni, Euripedes Cardoso de Menezes e Milton Reis. Antes que falasse este último, o líder da Maioria, Sr. Abelardo Jurema, leu telegrama, procedente de Natal, do Deputado Djalma Maranhão, denunciando violências policiais no Rio Grande do Norte.

O Sr. Paulo Mincaroni defendeu, com o apoio de representantes do PSD, do PTB e do PSP, a atuação do médico Atílio Gomes de Carvalho, à frente do Departamento de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, órgão que realizou, em todo o território nacional, eficiente trabalho, na defesa sanitária das populações do interior. O Sr. Cardoso de Menezes fez um longo relato da sua última viagem ao Estado de Israel, ressaltando o seu desenvolvimento econômico, cultural e científico, a plenitude do seu Governo democrático, onde existe plena liberdade política e religiosa. Ressaltou, finalmente, o eficiente funcionamento do regime parlamentar naquele país, onde o Sr. Ben-Gurion, primeiro-ministro, é figura admirada por todos.

MERCADO COMUM

O terceiro orador, Sr. Milton Reis, examinou o problema da constituição do mercado comum europeu, fazendo ver a necessidade de que constituamos, nesta parte do Continente, um mercado comum latino-americano, do maior

interesse para o Brasil, que poderia, assim, encontrar facil colocação dos seus excedentes industriais. Sustentou, no entanto, que não devemos consentir em que se desarme o País no terreno tarifário e cambial, pois não podemos prescindir dos controles governamentais no comércio exterior, nem, por outro lado, comprometer os acordos bilaterais, que atualmente asseguram mercado para os nossos produtos exportáveis.

BREVES COMUNICAÇÕES

No período das breves comunicações, ocuparam a tribuna os seguintes Deputados: Menezes Cortes, reclamando a entrega de aparelhos pelo Grupo de Trabalho de Brasília aos médicos e professores; Vilmar Guimarães, indicando rumos de trabalho à Comissão Parlamentar de Inquérito de Brasília; Prota Aguiar, sobre a revisão dos vencimentos dos servidores públicos civis da União; Elói Dutra, demonstrando que nunca foi membro do Conselho Fiscal do Pan-Americano, mas simples e inoperante suplente que, por isso mesmo, não podia fiscalizar a sua atuação no País; Paulo Freire, tecendo críticas à imprensa; Puriolado Lello, discorrendo sobre a situação econômica e social do País; Nelson Rocha, examinando o veto presidencial ao parágrafo único do artigo 78 do Plano de Classificação do Funcionalismo; Franco Montoro, manifestando a solidariedade do PDC aos trabalhadores da Fábrica Automóvel de São Paulo, que estão em greve há 70 dias; Miguel Bahuri, congratulando-se com o Conselho Nacional do Serviço Social Ru-

ral, pela notícia que formará dirigentes e líderes cooperativistas ao Maranhão; Campos Vergal, combatendo o projeto de diretrizes "base do ensino" já aprovada pela Câmara e em tramitação no Senado.

FAB devolve desiludidos de Brasília

Os desempregados que haviam acorrido à Brasília em busca de trabalho vão ser encaminhados às suas cidades de origem pela Polícia Aérea Brasileira, por determinação do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Um quadrimotor C-54 partirá da Capital Federal no dia 4 de setembro, conduzindo 45 cidadãos que não puderam fixar raízes na nova Capital. Os passageiros se destinam a Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Teresina, segundo comunicado do Gabinete do Ministro da Aeronáutica à imprensa.

AO DESENVOLVIMENTO



Em seu discurso, o Marechal voltou a fazer a apologia do desenvolvimento

Para Lott, eis a questão: ou o Brasil se desenvolve ou vai para a revolução

O Marechal Teixeira Lott, durante um almoço que lhe foi oferecido na revista *Manchete*, fez um discurso no qual voltou a falar da "influência maléfica de grupos econômicos e financeiros", sem no entanto fazer referência expressa ao Sr. Jânio Quadros, e advertiu que "o Brasil encontra-se em uma encruzilhada: desenvolvimento ou subversão social".

Em seu discurso, o Marechal fez o elogio "da corajosa e dinâmica administração do Presidente Kubitschek" afirmando que "não há mais lugar, entre nós, para os Governos de rotina ou de exagerada prudência no impulsionamento de nosso progresso".

NAO E TIPICO

Nem é fenômeno tipicamente brasileiro, senão universal, o que vem inflamando a alma de todos os novos subdesenvolvidos no sentido de ultrapassarem, custe o que custar, o estágio de atraso e miséria que os persegue e aflige.

Várias vezes o Marechal abandonou o texto que levava escrito para desenvolver, de improviso, sem temas e esclarecer a sua posição diante das várias problemas.

FACE POLITICA

Definindo sua posição diante do nacionalismo, o Marechal Lott caracterizou-o como a face política do patriotismo que não luta contra a colaboração estrangeira, mas sim contra a subordinação do nosso desenvolvimento a planos e interesses que coloquem a economia brasileira mera peça complementar de economias estrangeiras.

Agradecendo a Deus poder afirmar que não existe, em lugar nenhum da terra, imprensa mais livre que a brasileira, o Marechal concluiu seu discurso fazendo votos para que ela

saiba manter essa tradição de liberdade que vem desde a independência.

UMA PROCURA DE CADEIRA

Durante o discurso do Marechal Lott notou-se, a certa altura, que o Ministro do Trabalho, Sr. Batista Ramos, andava em torno das mesas, como que a procurar alguma coisa. Essa procura, que se prolongou até o final do discurso, foi explicada depois, quando se sabe que a cadeira destinada ao Sr. Batista Ramos, havia sido ocupada pelo Marechal Mendes de Moyaís, que compareceu de surpresa sem ter, por isso, um lugar reservado.

O Sr. Mendes de Moraes chegou ao almoço em companhia do Marechal Lott e desde então passaram a ser discutidos o recente comício no Largo do Machado.

Entre os comentários gerais em torno da inoportunaidade e inesperada presença do Marechal Lott, surgiu uma nova versão para a cadeira do Sr. Batista Ramos, segundo a qual ela se destinava não a ele mas ao Sr. Paulo Penido, Ministro da Educação.

Ordem dos Advogados e UDN protestam contra censura policial no Rádio e na TV

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil enviou ontem ao Tribunal Regional Eleitoral um protesto contra o despacho do seu Presidente, Sr. Homero Pinho, concedendo poderes ao Chefe de Polícia para retirar do ar qualquer programa de rádio ou televisão onde "as altas autoridades da República estejam sendo injuriadas".

Por sua vez, a UDN carioca anunciou ontem que vai recorrer contra a decisão do Sr. Homero Pinho, alegando que a polícia não pode exercer a censura neste caso, pois os interesses podem promover a tomada de responsabilidade, nos termos legais, através de processo criminal, para o que servirá de prova a fita magnética com a gravação das palavras proferidas.

NOTA OFICIAL

Assinada pelo Sr. Venâncio Iregias, Presidente da Seção carioca, a UDN distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"A UDN Carioca tomou conhecimento do respeitável despacho do Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, Desembargador Homero Pinho, no processo número 264/60, em que o Sr. Chefe de Polícia solicitou instruções sobre medidas a serem tomadas junto às estações de televisão da Cidade para a repressão de propaganda considerada injuriosa às autoridades.

Desde logo cumpre reafirmar que a UDN é a maior interessada na manutenção da ordem pública e na normalidade da campanha eleitoral, o que tem sido demonstrado pela atuação do Partido e de seus candidatos, como também pela colaboração e pelo entendimento com as autoridades, especialmente judiciais e policiais.

Embora esteja sempre disposta a ouvir e a acatar as disposições e medidas visando aqueles objetivos e apesar de reconhecer o elevado propósito do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, não pode todavia concordar com a parte do despacho que atribui às autoridades policiais a prerrogativa de poder retirar do ar os programas de rádio e de televisão.

A matéria foi regulada pela histórica decisão do egrégio Tribunal Superior Eleitoral no julgamento de 3 de setembro de 1958 de consulta formulada pela UDN e que restituiu ao País a liberdade de rádio e de televisão.

Válter Moreira Sales pede demissão: Brasil sem Embaixador em Washington

Washington, 1 (AP-JB) — O Embaixador Válter Moreira Sales apresentou hoje ao Secretário de Estado Christian Herter as suas despedidas, confirmando, assim, as notícias de que pretendia renunciar ao posto de Embaixador do Brasil em Washington, para voltar às suas atividades particulares.

Após a entrevista com Herter, o Sr. Válter Moreira Sales declarou aos jornalistas que viajaria amanhã de automóvel para Nova Iorque, a fim de tomar o primeiro avião com destino à Itália, onde ficará por alguns dias, cuidando de negócios de suas empresas, antes de retornar definitivamente ao Brasil.

ELEIÇÕES

Não sou político — disse o Sr. Moreira Sales aos jornalistas que lhe perguntaram se tomara parte na campanha eleitoral do Brasil.

Acredita-se que o Governador brasileiro não nomeará, um sucessor para o Sr. Moreira Sales, em virtude da proximidade das eleições que escolherão o novo Presidente da República, tanto no Brasil (outubro), como nos Estados Unidos (novembro).

Na entrevista com o Sr. Christian Herter, o Embaixador apresentou o Sr. Carlos Alberto Bernardes, que ficará respondendo pelos interesses do Brasil nos E.U.B.

RUMORES

A renúncia do Sr. Válter Moreira Sales do posto de Embaixador do Brasil em Washington vinha sendo anunciada há meses, mas as notícias sempre foram desmentidas pela Embaixada, em Washington. Nos últimos dias, o Embaixador brasileiro vinha recusando receber os jornalistas.

O caso Moreira Sales é um dos mais conhecidos da sociedade de Washington, e a Sr.ª Moreira Sales apareceu inúmeras vezes em seleções anuais de mulheres mais bem vestidas dos Estados Unidos.

Senado Federal

1. Pessedistas e votos comunistas
2. Oposição prefere ouvir a apartear
3. Colonização e reforma agrária

Brasília (Succurs) — Debate acalorado teve a sessão de ontem, no Senado, entre os pessedistas Jefferson Aguiar, do Espírito Santo, e Francisco Galotti, de Santa Catarina, sobre o apoio dos comunistas no Maranhão.

Apertado o Sr. Francisco Galotti com a única preocupação de resguardar o seu cargo, dizendo que não se podia falar em apoio do partido comunista porque este está na ilegalidade, mas o Sr. Jefferson Aguiar, refutou seu colega dizendo que não se referiu ao PCB, mas aos comunistas, que existem, mesmo sem partido. O Sr. Galotti remenda seu aparte e diz que o apoio que lhe deu o Sr. Aguiar não era para o partido comunista, mas para o candidato ao Governo de Santa Catarina, recusou os seus votos.

Lott sempre manifestou repulsa ao comunismo e está acima de qualquer sugestão, pela sua formação democrática e religiosa. Nunca transigiu com o comunismo.

Apertado o Sr. Francisco Galotti com a única preocupação de resguardar o seu cargo, dizendo que não se podia falar em apoio do partido comunista porque este está na ilegalidade, mas o Sr. Jefferson Aguiar, refutou seu colega dizendo que não se referiu ao PCB, mas aos comunistas, que existem, mesmo sem partido. O Sr. Galotti remenda seu aparte e diz que o apoio que lhe deu o Sr. Aguiar não era para o partido comunista, mas para o candidato ao Governo de Santa Catarina, recusou os seus votos.

tos, mas mesmo assim recebeu a votação deles.

A VONTADE

O Sr. Geraldo Lindgren (PPR — Rio Grande do Sul) interveio para assinalar que estava a vontade para se pronunciar sobre o assunto, porque seu partido aliado não se havia manifestado por esse ou aquele candidato, mas perguntava ao Sr. Jefferson Aguiar por que o Marechal Lott não intransegne com os comunistas, com toda a sua formação religiosa e democrática, permite a seu lado, no palanque dos comícios por todo o Brasil, elementos comunistas fazendo proselitismo da doutrina, pregando um nacionalismo falso com o qual o candidato de seu partido não estava de acordo.

O Sr. Jefferson Aguiar fez jogo de palavras, mas não pode evitar de reconhecer a verdade contida no aparte de seu colega, e limita-se, no mais, a proclamar a intransegneça do Marechal Lott em relação aos comunistas. Prossegue inextinguível do os comunistas e sua técnica de aproveitar-se dos comícios do Marechal Lott para explorar a situação difícil em que se encontra o povo brasileiro. Nessa parte faz uma crítica velada à administração do Sr. Juscelino Kubitschek, dizendo que os comunistas não têm nível de vida cada vez mais baixo do povo, em consequência da crescente inflação, com o intuito de atrair as massas para a sua órbita.

OPosição OUVRE APENAS

Nenhuma oposição apartei o orador, deixando que os dois pessedistas, situem bem a posição do Marechal Lott perante os comunistas que o apóiam, embora a intenção de ambos seja colocar o seu candidato em situação favorável.

Volta o Sr. Francisco Galotti a dar outro aparte em que exalta a Democracia, fala do direito sagrado do voto assegurado aos comunistas e, por fim, declara que está disposto a subscrever com o orador um projeto casando aos comunistas direito de voto.

O Sr. Jefferson Aguiar, mais comedido, esclarece que sua obra que não tinha o propósito de negar a quem quer que seja o direito de votar e prossegue condenando a infiltração comunista na campanha do Marechal Lott.

COLONIZAÇÃO

A maior parte da sessão foi consumida pelo Sr. Geraldo Lindgren, falando sobre problemas de colonização e reforma agrária.

Com a ordem do dia limitada ao trabalho de comissões e sessão para votação, pois que estavam presentes apenas 16 senadores, a sessão consistiu apenas nesses dois discursos.

PROPOSTA APROVADA

A proposta formulada pelo Sr. Jorge Bhering de Matos, por aprovação por unanimidade, e com entusiasmo, ficando a Comissão Política, presidida pelo Sr. Anselmo Perotti, incumbida de apresentar sugestões para a rápida organização do Congresso, inclusive no que toca aos recursos financeiros necessários ao empreendimento.

A oportunidade do Congresso foi ressaltada por vários conselheiros, havendo um deles salientado que qualquer candidato algum pode falar "com absoluta sinceridade" sobre temas de significação dos abordados pelo questionário que foi submetido aos Srs. Jânio Quadros, Ademair de Barros e Mal. Lott. Por outro lado, o Congresso de janeiro, permitindo o levantamento do pensamento das classes conservadoras sobre os mais importantes problemas do País tornará possível a apresentação ao novo Governo não só dos seus pontos de vista como de soluções mais aconselháveis para essas questões por cuja adoção as classes conservadoras se batem.

GUANABARA

A proposta para realização do Congresso das Classes Produtoras foi feita pelo Sr. Jorge Bhering de Matos, Vice-Presidente do CONCLAP. Por sugestão do Sr. Rui Gomes de Almeida será procedido, simultaneamente a um exame profundo do sistema fiscal do Estado da Guanabara, visando a fornecer ao futuro Governador uma solução eficaz, simples e objetiva para o problema fiscal do ex-Distrito Federal, servindo também para solucionar o grave problema do comércio ilegal, cuja origem é atribuída pelo Sr. Gomes de Almeida, em grande parte, à complexidade do atual sistema fiscal.

O plenário não concordou com a proposta de criação de uma comissão especial destinada a preparar o Congresso, dando atribuição à atual Comissão Política, que poderá, se necessário, vir a ser ampliada para melhor desincumbir-se da importante missão.

O CONGRESSO

Justificando sua proposta, o Sr. Jorge Bhering de Matos observou que o CONCLAP não poderia, de forma alguma, expressar opinião alguma sobre as respostas dadas pelos candidatos à Presidência ao questionário que lhes foi submetido, não só por falta de tempo como porque qualquer pronunciamento ou debate do CONCLAP sobre o assunto poderia influenciar o próximo pleito, o que seria inconveniente e contrário a suas finalidades.

Por outro lado, observou o Sr. Bhering de Matos, o CONCLAP não pode deixar de manifestar publicamente seu pensamento sobre os assuntos que serviram de base ao questionário, apresentando ao mesmo tempo soluções para todos os problemas ali abordados. Isso porque é ele um "órgão eminentemente atuante", não devendo portanto silenciar sobre os graves problemas que serão enfrentados pelo futuro Governo.

ORGANIZAÇÃO

Os questionários, acompanhados das respostas que lhe foram dadas pelos três candidatos, já foram enviados a todos os órgãos das classes conservadoras do País, aos quais o CONCLAP solicitou se manifestem sobre os temas propostos e as respostas dadas. O resultado dessa consulta, juntamente com o estudo que a Comissão Política está elaborando sobre o assunto, servirá de base para elaboração do roteiro a ser apresentado às classes conservadoras e Associações de Empregados, juntamente com a proposta de realização, em janeiro, de um Congresso das Classes Conservadoras, destinado ao estudo dos assuntos tratados no questionário e a apresentação do futuro Governo de soluções para os mesmos.

Inicialmente, ficou decidido que esse Congresso se realizaria em junho ou julho, mas foi antecipado para janeiro, a fim de que o pensamento das Classes Conservadoras possa ser encaminhado ao novo Presidente antes da data na qual deve ser enviado ao Congresso sua primeira mensagem (15 de março), que, normalmente, serve para fixação do programa de Governo a ser desenvolvido no decorrer do quinquênio.

Médicos já conseguiram apartamentos

Brasília (Succurs) — Os médicos do Hospital Distrital, que haviam acompanhado no Gabinete do Sr. Guilherme Aragão, em protesto pela falta de acomodações, receberam hoje 40 apartamentos para morar.

Os apartamentos foram entregues pelo Sr. Felinto Epitácio Maia, diretor-executivo do Grupo de Trabalho de Brasília, por ordem do Presidente da República e por pressão de parlamentares.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, os médicos disseram que ficaram de acordo com o Presidente Kubitschek e os parlamentares a favor de morar decentemente em Brasília. O movimento não prejudicou os serviços hospitalares.

Adamastor diz que PTB previu, mas não participou dos incidentes de domingo

Afirmando que "a interpelação do PSD não tem razão de ser", o Professor Adamastor Lima, Secretário-Geral do PTB carioca, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a "Comissão Executiva embora tenha previsto os incidentes do comício de domingo último, não teve neles qualquer responsabilidade".

Sobre a atitude do PSD, deixando o Comitê-Partidário carioca Lott e Jango, e ameaçando romper com o PTB, afirmou que "os dirigentes pessedistas parecem querer continuar na sua política suicida de isolamento".

NADA QUE FAZER

Reafirmando que o seu partido não teve a mínima responsabilidade nos incidentes, disse o Professor Adamastor Lima:

"Deliberamos não participar do comício, pois prevíamos o que aconteceu. Por isso mesmo, chegamos a uma desaconselhada ou conparcimento dos nossos companheiros no Largo do Machado. Nem sequer colaboramos na organização do comício, tarefa que coube especialmente ao Comitê-Partidário, cuja existência não havia, pois nada que fazer."

PRONUNCIAMENTO

Os nacionalistas que apóiam Lott, Jango e Sérgio Magalhães expediram nota oficial, sobre os acontecimentos de domingo último, referindo-se ao mesmo tempo sobre a inviabilidade da candidatura Mendes de Moraes:

"O Movimento Nacionalista do Estado da Guanabara alerta as demais forças políticas nacionalistas que pugnam pela vitória dos candidatos Lott-Jango-Sérgio, sobre as consequências dos incidentes ocorridos no comício de domingo último no Largo do Machado."

"Os nacionalistas são de opinião que os incidentes referidos fazem parte de plano da oposição no sentido de:

1. Obter a criação das forças que apóiam o esquema Lott-Jango;
 2. Substituir a luta contra o candidato antinacionalista, por lutas entre os partidários da candidatura Lott;
 3. Enfraquecer o trabalho de esclarecimento do eleitorado, de que o candidato nacionalista, já vencedor, não precisa.
- O Deputado Sérgio Magalhães, porque o candidato que possui as melhores condições políticas."

1 409 310 eleitores no R. G. do Sul

Porto Alegre (Do Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral divulgou ontem o total do eleitorado gaúcho: exatamente 1 409 310 eleitores, sendo 523 112 do sexo feminino e 886 198 do sexo masculino.

Esta Capital conta com 225 mil eleitores, segundo de Pelotas, Caxias, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Canoas.

Tudo verde para festejar Juscelino

Brasília (Succurs) — O Prefeito Israel Pinheiro baixou ao Departamento de Parques e Jardins de Brasília uma ordem de 11 palavras e um número apêndice: "A área verde deve estar pronta até o dia 12 de setembro".

Para isso, o Departamento mobilizou 300 caminhões, cerca de mil operários e uma equipe inteira de engenheiros que começaram a plantar jardins e gramados em toda a Cidade.

Os jardins estão esperando duas coisas: as chuvas, que estão previstas para dentro de cinco dias e o aniversário do Presidente Juscelino, dia 12.

Ouca diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Deputados da FPN lançam manifesto para dizer que Sérgio é candidato de Lott

Trinta deputados — todos da Frente Parlamentar Nacionalista — lançaram ontem um manifesto de apoio à candidatura de seu colega Sérgio Magalhães ao Governo da Guanabara, apontando-o como "garantia de um Governo honrado, realizador e, sobretudo, representativo da grande luta nacionalista — simbolizada na campanha do Marechal Teixeira Lott — que o povo brasileiro trava hoje em campo aberto".

O manifesto, que se dirige aos trabalhadores, à mocidade e os intelectuais do Rio, adverte que as eleições para a escolha do primeiro Governador da Guanabara "transcendem, no contexto geral da grande luta pela emancipação do povo brasileiro, os limites do simples episódio regional, porque o novo Estado ainda guarda muito do seu prestígio de Capital".

JB EM SOCIEDADE

Jantar para Teresa Castelo Branco

Pedro Müller



A Sr.ª Kiki Cortina vista por Hugo Caballero

O Deputado e Sr.ª Renata Archer promoveram jantar em homenagem à Sr.ª Teresa Castelo Branco, que está passando alguns dias no Rio. A esposa do Encarregado de Negócios em Londres usou um bonito vestido de Jersel, cor de caramelo.

Os convidados foram distribuídos em duas mesas de dez lugares, enfeitadas com flores tropicais: Princesa Dona Fátima e Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, Sr. e Sr.ª Alvaro Caia, Sr. e Sr.ª Murilo Moreira, Sr. e Sr.ª Aluisio Sales, Sr. e Sr.ª Marcello Roberto, Sr.ª Alia Silveira da Mota e Srs. Jorge Pacheco Chaves e Gilberto Chateaubriand.

SODALICIO

Em benefício do Sodalício da Sacra Família, realizou-se, hoje, às 22 horas, no Super Shopping Center, o Festival Bossa Nova, sob o patrocínio da revista Chuvisco e do colunista José Alvaro, com a presença dos melhores nomes da nossa música popular.

MOREIRA SALES

O Sr. Válder Moreira Sales deixou ontem Washington, seguindo para Milão. Deverá estar no Brasil, entre 12 e 15 próximos, a fim de tratar dos seus negócios particulares, dos quais se afastara para assumir a chefia de nossa representação diplomática nos Estados Unidos.

ACACIA DOURADA

Realiza-se no dia 28, no Copacabana Palace, o Chá da Acácia Dourada, cuja renda resultará em benefício do Instituto Brasileiro de Redução da Motora. A festa é organizada pela Sr.ª Antônio Franklin Leal e tem como patronesses as Sras. Odilio Denis, Clóvis Salgado, Ari Franco, Antônio Garavaglia, entre outras. No próximo dia 18, a Sr.ª Franklin Leal oferecerá coquetel na sua residência aos colonistas sociais, senhoritas que tomam parte no desfile e as patronesses.

JARDINS

Estão ficando extraordinariamente bonitos os jardins de Ipanema e Leblon, ao longo da praia, idealizados e realizados pela Sr.ª Elba Sette Câmara. Estão sendo usadas plantas tropicais e, todas as tardes, um caminhar-pipa passa regando-as.

Enquanto a Sr.ª Sette Câmara, que não tem qualquer função pública, colabora para a beleza desta cidade que nasceu tão bonita e está sendo enfeitada cada dia, candidatos a postos eleitorais tentam desfigurá-la com piche e alvaide, num flagrante gesto de falta de civilização e incapacidade para o exercício do cargo que pretendem ocupar.

PRODRONOS DA PRIMAVERA

Recebi a seguinte nota do Hotel Quitandinha: "Aproximando-se o verão, e com calientes prodronos da primavera, já começa o movimento da sociedade carioca em direção à serra e ao Hotel Quitandinha."

BILHÕES PARA O RIO

Eram onze horas e onze minutos, quando o Sr. Juscelino Kubitschek sancionou o projeto que concede três bilhões de cruzeiros ao Estado da Guanabara.

O Sr. Kubitschek fizera a Rua Paissandu a pé, levando na mão um chapéu preto. A sua chegada, tocou-se o Hino Nacional, logo seguido da marchinha Cidade Maravilhosa. Os soldados continuaram em posição de sentinela, o que me pareceu uma gafe. Hino é hino; marcha é marcha.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A proximidade das eleições enseja alguns comentários. Não que essas coisas a situar-se no campo partidário. Cabe a nós, não a nós, mas à direção desta folha, responsável pela sua direção política. Desajustes, apenas, focalizam alguns aspectos. Em primeiro lugar, assinalar que o gabarito dos candidatos e desmarcados políticos profissionais, os nomes que estão em foco merecem, em sua generalidade, o crédito do eleitorado consciente. Mas aí surge outra indagação grave e melancólica: terá o eleitorado, participando, a garantia dos eleitores?

Repugna afirmar. Tendemos para a negativa. Para saber bem votar não basta conhecer as regras que a legislação prescreve a quem deseja exercer esse direito. É preciso saber discernir, entre os candidatos, qual aquele que atende, preferencialmente, ao interesse público, ainda mesmo que venha a prejudicar interesses privados, subalternos, talvez mesmo do próprio eleitor. Essa dose de espírito público, faculta mais restrita da opinião pública, essa por sua vez, é a mais limitada da educação das massas e sua finalidade com as eleições presidenciais, é que se não afoguem na estrutura político-social do povo brasileiro. Quem aceita como slogan publicitário coisas mais faz. Quem admite como boas e válidas promessas subdi-

Um possedista dizia: "Essa eu não entendi. Esse dinheiro vai todo para o Lacerda. Como é que vão gastar três bilhões em quatro meses?"

O discurso do Sr. Hugo Ramos foi tão eloquente que o próprio Sr. Kubitschek ficou assim meio encaixado.

Quando o Sr. Kubitschek referiu-se ao "nosso candidato Teixeira Lott", o próprio, que estava ao lado, ficou ainda mais vermelho.

Os Senadores Vitorino Freire e Gilberto Marinho vieram com o Presidente e, ontem mesmo, voltaram para Brasília.

O Ministro Sebastião Pais de Almeida que, em última instância, é quem vai dar o dinheiro, sorriu durante toda a solenidade, num sinal de prosperidade governamental.

O Sr. Juscelino Kubitschek, feitas as despedidas e protegido da massa que queria cumprimentá-lo, deixou o Palácio Guanabara no velhíssimo Rolls-Royce de placa 85.

Mas, o homem feliz da manhã de ontem foi mesmo o Governador Sette Câmara, que ganhou os três bilhões para a sua administração, foi chamado de público pelo Presidente de "devotado, competente e probo Governador Sette Câmara".

HOJE E HOJE

Perto de 300 peças, entre esculturas e pinturas, estarão sendo expostas hoje, no Museu de Arte Moderna do Rio, São trabalhos de artistas alemães de antes, durante e após guerra. (Essa exposição foi que provocou, há meses, desentendimento entre os Museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo).

Ao mesmo tempo, em Paris, a Sr.ª Niemur Muniz Sodré e o Sr.ª Malraux inauguram a exposição de 270 peças de oitenta artistas brasileiros, a poucos minutos da Torre Eiffel.

VARIAS

Hoje, às 13 horas, no Clube Naval, almôço para as recepcionistas da Feira Internacional de São Cristóvão.

Brevemente, será inaugurada na Penha uma rua com o nome do jurista Sr. Godofredo Cunha. O Governador Sette Câmara já mandou fazer uma placa de bronze.

Hoje ou amanhã, a bordo do Júpiter Cesare, chegará o Sr. Carlos Manuel Muniz, Embaixador da Argentina em nosso País.

A Noite do Aperto de Mão está encontrando suas primeiras dificuldades. Várias pessoas negaram-se a apertar a mão de seus desafetos, ainda que em caráter de caridade.

Merece destaque a atuação dos Senadores Cunha Melo, Novais Filho e Gilberto Marinho, que fizeram andar em tempo recorde os projetos das tarifas e o que concedeu 3 bilhões de cruzeiros ao Estado da Guanabara.

As 19 horas do próximo dia 6 acontecerá no Copacabana Palace, quando serão apresentados penteados feitos por cabeleireiros internacionais.

Um amigo mineiro e repórter, chegou ontem de Belo Horizonte, contou-me que a candidatura de Magalhães Pinto cresce dia a dia.

Estará amanhã nas bancas a revista Chuvisco com reportagem, inclusive foto deste colunista sobre a Freedomland.

O Sr. João Nêdeir continua aceitando contribuições para aquisição de dez caminetas que farão propaganda de Milton Campos para a Vice-Presidência. Ajude Milton.

O Sr. Tony Mayrink Velga comprou um avião Aerocommander, com o qual pretende fazer viagens pelo interior do Brasil, em visita aos locais onde sua companhia controla estradas. Trata-se de avião executivo, isto é, usado na América pelos diretores de grandes empresas.

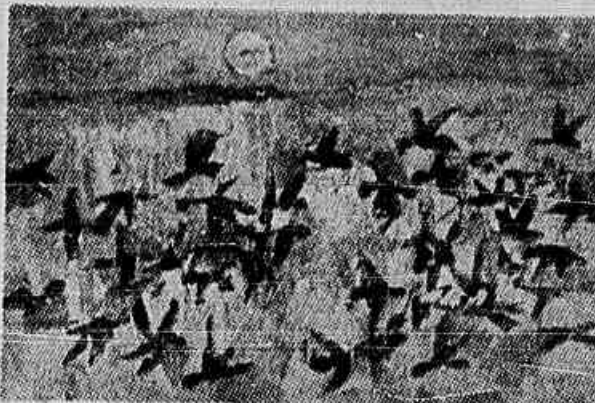
mente inexequíveis, salvo à custa de sacrifícios ainda maiores do povo e das instituições. Quem concorda, vota, faz tráfico de influência, não está positivamente em condições de bem escolher elementos representativos para o desempenho do múnus público. Outro aspecto curioso é aquele agente à própria mentalidade do eleitor, aí englobado até mesmo aquele pertencente à elite. Após mais de dois séculos como Capital do Brasil, o Rio de Janeiro e o círculo ao seu redor não perderam a mentalidade federal, para adquirirem a provincialidade. Arguem-se os candidatos e pedem-lhe que realizem tarefas impossíveis. A primeira função dos constituintes será, como é óbvio, elaborar a Constituição do Estado da Guanabara. Na feitura do seu texto, na ordenação das suas capitais, na distribuição dos seus artigos, parágrafos e alíneas, não terão eles a mesma liberdade desfrutada pelas constituintes federais de 1946. Enquanto a Constituição Federal podia seguir, em suas linhas mestras, a ordenação que bem quisesse, a carta constitucional da Guanabara bitolar-se-á dentro da letra e do espírito da matriz nacional. O constituinte não poderá, a seu bel-prazer, discrepar da matriz. Tente Jobba e o Supremo Tribunal Federal, guarda ciosa da pureza

(Conclui na página 10)

ARTES VISUAIS

F. G.

"Vernissage" hoje da exposição de arte alemã no MAM do Rio



Abre-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, a exposição *Arte alemã desde 1945*, que permitirá ao público uma ampla visão de conjunto da pintura e das artes plásticas alemãs nesse período. Incluindo um total de 266 obras — cujo valor monta a quase um milhão de dólares — essa exposição é a mais completa já realizada fora da Alemanha sobre essa etapa da arte alemã contemporânea.

A iniciativa para essa importante exposição, o material na tinte inúmeras vezes, para a de- partiu do Museu de Arte Moderna, tendo o Ministério das Relações Exteriores, da República Federal da Alemanha, em Bonn, fornecido consideráveis subsídios, possibilitando sua realização. A organização da mostra foi confiada ao prof. Dr. Alfred Hentzen, diretor da Hamburger Kunsthal, um dos maiores museus alemães de pintura e artes plásticas modernas e mais antigas. O prof. Hentzen selecionou as obras, recorrendo a diversos museus, coleções particulares e mesmo aos próprios ateliês, acompanhando, depois, o material na sua viagem ao Rio, para a de- uma parte da exposição — 62 aquarelas e desenhos da época de 1910 a 1933, provenientes da famosa coleção Hantzen, em Colônia, que encerra a obra de Kandinsky, e que, após a guerra, teve sua maior coleção de obras incluídas nas tendências artísticas que surgiram e influíram, viva e profundamente, na Alemanha de pós-guerra.

FOI ONTEM



Mário Pedrosa, crítico de arte do JB, seguiu ontem por via aérea para Varsóvia, onde participará, como Vice-Presidente da Associação Internacional de Críticos de Arte, da VII Assembleia Geral dessa associação, que reúne as grandes e pequenas expressões da crítica de arte contemporânea. Pedrosa, que deverá estar de volta ao Brasil em outubro, visitará algumas cidades europeias — Veneza, Milão, Viena, Zurique, Stuttgart — e, particularmente, a Escola Superior da Forma, de Ulm, colhendo dados para a organização dos cursos do Instituto de Arte da Universidade de Brasília de que está encarregado.

Novos

fazem

novo

Este é o título da exposição que a Galeria Macunima apresenta atualmente, e que reúne trabalhos de alguns jovens artistas, gravadores e pintores.

Exposição

de Leontina

abre à noite

A exposição de Maria Leontina, que se encontra aberta no

Estúdio 246 Dielma Ulrich (loja de Decio Vieira e Faço Ca- tower) abre também à noite. Além do horário comercial, a loja está aberta à visitação do público das 21 às 23 horas.

Vidros modernos italianos

A Galeria Sistina (Rua Augusta, 1791, S. Paulo) está apresentando uma exposição de vidros modernos italianos. Essa exposição sucede, naquela galeria, à mostra das obras do artista italiano De Pisis, morto por volta de 1951.

MÚSICA

Teclado

Renzo Massarani

O Quinto Concurso Internacional de Composição dedicado à memória de Alfredo Casella, em 1960 reuniu em Nápoles muitos concorrentes das mais variadas tendências, e foi ganhado pelo Trio para piano, violino e violoncello, de um jovem compositor português, Felipe Pires, nascido em Lisboa no ano de 1934. Conforme a *Resenha Musical Curiel*, esta obra apresenta elementos de uma robusta estrutura formal, de uma linguagem moderna não despidida do respeito de- queles cânones tradicionais cuja ausência acaba levando à falta dos princípios sobre os quais se apoia toda produção sonora que queira ser também música.

A Sociedade dos Amigos do Teatro Municipal apresentou em Viena três óperas breves, no Neuen Theater am Kärntner. Trata-se de obras de jovens compositores austríacos. Nach- (Suplemento ao Peçado Original de Ingomar Gruenauer, Ein Zuch- chenfall (Um Incidente), de Ist- van Zelenka, e A Donzela, o Mar- cheteiro e o Estudante, de Ivan Brod, sobre uma peça de Gar- cia Lorca.

Conforme uma estatística da Broadcast Music Inc., hoje fun- cionam nos Estados Unidos 1402 orquestras sinfônicas, isto é, 302 mais das 100 que si existiam em 1920. Além destas, há 220 orquestras escolares ou universitárias. Desde 1948, cerca de 1.000 obras de 300 com-positores norte-americanos foram gravadas em LP. Os Estados Unidos possuem 75 grandes orquestras concertísticas (com quase um milhão de sócios), 728 companhias líricas e 500 ban- das com repertório exclusivo- mente concertístico. Helen M. Thompson, secretária da American Symphony League Inc., comenta a impressionante estatística com as seguintes pala- vras: "O enorme aumento das nossas organizações musicais e o vertiginoso crescimento do nú- mero de ouvintes da música a- ria, são devidos ao fato de que cada ano milhares de pessoas consomem tempo, esforços e di- nheiro em prol da causa da mú- sica. E um número cada vez maior de firmas industriais e comerciais, municipalidades, etc., contribui com sua ajuda econ-ômica para o desenvolvimento da vida musical, pois pensa que isso faz parte de seus deveres cívicos."

O outro setor, isto é, a pró- pria exposição de obras de arte alemãs criadas depois da Se- gunda Guerra Mundial, abran- ge 180 pinturas (incluindo al- gumas aquarelas) e 24 escultu- ras. Nessa seleção, encon- tram-se representados todos os artistas alemães da época de- pois de 1945, figurando, tam- bém, no mesmo setor, os ve- lhinhos mestres do expressionis- mo, como Emil Nolde, falecido em 1956, na idade de 89 anos, bem como Max Beckmann e Oskar Kokoschka e, ainda, os jovens artistas, nascidos por volta de 1930. Este conjunto de obras inclui todas as ten- dências artísticas que surgiram e influíram, viva e profunda- mente, na Alemanha de pós- guerra.

A evolução da pintura figu- rativa, nos moldes das tradi- ções do expressionismo alemão, as tendências surrealistas, de que Max Ernst é o expoente máximo, o estilo da pintura abstrata, que surgiu na Alema- nha por volta de 1910, partindo da obra de Kandinsky, e que, após a guerra, teve sua maior expressão nos trabalhos de Willy Baumeister e Ernst Wilhelm Nay, e, finalmente, a pintura informal dos jovens artistas, que conseguiu expressão mun- dial na obra de Wols, pintor alemão que faleceu em Paris, em 1951. Convém esclarecer, no entanto, que as referidas ten- dências artísticas não se mani- festam distanciadas no tem- po, mas sim, simultaneamente, em todas as épocas. Conta, as- sim, a Alemanha, depois da opressão sofrida na época li- berista, com uma grande varie- dade de realizações artísticas, cujo valor é cada vez mais re- conhecido e exaltado em todo o mundo.

Traviata no Maracan- zinho — Amanhã, às 21 h, a célebre ópera de Verdi será can- tada pelos três artistas ita- lianos que acabam de obter tão grande êxito no Municipal de São Paulo, o soprano Barioni Zenti, o tenor Daniele Barioni e o barítono Aldo Protini. Em virtude das últimas reformas por que passou, o Maracan- zinho terá acústica perfeita.

Cultura Artística — Hoje, às 21 h, na ABI, concerto do violoncelista Harry Duna- sche e do pianista Sherman Van Solkema.

ABC PRO-ARTE — Segun- da-feira, no Municipal, Festi- val Bach com o Orquestra de Câmara de Munique sob a regência do maestro Hans Stad- malr.

O.S.B. — Amanhã e domi- ngo, às 16 h e às 10 horas na ENM, concertos do m.º Souza Lima, no primeiro, atuará como solista Anna Stella Skita.

Franceses

deixarão

Marrocos

Paris, 1. (F. P.) — As forças francesas, estacionadas nos bases marroquinas e suas instalações evacuadas o Reino do Marrocos an- tes de 2 de março de 1961, segun- do informa um comunicado con- junto dos Governos da França e do Marrocos, publicado hoje, e cujo texto é o seguinte:

"O Governo Francês e o Gover- no Marroquino realizaram, duran- te os últimos meses, com o fi- m de amizade e cooperação que caracteriza as relações entre os dois países, uma troca de pontos- de vista a respeito das forças e das instalações militares francesas em Marrocos."

VIDA LITERÁRIA

Mauritônio Meira

Escritora favelada chama políticos de arco-íris: fogem sempre!

Li, de um fôlego, com permanente interesse — às vezes esmagado pelas revelações — o livro *Quarto de Despejo*, da favelada paulista Carolina Maria de Jesus. É um documento que não poderá ficar limitado à leitura dos habitantes da área literária e de um pequeno grupo de intelectuais e leitores para os quais a leitura é só um deleite. Esse livro deveria ser pu- blicado com endereço certo: para os homens dos Institutos de Previdência, da LBA, das Pioneiras Sociais, os políticos, os governantes — os que, de um modo ou de outro, têm mando e podem mudar a face das coisas.

Do ponto-de-vista literário, é obra rara: menos pela lin- guagem, de resto primária e deficiente, com pecados de orto- grafia e sintaxe de ponta a ponta, do que pelo tema e pelo material documental, pelo registro, fiel do dia-a-dia de uma família e de uma coletividade desvairada e também faminta. Sob o aspecto social, é um libelo: a favela, com suas misérias, seus habitantes (melhor seria dizer: seus prisioneiros) vivendo uma vida de tristeza entre o sonho e a realidade. E libelo construído sob um ângulo novo: de dentro para fora.

Carolina Maria é, em seu livro: faminta sempre, alegre, terna, amorosa, revoltada, desesperada, triste, meiga, sonhadora, ferina, irônica, agradecida, policial; e obstinada em "seu ideal de escrever" o drama da favela — que ela chama de "quarto de despejo" de São Paulo.

Carolina Maria é, em seu livro: faminta sempre, alegre, terna, amorosa, revoltada, desesperada, triste, meiga, sonhadora, ferina, irônica, agradecida, policial; e obstinada em "seu ideal de escrever" o drama da favela — que ela chama de "quarto de despejo" de São Paulo.

Carolina Maria é, em seu livro: faminta sempre, alegre, terna, amorosa, revoltada, desesperada, triste, meiga, sonhadora, ferina, irônica, agradecida, policial; e obstinada em "seu ideal de escrever" o drama da favela — que ela chama de "quarto de despejo" de São Paulo.

Carolina Maria é, em seu livro: faminta sempre, alegre, terna, amorosa, revoltada, desesperada, triste, meiga, sonhadora, ferina, irônica, agradecida, policial; e obstinada em "seu ideal de escrever" o drama da favela — que ela chama de "quarto de despejo" de São Paulo.

Carolina Maria é, em seu livro: faminta sempre, alegre, terna, amorosa, revoltada, desesperada, triste, meiga, sonhadora, ferina, irônica, agradecida, policial; e obstinada em "seu ideal de escrever" o drama da favela — que ela chama de "quarto de despejo" de São Paulo.

Carolina Maria é, em seu livro: faminta sempre, alegre, terna, amorosa, revoltada, desesperada, triste, meiga, sonhadora, ferina, irônica, agradecida, policial; e obstinada em "seu ideal de escrever" o drama da favela — que ela chama de "quarto de despejo" de São Paulo.

NOTAS RELIGIOSAS

Leonel Franca (I)

Antonio Carlos Villaça

Amanhã, faz doze anos que ele morreu, aos cinquenta e cinco de idade. E é ele que me acompanha, nesta minha viagem à Bahia. Mais do que os companheiros de avião, ocasionais e distantes, vai comigo a figura de Leonel Edgar da Silveira Franca, que morreu há doze anos.

Por que? Não sei direito. Embora garcho, era de família baiana; era sobrinho-neto de Dum Antônio de Mucelo Costa. Gancha apenas porque o pai — engenheiro — já serviu no Rio Grande, por muito pouco tempo. Leonel era, pois, de estirpe baiana. Mas certamente não é só por isso que ele me persegue, nesta viagem à Bahia. Haverá outros motivos, além do simples duto e da ascendência.

É verdade que Leonel Franca cedo se afastou da Bahia, não ficou preso à terra. Era, sem dúvida, um homem quase completa- mente desligado das suas raízes, das suas origens. Não era um homem teatral. Que relação, portanto, estabelecer, entre esse Leonel Franca universal e angélico, quase desencarnado, que conheci, e a Bahia? Por que, afinal, a sua figura me vem fazer um inesperado apelo, uma espécie de pressão?

Se houve uma criatura pouco baiana, foi justamente ele. Era um introvertido. Era um calado. Era um ser dominado pela pre-ocupação ascética. Não havia, nele, extravasão, facilidade, improviso. Os próprios imprevistos eram cuidadosamente preparados, escritos na íntegra; não era improvisos.

Mas, agora, encontro o fio. Leonel Franca foi uma vez a Sal- vador, e essa viagem teve um sentido, uma significação especial na sua vida tão marcada pelo sofrimento, pela solidão, pela ameaça da morte. A viagem à Bahia, em 1933, por ocasião do Congresso Eucarístico Nacional, foi a única viagem longa do novo Padre Franca, depois das viagens da juventude. Foi a sua única excursão triunfal, a única oportunidade que teve, de participar de um Con- gresso Eucarístico Nacional e de falar a multidões.

No fim da vida, ele se queixava — queixava não me parece bem o termo — de inatividade forçada, na pouca participação na vida cultural do Brasil. E bem sabemos que essa reclusão não foi apenas um fim de vida: foi sua companheira de sempre. Desde a ju- ventude, Leonel Franca se viu privado da ação. O cardine se ju- tornando mais contemplativo e, assim, o que era um mal resultou num bem maior. A doença preservou-o das dispersões. O que ele perdia talvez em extensão, ganhou em profundidade. Isto é, em sabedoria, em vigor espiritual, em mistica.

Só nessa viagem à Bahia, há vinte e sete anos, é que ele como que se expõe um pouco mais. Foi sua grande tournée, o seu único e fugaz contato com a vibração das multidões. Como teria reagido a esse estímulo, a essa longa viagem? Que sabemos nós exatamente a respeito da excursão de Leonel Franca à Bahia, com os peregrinos carícos no Congresso? Consulto a correspondência entre Leonel Franca e Luis Gonzaga Cabral, jesuíta português refugiado na Bahia (desde a expulsão dos jesuítas pela República de 1910), letrado magnífico, reitor do Colégio Antônio Vieira na Bahia e autor de um livro ainda hoje legível sobre Vieira pregador (não foi seu único livro, e o próprio possui um ensaio dele sobre os Jesuítas no Brasil). Amanhã, comentarei essa consulta.

SANTO ESTEVAO, REI

Santo Estevão, Duque de Hungria em 997, combateu vito- riosamente, até com armas contra os rochedos, a idolatria e a escravatura nos seus Estados, dando aos vassallos o exemplo de todas as virtudes. Passava a maior parte das noites a orar e a meditar, e era de uma generosidade tal para com os pobres, que chegou a vender a baixela para os socorrer. Descendente de Attila recebeu a coroa real do Papa Silvestre II, e dividiu o reino em onze dioceses, depois de para ele ter chamado muitos clérigos e monges. Este rei apóstolo, para favorecer as rela- ções entre os povos, fundou hospitais com mosteiros em Jeru- salém, Constantinopla, Roma e Ravena. Tinha sido educado cristão por Gisela de Baviera, sua mãe, verdadeiramente cristã. De noite ia incógnito aos hospitais e prestava aos en- fermos os mais humildes serviços. Consagrou o seu reino à Mãe de Deus, e a Virgem, em recompensa, chamou-o para o Céu, em 1038, no dia da sua Assunção gloriosa.

MARCANDO O MISSAL

Hoje, 2 de Setembro — Sex- ta-feira — Santo Estevão Rei — Rito simples — Missa própria — Glória — Prefácio comum — Fatoamento branco.

PROGRAMA PARA HOJE

6 h 25 m — Informativo — Azu- ra — 6 h 30 m — JORNAL DO BRA- SIL no Estado do Rio — 7 h 35 m — 12 h 30 m — 19 h 21 h 35 m — JOR- NAL DO BRASIL Informa — 8 h 45 m — Últimas do Turfe — 19 h 05 m — Programa de Hon- norário Henrique de Magalhães — 20 h — Programa Jô que i Clube.

Rádior Nacional

Na Igreja do Rosário, Leme, estão abertas as inscrições para a tradicional Romaria Nacional do Rosário ao Santuário da Anacardi e que terá lugar nos dias 14, 15 e 16 de outubro.

Primeira sexta-feira do mês

Hoje é a Primeira Sexta-fei- ra de Setembro, dia consagrado

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Remissa de livros e de in- formações: Av. Ataulfo de Pa- i- a, 30. Bloco C-2, ap. 1204 — Leblon.

Frases célebres

Fernando Sabino

CITAÇÃO de frases célebres: participavam da brincadeira o banqueiro, o colunista social e a vedeta.

— Cheguei, vi e venci — despejou o banqueiro.

— Então vamos começar — propôs o colunista.

— Já comecei — tornou o banqueiro: — Estou citando uma frase de César.

— Ladeira ou Alencar? — exigiu a vedeta.

— De César mesmo, o Imperador.

— Teve mais de um — insistiu o colunista: — Tem de dizer qual.

— Aquêlo dos raminhos na cabeça: o da Cleópatra.

— Júlio, para seu governo — ensinou o colunista, e limpou a garganta: — Agora é a minha vez: ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil.

— Quem é que falou isso?

O colunista embutou:

— Alguém falou.

— Assim não dá certo — a vedeta interveio: — Você perdeu, bem. Não disse de quem era. Agora deixa eu falar a minha, que já tenho aqui decoradinha.

Ergueu o dedo no ar e declamou:

— Coma e para o bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico!

Pedro Primeiro.

— Segundo — emendou o banqueiro.

— Ou Segundo, não interessa.

— Então continuemos — e o banqueiro fez uma cara muito sabida: — Independência ou Morte! Pedro Primeiro mesmo.

— Não vale — atalhou a vedeta: — Três palavras só! Tem de ser frase.

— E você nunca viu frase de três palavras?

— Falta o verbo — secundou o colunista: — Para ser frase tem de ter, como é que se chama aquele troço? Predicado. Tem de ter predicado. Onde já se viu frase sem predicado? Essa aí só tem sujeito.

— Ou é sujeito? — perguntou o banqueiro, aborrecido.

— O que?

— Estou perguntando se ou é sujeito.

— Sei lá. Predicado é que não é.

— Pois então? — e o banqueiro ergueu os braços, desalentado.

— Assim não brinco mais — interrompeu a vedeta, amuada: — Vocês dois ficam só discutindo. Agora é minha vez: deixa vir a mim as crianças!

— Getúlio Vargas? — perguntou o banqueiro.

— Não: Jesus Cristo.

— Dêe tudo é célebre — protestou o colunista: — A Bíblia inteira!

— Pois então eu falo uma do Getúlio: o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. Vai dizer que não vale.

Era a vez do banqueiro. Ele ficou pensando intensamente.

— Não me lembro mais de nenhuma, não — confessou, afinal.

— Se valesse minha mesma, vocês iam ver só — acrescentou o colunista.

— Então eu ganhei — encerrou a vedeta, triunfante: — E ainda era capaz de falar mais uma. De Rui Barbosa, para variar.

INJETORAS



Doas máquinas injetoras de areia e cimento foram importadas da Alemanha para a obra

Interinos em vagas de aprovados

Os candidatos aprovados no concurso para Dactiloscopia do Serviço Público Federal não foram nomeados, apesar de existirem, no Ministério da Justiça, 30 vagas ocupadas por interinos desde 1959.

Os candidatos aprovados que são 152, fizeram um apelo, por intermédio do JORNAL DO BRASIL, no sentido de que seja cumprida a lei (Estatuto dos Funcionários), que manda exonerar interinos ocupantes de cargos, para os quais haja concurso homologado.

Acôrdio entre empregados e usineiros

Foi assinado ontem, em Pernambuco, um acordo salarial entre usineiros e empregados, segundo o qual os atuais níveis salariais dos empregados de usinas serão elevados em 50%.

Campanha continental para reconquista da liberdade de jornal e rádio em Cuba

Nova Iorque (setembro) — Os Srs. Raul Fontaine e William H. Cowles, Presidentes da Associação Interamericana de Radiodifusão e da Sociedade Interamericana de Imprensa, assinaram uma declaração conjunta que marca o início de uma campanha continental para a reconquista da liberdade de expressão em Cuba.

A declaração conclui que de ser aplicada no país a Doutrina do Panamá e reconhece que ainda há tiranias na América quando diz que há necessidade de "denunciar perante a opinião pública do Continente as atitudes do Governo de Cuba — semelhantes às adotadas pelas tiranias que ainda sobrevivem na América — por meio das quais foi abolida nesse país irmão a liberdade de expressão do pensamento".

CAMPANHA CONTINENTAL

A nota oficial da AIR e da SII e a seguinte: "A imprensa e o rádio do Hemisfério Ocidental se uniram em uma campanha continental para restabelecer a liberdade de expressão em Cuba. A SII e a AIR julgam que nenhuma revolução pode justificar a supressão dos essenciais direitos do homem".

A declaração, assinada pelo Presidente da SII, William H. Cowles, editor do Spokesman-Review, de Spokane, Washington, e Raul Fontaine, Presidente da AIR, ajusta-se à Doutrina do Panamá, acordo de ajuda mútua assinado pelas duas organizações em 1952.

INTIMIDADAÇÃO

Os dois órgãos denunciam "o uso da intimidação, da censura física, do confisco" e outras medidas adotadas pelo Governo cubano para silenciar a imprensa, o rádio e a televisão. Salientam que "não existe nenhum jornal, uma emissora ou uma televisão que possa servir de veículo a um pensamento contrário ao do das forças do Governo".

A DECLARAÇÃO

O texto da declaração é o seguinte: "Ficou acertado na Doutrina do Panamá que um ataque à liberdade ou à dignidade de qualquer jornal ou emissora americana seria considerado uma violação contra todos os jornais e emissoras de ambos os continentes".

Seguem-se os considerandos: 1 — A deturcação da sangrenta tirania de Fulgencio Batista pelo esforço heróico do povo de Cuba, que se lançou à guerra civil com o objetivo de restabelecer os direitos humanos sufocados pela ditadura, fez nascer a esperança de que as liberdades fundamentais seriam restauradas pelo novo Governo, reintegrando o povo em sua plena soberania.

2 — É indiscutível que a mudança de situação política, social e econômica como a que foi criada por um Governo despotico durante os anos em que governou irregularmente, cria sempre grandes dificuldades de várias espécies, mas a sua correção não poderá jamais ser obtida por meio da supressão das liberdades essenciais, do ultraje e do silêncio de opiniões pela força.

3 — Ainda tendo em consideração essas circunstâncias, as informações recebidas de Cuba por vários meios, sobre a situação criada no País nos veículos de comunicação da massa (imprensa, rádio e televisão), demonstram que por meio de intimidação, violência física, confisco, por vias diretas ou indiretas, por atos do poder ou contando com sua proteção ou passividade, foi completamente arrasada a liberdade de expressão de pensamento, tão definitiva-

Operários, trabalhando dia e noite, vão revestir em dois meses o Maracanã

Doas bombas especiais de injeção de argamassa e de jactos de areia e três turnos de operários em turnos de oito horas trabalharão dia e noite, todos os dias, incluindo domingos e feriados, para apressar em dois meses, a partir da semana que vem (talvez segunda-feira), os 800 mil metros quadrados do revestimento externo do Estádio do Maracanã com pastilhas.

Depois de terminada essa obra, financiada com parte dos Cr\$ 3 bilhões do Governo Federal, o estádio terá a aparência de completamente pronto, embora faltem obras complementares, e seu corpo de pastilhas de vidro refletirá qualquer luminosidade que o atinja.

PREÇO

O custo do revestimento e obras paralelas é de Cr\$ 304 milhões e o prazo de 60 dias é improvável, por determinação do Governador Sette Câmara.

As duas bombas Druckerhalter foram especialmente importadas da Alemanha há seis meses e custaram Cr\$ 2.700 mil cada uma. Hoje o seu preço é de quase Cr\$ 5 milhões.

JACTOS

As bombas emitem fortes jactos de areia fina contra as partes expostas.

fazendo uma limpeza total no cimento e no ferro. Depois, elas mesmas injetam a argamassa na parte a ser coberta. Depois são aplicadas as pastilhas de pastilhas de vidro.

Há tempos tentava-se fazer o mesmo serviço com esteiras de aço e aparelhos comuns mas os resultados não satisfizeram.

HIDRAULICAS

Outras obras serão feitas ao mesmo tempo: as dos sanitários e hidráulicas. O restaurante já está terminado e em funcionamento.

Os trabalhos estão sendo dirigidos pelos engenheiros João Willibaldi, Presidente da ADEM, Mauro Coutinho, engenheiro-chefe, e Roberto Cozzo, Superintendente.

DE SETTE

As obras totais de acabamento do Estádio levariam 180 dias se houvesse tempo: as dos sanitários e hidráulicas e seriam divididas em quatro fases principais. Em maio de 1959, o então Prefeito Sr. Freire Alvim recebeu um plano que previa a obra trabalhada em Cr\$ 492 milhões. Não havia verba e nada foi feito. Hoje as obras custam mais de Cr\$ 500 milhões.

Do empréstimo de Cr\$ 5 bilhões que o Estado da Guanabara recebeu, Cr\$ 304 milhões foram destinados ao Maracanã. Foi o único pedido que o Governador Sette Câmara não reduziu, alegando que queria ver o estádio revestido o mais breve possível.

APÊLO

Os trabalhos de limpeza a jacto, injeção de argamassa e revestimento de pastilhas de vidro farão "o Maracanã voltar às suas condições normais de segurança". As vigas e estruturas internas não serão atacadas nestes 60 dias, mas suas condições são de absoluta perfeição por muitos anos ainda.

As cabanas de som serão melhoradas e será feita instalação de ar condicionado. As rampas, porém, não serão terminadas enquanto não forem cobertas.

DENUNCIA

Por todos esses fundamentos, resolve-se aplicar, no caso, a Doutrina do Panamá, declarando que a situação nos meios de expressão em Cuba torna indispensável a aplicação do acordo. Faz-se saber que este acordo foi firmado e dado à publicação depois de ser recolhida ampla informação das fontes mais diversas e respeitadas. Denuncia-se perante a opinião pública do Continente as atitudes do Governo de Cuba — iguais às adotadas por outras ditaduras da América — por meio das quais se abolia nesse país a liberdade de expressão. Continuar-se-á a manter o mais estreito contato entre ambas as entidades para assegurar as providências necessárias, segundo a evolução dos fatos. Todos os associados das duas entidades podem dirigir-se à direção central, solicitando todas as informações necessárias.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Salas 901-3 do Edifício "Internacional", sito na Avenida Rio Branco, 4

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA comunica que está aberta concorrência pública para a venda das salas supra, pela melhor oferta acima de Cr\$ 3.300.000,00, conforme edital estampado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 30 do corrente, fls. 10.260, para o qual pede a atenção dos interessados, que poderão obter quaisquer outros esclarecimentos à Avenida Presidente Vargas, 328-18.º andar, sala 1812-A, onde funcionam os serviços deste órgão, diariamente, das 13.30 às 16 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1960. — Caixa de Mobilização Bancária — Miguel Arraes Filho, Gerente.

Greve contra carne de boi sobe galinha

A notícia de que a Associação das Donas de Casa havia recomendado o racionamento da carne de boi todos os dias e a total abstinência nas sextas-feiras provocou a subida do preço da galinha, que está sendo vendida a Cr\$ 145 o quilo.

Segundo a COFAP, os ovos ainda não subiram de preço (o consumo de carne baixou de perto de 25 por cento) porque a época é a de maior produção do ano. O preço atual vai de Cr\$ 60 a Cr\$ 75 a dúzia.

PLENÁRIO

A Polícia autouou ontem 10 acoqueiros, que foram presos em flagrante vendendo carne de segunda acima da tabela. A liberação dos presos será estudada na semana que vem em plenário da COFAP.

O Sr. Romano, porém, acha que a exigência dos frigoríficos para liberação dos presos é descabida. Nos mercados do Conselho Coordenador do Abastecimento, está sendo vendida carne de primeira dos frigoríficos nacionais a Cr\$ 110 o quilo. Donas de Casa, segundo sua Associação, irão hoje para a porta dos acoqueiros com a missão de impedir a entrada de fregueses: é sexta-feira, dia de abstinência.

Alemanha não reduzirá preço de trigo

Bona (ANSA) — O Ministro da Alemanha Ocidental declarou que a República Federal está decidida a manter o preço do trigo, apesar de qualquer redução do nível do preço dos cereais, proposta pela Comissão de Mercado Comum Europeia. O Sr. Schwarz explicou que "não pode dar garantia de que os agricultores permanecerão tranquilos" se os preços dos cereais não forem reduzidos. O trigo tem agora um preço de aproximadamente 42 marcos por quintal. Se for efetuada uma redução de 6 marcos, os agricultores alemães sofreriam uma perda anual de cerca de 1.200 milhões de marcos. O Ministro, portanto, exclui que a situação atual possa ser modificada antes de dois ou três anos.

Bases para o financiamento do algodão

São Paulo, 1 (Transpress) — Na reunião realizada na Comissão de Defesa e Promoção do Cotão da Agricultura (CDPC), sob a presidência do Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, titular da Secretaria da Agricultura, o Sr. Heitor Lopes da Cruz, assessor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, informou que dentro de quinze dias, aproximadamente, aquele estabelecimento de crédito deverá prorrogar o convênio que vem celebrando, anualmente, com a Secretaria de Agricultura de São Paulo, desde 1957, para o financiamento técnico da lavoura algodoeira, sendo provável que o convênio para a safra 60/61, com base de financiamento de 10 milhões de cruzeiros, seja prorrogado por Cr\$ 48.000.00 por safra, adotando-se, assim, a mesma base de financiamento que foi aprovada na última safra pela CDPC.

Morreu chefe da Federação Malaia

Kuala Lumpur, 1 — (FP) — Falleceu hoje, em Kuala Lumpur, com 62 anos de idade, Sir Hiamuddin Alam Shah, chefe da Federação Malaia, em consequência de doença infecciosa. Fora hospitalizado no dia 5 de agosto último em Kuala Lumpur, agravando-se o seu estado na segunda-feira última, motivo de o Governo suspender as comemorações previstas para o centenário da independência do país. O extinto havia sido eleito chefe da Federação Malaia no dia 14 de abril último.

Financiamento para aquisição de sementes

Porto Alegre, 1 (Transpress) — A Secretaria de Agricultura e o Banco do Estado do Rio Grande do Sul firmaram convênio estabelecendo que a organização estadual do crédito financeiro a aquisição de sementes e mudas pelos pequenos agricultores sul-riograndenses até o limite máximo de 20 milhões de cruzeiros.

No documento assinado pelo Secretário da Agricultura, Sr. Alberto Hoffmann, e pelo Diretor do Banco do Rio Grande do Sul, Sr. Juraci Machado, ficou determinada a outorga de crédito de 20 milhões de cruzeiros para a aquisição de sementes e mudas, com a finalidade de depositar em conta vinculada importância igual à metade do limite fixado, ou seja 10 milhões de cruzeiros.

GOVERNADOR



Oficialmente, o Governador Sette Câmara foi a primeira pessoa a ser recenseada no Rio

Recenseamento no Rio começa no Esqueleto: em Aragoiânia já acabou

Com poucos censores distribuindo questionários na Favela do Esqueleto, a passagem dos trens do interior e nos hotéis e corporações militares da Zona Sul, foi iniciado ontem no Rio o recenseamento, que ontem mesmo terminou em Aragoiânia, Município de Goiás.

Durante o dia, foram recenseados, em Brasília, pelo Sr. Jurandir Pires Ferreira, Presidente do IBGE, o Presidente da República e, no Rio, por outros altos funcionários, o Governador Sette Câmara e o Arcebispo D. Hélder Câmara.

PIRAMIDE

Será inaugurada hoje a Exposição do Recenseamento, na Praça Marechal Floriano, com a exibição, em sessão pública, na rua, do filme-documentário O Recenseamento Através dos Tempos.

O censo — disse o Presidente Kubitschek em Brasília — provará ao mundo que o Brasil é uma das oito nações mais populosas da Terra.

APÊLO

D. Hélder Câmara declarou que o censo ajudará a superar pessimismos. "Provando que, apesar de tudo, o Brasil caminha a passos largos."

Considero oportuno formular — disse o Governador Sette Câmara — um apelo ao povo do Rio para que coopere de todas as formas com os funcionários e agentes do Censo, dando os informes necessários para facilitar uma perfeita coleta de dados. Formulou aos organizadores do Recenseamento de 1960 os melhores votos de êxito na patriótica jornada que começa neste momento.

VERBA

O Serviço Nacional de Recenseamento admitiu dois mil censores para o Rio, mas não os colocou em atividade, por achar que, dispondo de dois meses para os trabalhos, eles poderão ser aproveitados por etapas.

Essa medida foi tomada também em virtude de que as verbas para o Censo não foram ainda totalmente liberadas, contando o SNR e o IBGE, até agora, somente com os próprios recursos.

QUESTIONÁRIO

Os censores, munidos de cartão de identidade, com fotografia, fornecido pelo SNR, trabalharão das 8 às 22 horas, entregando o questionário de 15 perguntas, que cada pessoa deve responder.

Vários Municípios se dirigiram ao IBGE pedindo complementação do material por julgarem que o recebido não será suficiente. Cinquenta mil agentes recenseadores deverão estar em atividade, em todo o País, quando o Censo começar em outubro próximo.

Ouça a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

PARA EXPANSÃO E MELHORAMENTOS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E SEGURANÇA DO PESSOAL QUE REALIZA ESSE SERVIÇO, TORNA-SE INDISPENSÁVEL INTERROMPER O FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE NOS SEGUINTES LOGRADOUROS:

- AMANHÃ**
3/9 1960 (SABADO)
ZONA SUL
Período das 12 h às 16 h
- COSME VELHO**
RUAS: Conselheiro Lampreia, Cosme Velho, Itamonte, João Lery, Professor Mauriti dos Santos, Tobias do Amaral, Beco do Botário, Ladeiras do Ascurra, dos Guarapés e do Peixoto.
- CATUMBI**
RUAS: Elzeu Visconti, Itapiru, Navarro e Queiroz Lima.
- TIJUCA**
RUAS: Angelo Agostini, Bom Pastor, Clóvis Beviláqua, Desembargador Izidro, Enes de Sousa, Ernesto Sena, Henrique Fleituss, Henry Ford, José Higino, Monsenhor Batistone, Sábola Lima, Silva Guimarães; Praça Gabriel Soares; Travessas: Jacó e Matilde.
Período das 7 h às 16 h
- ALDEIA CAMPISTA**
RUAS: Almirante Cândido Brasil, Ambrosina, Antônio Salema, Araújo Lima, Costa Pereira, Dona Maria, Gonzaga Bastos, Pereira Nunes, Pereira Soares, Senador Muniz Freire e Praça Varnhagem.
- SUBURBIO DA CENTRAL**
Período das 12 h às 14 h
- CASCADURA (JACAREPAGUA)**
RUAS: Barão, Baronesa, Cambi, Florianópolis, Içá, Japurará e Marangá.
Período das 12 h às 17 h
- ROCHA MIRANDA**
RUAS: Ezequiel Freire, Faia, Fausto Cardoso, Moçambique, Pedro Rebelo, Tenente Cordeiro e Silva, dos Topázios, Veríssimo Machado e Avenida dos Italianos (entre os nos. 555 e 704).
Período das 12 h às 15 h
- INHAUMA**
RUAS: Dona Emilia, Dona Lúcia, Dr. Nicanor, Laurindo Lopes, Padre Januário e Avenida Automóvel Clube.
- SUBURBIO DA LEOPOLDINA**
Período das 9 h às 17 h
- BRAS DE PINA**
RUAS: Abaiba, Alquidar, Arapoti, Augusto Comte, Carapá, Coirama, Dunquerque, Itaperiba, Japoga, Joaquim Monteiro, Lúcia Brille, Mariri, Nájá, Ourique, Patu, Pindal, Piracuna, Puriatá, Taborari, Umanapiá, Urara; Avenidas: Antenor Navarro e Arapoti.

SERVIÇOS DA RIO LIGHT S.A.

EM SEU BENEFÍCIO

Marinha detém navio com 121 bois zebus que podem trazer doença estranha

No Porto de Paranaguá, Paraná, a bordo do navio *Vila Colômbia*, por determinação dos comandos da Marinha de Guerra, ainda estão retidos, 121 bois-zebu importados ilegalmente da Índia e que poderiam ser os transmissores de moléstia ainda não existentes no Hemisfério Ocidental. Essas doenças se propagariam por todo o Continente.

O gado pertence ao lavrador paranaense Celso Garcia Cid, que, em 1957, fez o pedido de importação ao Ministro Mário Meneghetti, recebendo uma recusa. Recorreu à Secretaria da Agricultura de São Paulo com o mesmo resultado. Mesmo assim, fez as 121 cabeças serem embarcadas em um navio que sofreu pane nas costas das Guianas, sendo o gado desembarcado numa ilha.

EMBARCOU

Depois de algum tempo o criador embarcou as reses no *Vila Colômbia*, enquanto tratava da liberação dos bois na Administração da Agricultura. O Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura comunicou a todos seus representantes estaduais que o gado não poderia ser desembarcado em território brasileiro e pediu a colação da Marinha.

Não conseguindo autorização, o Sr. Garcia Cid fez doação do rebanho ao Governador Moisés Lupion, que recebeu o rebanho, contrários mas aceitou a oferta. O navio aportou a Paranaguá e foi retido pela Marinha.

O Sr. Luis Guimarães, Diretor do Departamento de Administração da Agricultura, em nome do Ministro Barros Carvalho, comunicou à CAEX a liberação do gado, agora em novas condições, mas consideradas ilegais pela Marinha.

O Sr. Luis Guimarães, e o Diretor Interino do DNPM, Sr. José Bifone, estiveram no Gabinete do Ministro da Marinha pedindo a permissão para desembarcar o gado. A resposta foi:

de que o desembarque somente seria feito depois da revogação da lei, o que compete à Presidência da República.

Ontem nada foi resolvido sobre a situação dos animais porque o Sr. José Bifone viajou à noite para São Paulo, enquanto o Diretor efetivo do DNPM Sr. Darwin Resende Alvim, regressa hoje de outra viagem.

Bancários entregaram a tabela

Durante a reunião de ontem no Departamento Nacional do Trabalho, os bancários apresentaram ao Sr. Alcides Sales Coelho, Diretor daquele Departamento, uma tabela salarial de emergência, que eleva em 50% os atuais níveis da classe.

Essa tabela prevê ainda a extinção do trabalho aos sábados, e um salário profissional para os bancários, que corresponde a uma vez e meia o nível do salário mínimo vigente na região.

Para fazer a Constituição do Estado da Guanabara, um jurista!

Vote em

Carlos A. Dunshee de Abranches

PSD — N.º 104

Informações: Av. Roosevelt, 115 - 42-0700

Sindicatos lançam mensagem repudiando comunistas e expondo as reivindicações

Mais de 1.000 órgãos sindicais filiados às Confederações de Trabalhadores na Indústria, no Comércio e em Transportes Terrestres lançaram, ontem, manifesto contendo uma Declaração de Princípios e um Programa de Atividades, no qual revelam as reivindicações trabalhistas, divididas em cinco itens: custo de vida, liberdade e autonomia sindical, legislação trabalhista, legislação agrária e problemas nacionais.

Os signatários alegam o resultado do III Congresso Sindical Nacional — fracassado em virtude da interferência dos comunistas — para reafirmar a sua posição. Assinam o manifesto os Srs. Hilda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Angelo Perugini, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Sindulfo de Azevedo Pequeno, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, e outros.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Segundo a Declaração de Princípios, as entidades sindicais farão o seguinte:

I — Manterão relações com os órgãos sindicais brasileiros estruturados legalmente, como sejam, as Confederações, Federações, Sindicatos e Associações Profissionais, no sentido da solidariedade e colaboração sempre que houver identidade de interesses, de pensamento e de ação.

II — Não manterão relações com organizações sindicais sem estrutura legal por não terem capacidade de representação e estejam a margem da lei.

III — Poderão aceitar a colaboração das associações civis, com personalidade jurídica definida em lei, que visem ao fortalecimento e execução do seu programa de ação.

IV — Lutarão em defesa da democracia e contra todas as ditaduras ideológicas, políticas e econômicas.

V — Manter-se-ão à vanguarda da luta pela conquista da liberdade e mais sentidas reivindicações da classe trabalhadora, através de um sindicalismo libertado de quaisquer influências estranhas aos reais interesses de seus representados.

VI — Dão intransigente apoio à continuidade da política desenvolvimentista para o bem-estar do povo e soberania da Nação Brasileira.

VII — Hipotecam irrestrito apoio e solidariedade à patriótica campanha nacionalista dirigida nos mais elevados ideais de brasilidade.

VIII — As signatárias filiadas a CIOSEL e ORIT reafirmam seu propósito de solidarizar-se e colaborar com aquelas internacionais e com os demais órgãos e entidades filiados. Outrossim, declaram que continuarão mantendo relações com todos os organismos internacionais mais reconhecidos pelo Governo e do povo do Brasil.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

É o seguinte o programa de atividades:

1.º — Custo de vida.

Revisão imediata dos atuais níveis de salário mínimo;

Luta permanente pela instituição do salário móvel;

Movimento organizado pró-salário profissional e salário mínimo familiar;

Luta pela aprovação da lei de participação no lucro das empresas;

Campanha pela prorrogação da lei do Inquilinato;

Incentivo à instituição de Cooperativas de Consumo e de Produção;

2.º — Liberdade e Autonomia Sindical.

Regulamentação imediata do art. 159 da Constituição Federal;

Campanha de sindicalização para o fortalecimento dos quadros sindicais;

Campanha econômica por meio das contribuições espontâneas, sem prejuízo das contribuições legais;

Luta pela extinção do Fundo Social Sindical, revertendo a percentagem a ele destinada aos sindicatos;

Campanha para transferir a prestação das contas do Imposto Sindical, ora feita ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para o Tribunal de Contas da União;

3.º — Campanha pró-convenções coletivas de trabalho;

4.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

5.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

6.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

7.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

8.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

9.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

10.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

11.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

12.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

13.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

14.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

15.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

16.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

17.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

18.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

19.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

20.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

21.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

22.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

23.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

24.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

25.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

26.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

27.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

28.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

29.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

30.º — Campanha pela nacionalização dos bancos de depósito.

INTERCÂMBIO



O Embaixador Roger Seydoux disse que a língua portuguesa já é ensinada em nove universidades da França

Brasil e França estudam refôrço para o acôrdo cultural e técnico de 1948

Em entrevista coletiva na ABI, o Diretor-Geral dos Assuntos Culturais e Técnicos do Ministério do Exterior da França, Embaixador Roger Seydoux, disse, ontem, que veio estudar os termos do novo acôrdo franco-brasileiro de cooperação técnica, uma espécie de refôrço ao que foi assinado entre os dois países em 1948.

Embora não quisesse explicar o acôrdo mais detalhadamente, "porque as autoridades brasileiras ainda não o divulgaram", o Embaixador Roger Seydoux informou que o mesmo incluirá, na parte científica, estreita cooperação no campo da energia nuclear.

DIFICULDADES

O acôrdo ampliou as possibilidades de turismo para o Brasil, que "até hoje não tinha qualquer outro país, apresenta condições ideais para o turismo internacional".

— Desejamos que a influência da cultura e da língua francesa aumente dia a dia e desejamos que um número sempre crescente de estudantes brasileiros venham se aperfeiçoar em nossas Faculdades, Escolas Técnicas e Científicas. Em princípio não há nenhuma dificuldade, e sim problemas financeiros.

Tais problemas, disse o Embaixador Seydoux, são originados principalmente pela guerra da Argélia, que consome grande parte do orçamento nacional francês.

SARTRE

Interrogado sobre a falta de cobertura que teve o filósofo Jean Paul Sartre em sua visita ao Brasil, por parte da Embaixada francesa, declarou o Sr. Seydoux que "Sartre não necessita do apoio do Governo para visitar, visto ter visitado anteriormente numerosos países".

Governo francês não pode pagar as viagens de todos os intelectuais franceses", observou, porém, que Sartre, em suas viagens, "expressa livremente sua opinião a respeito de política internacional e interior, o que representa um direito de cada francês".

— Esta é uma tradição de que nos orgulhamos, inspirada no nosso grande espírito de tolerância.

Ainda sobre Sartre, declarou que "embora suas opiniões não sejam compartilhadas por todos os meus compatriotas, ele é um escritor de grande talento, e sua última peça Os Estrangeiros de Althaus, teve enorme e merecido sucesso em Paris".

INTERCÂMBIO

O Sr. Seydoux declarou que já foi preparado pelo seu Departamento um vasto roteiro de manifestações artísticas, que compreende uma grande exposição de obras de arte brasileira na França.

— Desenvolvemos também cadeiras de história e língua brasileira, que terão professores brasileiros", informou. Disse também que a vinda da Comedia Française ao Brasil.

ROMANO NÃO

Porto Alegre (Do Correspondente) — O Sr. Guilherme Romano negou hoje o aumento no preço da farinha pletada pelos moinhos, e disse que a COFAP está em condições de abastecer Porto Alegre sem aumento do preço.

Para isso — afirmou — está disposto a remover para Porto Alegre os estoques em poder dos moinhos do Rio e São Paulo. Os empregados estão em greve, exigindo aumento de 40 por cento nos salários.

CUBA

Havana, 1 (F. P.) — O Governo cubano aumentou em quase 100 por cento os impostos, e publicou, no mesmo tempo, uma lei fiscal, que fará com que as suas arrecadações passem de 400 milhões para 700 milhões de pesos.

No entanto, o Ministério da Fazenda, Capitão-de-Corveta Rolando Diaz Artaraz, estimou que, em 1961, as despesas serão da ordem de 1.000.000.000 de pesos. A diferença, disse o Ministro, terá que ser coberta por um aumento da produção ou por outros meios financeiros estatais.

— Acrescentou que o Governo, e com mais razão o atual governo revolucionário, devem enfrentar seus deveres com realismo e que "existem, apenas, dois meios para aumentar a arrecadação, aumentar os impostos ou emitir".

GILDA

Belo Horizonte (Do Correspondente) — A Companhia Focsa e Luz desta Capital ordenou ontem o corte de vários fios das ruas da cidade, para que pudesse passar a lancha presidencial Gilda, que se destina ao lago de Brasília.

Gilda passou por aqui depois de ter estado retida em Conselheiro Lafaiete, onde sofreu um pequeno reparo.

Foco de tifo confirmado por um laudo

Um laudo do Departamento de Saúde de Escola confirmou, ontem, a existência de um foco de tifo em Itajaí, provavelmente nos encanamentos próximos ao prédio da Escola Mato Grosso, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL, o Secretário de Educação, Sr. Celso Cunha.

Caso fique comprovado, nos exames que estão sendo feitos hoje, que a poluição da água não ocorre apenas nos encanamentos do colégio, que está fechado há 12 dias, os alunos serão distribuídos por outras escolas públicas e o fato comunicado ao Departamento de Saúde.

SEM AVISO

O Sr. Marcello Beltrão, Diretor do Departamento de Água, disse ao JB que não tomou providências para examinar a água de Itajaí porque não lhe foi feita qualquer comunicação a respeito do surto de tifo ou da poluição da rede.

— Se a poluição já houver atingido toda a rede — disse o Secretário de Educação — obedecemos a um esquema que já está pronto para a redistribuição dos alunos.

Os encanamentos da escola serão abertos hoje às 14 horas.

Sete dá

hoje aumento de lotações

Será assinado, às 10 horas de hoje, pelo Governador Sette Câmara o decreto que eleva os preços de ônibus e lotações em vinte por cento.

O decreto só entrará em vigor 10 dias após sua publicação no Diário Oficial.

Conselheiro da LBA diz que não se beneficiou com irregularidades de Pinotti

O Sr. Fernando Abelheira, Procurador-Geral da Legião Brasileira de Assistência, escreveu, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, para afirmar que não foi beneficiado nas irregularidades ocorridas durante a administração Pinotti.

Referindo-se à matéria Conselho da LBA rejeita contas de Pinotti e escolhe novo Presidente, o Sr. Abelheira declara que beneficiar-se com irregularidades "não se condiz com a sua conduta na vida pública, sempre pautada na mais rígida austeridade".

A CARTA

Abelheira: "Senhor Redator-Chefe: O JORNAL DO BRASIL de hoje publica, sob o título Conselho da LBA, a rejeição de contas de Pinotti e a escolha de novo Presidente, um tópico relativo ao infra-assinado.

Refere que o signatário teria sido "também beneficiado por irregularidades" na L. B. A. Não me atribui a prática de irregularidades. Ainda bem. Mas, dá-me como beneficiário delas, o que, aliás, também não se condiz com a minha conduta na vida pública, sempre pautada na mais rígida austeridade.

Cumpr-me, por isso, apresentando a V. S.ª a mais formal contestação a essa notícia.

Exerço a Procuradoria-Geral da L. B. A. desde os primeiros dias desta entidade, tendo sido confirmado no cargo por várias administrações, inclusive pelo Sr. Edgar Moritz, seu atual Presidente.

No Conselho Deliberativo da Legião represento S. Ex.ª o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que, ainda ontem, firmou Portaria confirmando-me nesse posto.

E evidente que, se algo houvesse de ilícito, não seria eu objeto de tão honrosas provas de confiança.

A bem da reputação alheia e do próprio conceito desse Jornal, solicito de V. S.ª a publicação desta, sob o mesmo título e no mesmo local, tudo na forma da lei.

Grato, desde logo, firmo-me, Cordialmente, (a) Fernando C. M. Abelheira."

Recusaram a proposta patronal

Belo Horizonte (Do Correspondente) — Rejeitando a proposta patronal de um aumento de 22 por cento sobre os salários atuais, os metalúrgicos desta Capital e da Cidade Industrial (Município de Contagem) decidiram recorrer à greve, caso os patrões não atendam às reivindicações da classe até segunda-feira, na base de 50 por cento.

CAFES DO DISPONIVEL

Nos portos de Santos e Paranaguá:

— Cafés de tipo não inferior a 5/6 de exportação;

— Preço base de Cr\$ 590,00 por 10 quilos para o tipo 4 de exportação, com deságio de Cr\$ 5,00 por meio tipo por 10 quilos, sem ágio para os cafés de tipo melhor que 4.

No pórtio do Rio de Janeiro:

— Cafés estilo Santos de tipo não inferior a 5/6 de exportação;

— Preço base de Cr\$ 590,00 por 10 quilos para o tipo 4 de exportação, com deságio de Cr\$ 5,00 por meio tipo por 10 quilos, sem ágio para os cafés de tipo melhor que 4.

No pórtio de Vitória:

— Cafés não inferiores ao tipo 7 de exportação, sem ágio para os cafés melhores que o tipo 7, ao preço de Cr\$ 435,00 por 10 quilos.

CAFES NO INTERIOR

Dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais de produção dos municípios mencionados no art. 9.º da Resolução n.º 171, de 7 de julho de 1960:

Cafés não inferiores ao tipo 5/6 de exportação, em lotes comerciais, ensacados, já despachados ou depositados em armazéns, no interior, ao preço de Cr\$ 315,00 por saca de 60 quilos líquidos.

O preço acima se entende para cafés das Quotas da Série de Mercado que sejam vendidos acompanhados de documentos de deságio ou entrega das correspondentes Séries de Consumo Interno e de Exportação, necessárias para o registro de que trata o art. 30 da Resolução n.º 165, de 24 de junho de 1960 (Regulamento de Embarques), documentos esses que serão prontamente devolvidos ao vendedor, uma vez produzido aquele efeito.

Caso o vendedor já tenha pago os tributos estaduais devidos, o seu montante será acrescido no valor da venda, até o limite de Cr\$ 170,00 por saca.

Tratando-se de cafés do Estado de Minas Gerais, serão deduzidos do preço da venda o valor dos impostos ou taxas devidas pela transferência ou remessa dos cafés para portos de exportação, calculados na base da pauta do dia da operação de venda, ficando mantida, porém, a compensação até Cr\$ 170,00 por saca, de que trata o item precedente, para o total dos tributos.

De qualquer precedência destinados aos portos do Rio de Janeiro e Vitória:

Mantendo praxes em uso, esses cafés, embora fechados no interior, serão adquiridos na chegada aos portos, com base nos preços e condições estabelecidas para os cafés do disponível.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

As compras e forma de pagamento, nos portos, se farão de acordo com os usos e costumes de cada praça. As compras no interior serão feitas contra saque a 90 (noventa) dias de prazo, acompanhadas dos respectivos documentos de embarque ou de documentos representativos da mercadoria, girando contra as firmas intervenientes encarregadas das operações.

Objetivando a imediata efetivação das operações, foram encarregadas da intervenção as seguintes firmas:

— ALMEIDA PRADO S.A. COMISSARIA-EXPORTADORA

— para os Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e no Pórtio de Santos;

— COMPANHIA COMERCIAL PAULISTA DE CAFÉ

— para o Estado do Paraná e Pórtio de Paranaguá;

— DIALMA BOECHAT S.A. COMERCIO E INDUSTRIA

— Estado de Minas Gerais (Zona da Mata, Rio Doce, Murici e Nordeste) e outros cafés tributários do Pórtio do Rio de Janeiro;

— MARCELINO MARTINS FILHO EXPORTADORA S.A.

— Estado de Minas Gerais (Zona Fina — municípios mencionados no artigo 9.º da Resolução n.º 171, de 7/7/60, Estado do Rio de Janeiro e outros cafés tributários do Pórtio do Rio de Janeiro;

— JABOUR EXPORTADORA E IMPORTADORA DE VITÓRIA S.A.

— Estado do Espírito Santo e Pórtio de Vitória.

As bases de remuneração bruta estabelecidas para as firmas intervenientes são as seguintes:

— NO INTERIOR: até o máximo de 2% (dois por cento) sobre o valor da operação;

— NOS PORTOS: até o máximo de 1% (um por cento) sobre o valor da operação.

Quando as firmas intervenientes responsáveis pela boa execução de todos os serviços decorrentes das operações, inclusive da entrega dos cafés comercializados, de acordo com as qualidades e tipos constantes de suas prestações de contas.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1960.

(a) Adolpho Becker

Presidente, Interino

Reator atômico está sendo construído em Bonsucesso para formação de técnicos

Um reator atômico, do tipo argonauta, começou a ser construído ontem, em Bonsucesso, por técnicos brasileiros da Comissão Nacional de Energia Nuclear, e deverá ficar pronto em abril de 1961.

O reator, que custará Cr\$ 40 milhões, será destinado ao treinamento de técnicos brasileiros que trabalharão nas centrais atômicas para produção de energia elétrica.

NAO SABE

A Comissão Nacional de Energia Nuclear não sabe ainda onde o reator será montado. Acha, entretanto, que na Universidade do Brasil ele poderia prestar bons serviços.

O reator está sendo feito segundo desenhos enviados à CENEN pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

PEQUENO

Destinado apenas a pesquisas e treinamento, o reator será de pequeno tamanho e o seu custo, orçado em Cr\$ 40 milhões, não é considerado alto pela Comissão de Energia Nuclear.

O reator deverá ficar pronto em abril de 61, para utilização no preparo dos técnicos que irão trabalhar nas centrais atômicas, a primeira das quais começará a ser montada, provavelmente, ainda este ano, em Mambucaba, perto de Angra dos Reis, Estado do Rio.

Civis podem ser iguais a militares

Os 800 operários civis do Estabelecimento Central do Material da Intendência do Exército que enviaram um memorial ao Presidente da República pedindo que os benefícios da Lei 3403 (artigo 5) sejam estendidos a eles, alegam "que não têm direitos, por isso desejando o enquadramento na Consolidação das Leis do Trabalho".

Caso a Procuradoria vier a buscar-se no RISG (Regulamento Interno e Serviços Gerais do Exército) deverá fixar os direitos dos civis classificando-os como assemelhados. E, conforme esse dispositivo, os civis terão os seus direitos equiparados ao soldo vencido, ou seja: os civis serão considerados de determinado posto, equivalente aos militares que recebam o mesmo soldo vencido.

Tratando-se de cafés do Estado de Minas Gerais, serão deduzidos do preço da venda o valor dos impostos ou taxas devidas pela transferência ou remessa dos cafés para portos de exportação, calculados na base da pauta do dia da operação de venda, ficando mantida, porém, a compensação até Cr\$ 170,00 por saca, de que trata o item precedente, para o total dos tributos.

De qualquer precedência destinados aos portos do Rio de Janeiro e Vitória:

Mantendo praxes em uso, esses cafés, embora fechados no interior, serão adquiridos na chegada aos portos, com base nos preços e condições estabelecidas para os cafés do disponível.

As compras e forma de pagamento, nos portos, se farão de acordo com os usos e costumes de cada praça. As compras no interior serão feitas contra saque a 90 (noventa) dias de prazo, acompanhadas dos respectivos documentos de embarque ou de documentos representativos da mercadoria, girando contra as firmas intervenientes encarregadas das operações.

Objetivando a imediata efetivação das operações, foram encarregadas da intervenção as seguintes firmas:

— ALMEIDA PRADO S.A. COMISSARIA-EXPORTADORA

— para os Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e no Pórtio de Santos;

— COMPANHIA COMERCIAL PAULISTA DE CAFÉ

— para o Estado do Paraná e Pórtio de Paranaguá;

— DIALMA BOECHAT S.A. COMERCIO E INDUSTRIA

— Estado de Minas Gerais (Zona da Mata, Rio Doce, Murici e Nordeste) e outros cafés tributários do Pórtio do Rio de Janeiro;

— MARCELINO MARTINS FILHO EXPORTADORA S.A.

— Estado de Minas Gerais (Zona Fina — municípios mencionados no artigo 9.º da Resolução n.º 171, de 7/7/60, Estado do Rio de Janeiro e outros cafés tributários do Pórtio do Rio de Janeiro;

— JABOUR EXPORTADORA E IMPORTADORA DE VITÓRIA S.A.

— Estado do Espírito Santo e Pórtio de Vitória.

As bases de remuneração bruta estabelecidas para as firmas intervenientes são as seguintes:

— NO INTERIOR: até o máximo de 2% (dois por cento) sobre o valor da operação;

— NOS PORTOS: até o máximo de 1% (um por cento) sobre o valor da operação.

Quando as firmas intervenientes responsáveis pela boa execução de todos os serviços decorrentes das operações, inclusive da entrega dos cafés comercializados, de acordo com as qualidades e tipos constantes de suas prestações de contas.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1960.

(a) Adolpho Becker

Presidente, Interino

— Estado do Espírito Santo e Pórtio de Vitória.

As bases de remuneração bruta estabelecidas para as firmas intervenientes são as seguintes:

— NO INTERIOR: até o máximo de 2% (dois por cento) sobre o valor da operação;

— NOS PORTOS: até o máximo de 1% (um por cento) sobre o valor da operação.

Quando as firmas intervenientes responsáveis pela boa execução de todos os serviços decorrentes das operações, inclusive da entrega dos cafés comercializados, de acordo com as qualidades e tipos constantes de suas prestações de contas.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1960.

(a) Adolpho Becker

Presidente, Interino

Juiz pede à Polícia que prenda Bandeira se ele participar de comícios

O Juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da 20.ª Vara Criminal, mandou

Investimentos alemães no Brasil já ultrapassam os cem milhões de dólares

Os investimentos alemães no Brasil chegam a mais de 100 milhões de dólares, segundo informações da Embaixada da República Federal da Alemanha no Rio. Comparado ao montante de 1 bilhão e 500 mil dólares dos investimentos norte-americanos, a soma não se destaca.

Observe-se, entretanto, que o montante dos capitais alemães reuniu-se quase todo em um período de poucos anos, pois praticamente foi apenas em 1953 que a República Federal da Alemanha começou de novo a exportar capitais para o resto do mundo.

INSTRUÇÃO 113

Trinta por cento das empresas com participação de capital alemão no Brasil foram fundadas depois de 1953. O fato de que as entradas de capital alemão intensificaram-se a partir de 53 torna-se mais evidente quando consideramos não mais o número de empresas fundadas, porém o volume de investimentos.

MOEDAS

| | |
|--------|-------------|
| DÓLAR | |
| Venda | Cr\$ 188,50 |
| Compra | Cr\$ 183,50 |

| | |
|--------|-------------|
| LIBRA | |
| Venda | Cr\$ 530,00 |
| Compra | Cr\$ 516,00 |

LIVRE

O mercado de câmbio livre, após um tempo irregular, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr\$ 188,50 e comprando a Cr\$ 183,50 e a libra a Cr\$ 530,00 e a Cr\$ 516,00 respectivamente. Novas condições o mercado permaneceu e fechou, inalterado e irregular.

NOS DIVERSOS BANCOS

DÓLAR — (ABERTURA)

| | |
|--------|----------|
| Venda | — 188,50 |
| Compra | — 183,50 |

(FECHAMENTO)

| | |
|--------|----------|
| Venda | — 188,50 |
| Compra | — 183,50 |

LIBRA — (ABERTURA)

| | |
|--------|----------|
| Venda | — 530,00 |
| Compra | — 516,00 |

(FECHAMENTO)

| | |
|--------|----------|
| Venda | — 530,00 |
| Compra | — 516,00 |

PORTUGAL — (Escudo)

| | |
|--------|--------|
| Venda | — 6,61 |
| Compra | — 6,44 |

ALEMANHA — (Marco)

| | |
|--------|---------|
| Venda | — 45,22 |
| Compra | — 44,00 |

BELGICA — (Franco)

| | |
|--------|--------|
| Venda | — 3,74 |
| Compra | — 3,66 |

P. BAIXOS — (Florim)

| | |
|--------|---------|
| Venda | — 50,00 |
| Compra | — 48,66 |

FRANCA — (Franco)

| | |
|--------|---------|
| Venda | — 38,47 |
| Compra | — 37,45 |

SUECIA — (Franco)

| | |
|--------|---------|
| Venda | — 42,72 |
| Compra | — 42,57 |

ITALIA — (Lira)

| | |
|--------|---------|
| Venda | — 0,304 |
| Compra | — 0,298 |

AUSTRIA — (Schilling)

| | |
|--------|--------|
| Venda | — 7,30 |
| Compra | — 7,11 |

BANCO DO BRASIL

| | |
|-------|--------------|
| Dólar | Comp. 188,50 |
| Dólar | Comp. 183,50 |
| Libra | Comp. 530,00 |
| Libra | Comp. 516,00 |

OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, após um tempo irregular, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr\$ 188,50 e comprando a Cr\$ 183,50 e a libra a Cr\$ 530,00 e a Cr\$ 516,00 respectivamente. Novas condições o mercado permaneceu e fechou, inalterado e irregular.

As demais taxas ficaram inalteradas e assim fechou o mercado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

| | |
|--------------|---------------|
| Libra | Venda 530,00 |
| Libra | Compra 516,00 |
| Dólar | Venda 188,50 |
| Dólar | Compra 183,50 |
| Escudo | Venda 6,61 |
| Escudo | Compra 6,44 |
| Franco belga | Venda 3,74 |
| Franco belga | Compra 3,66 |
| Florim | Venda 50,00 |
| Florim | Compra 48,66 |
| Franco suíço | Venda 42,72 |
| Franco suíço | Compra 42,57 |
| Libra | Venda 530,00 |
| Libra | Compra 516,00 |
| Dólar | Venda 188,50 |
| Dólar | Compra 183,50 |

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de agosto de 1959.

MERCADO OFICIAL

Potest:

| | |
|------------------|--------|
| América do Norte | Cr\$ |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | 6,61 |
| Franco belga | 3,74 |
| Florim | 50,00 |
| Franco suíço | 42,72 |
| Libra | 530,00 |
| Dólar | 188,50 |
| Libra | 530,00 |
| Escudo | |

O atletismo merecia mais

Célio de Barros

A disputa das numerosas provas das Olimpíadas de Roma prosseguia cada vez com maior entusiasmo culminando quando atinge o atletismo, o esporte olímpico por excelência. Infelizmente nesse esporte, embora estejamos representados por valores que não se pode pôr em dúvida, é tão diminuto o número dos nossos concorrentes que reputamos verdadeiramente ridículo quando os nossos atletas, com toda justiça, ostentam o título bem sugestivo de tri-campeões da América do Sul, Joazeiro, aliás, conseguida pela segunda vez.

Somos dos inconformados pelo estabelecimento dos famosos índices olímpicos a cujo pretexto se afastam atletas que bastante lucrariam em participar da maior competição de atletismo de todo o mundo. Não somos ingênuos a ponto de supor que os brasileiros que aqui ficaram como consequência daquela medida arbitrária e antiesportiva iriam triunfar dos mais famosos atletas mundiais. Os índices técnicos desses atletas comparados com os nossos, nenhuma dúvida deixam a respeito de uma diferença em alguns casos sensível.

Entretanto, é necessário convir que uma Olimpíada não se destina somente a uma concorrência de atos, porque se assim fosse não teria ela o esplendor que a reveste, nem a repercussão que se faz sentir no mundo inteiro, limitada que estaria a bem restrito número de concorrentes com a exclusão da maioria das nações. O ideal olímpico tem por base a competição e não uma seleção que inicialmente afaste a maioria dos povos de uma festa de verdadeira confraternização universal, sem preconceitos políticos e de raças, onde todos são iguais e conungam do mesmo ideal esportivo.

A ida a Roma de mais alguns dos nossos atletas teria a enorme vantagem de proporcionar-lhes uma série de conhecimentos necessários ao seu aprimoramento físico e técnico. A circunstância deles participarem das provas em que tivessem por competidores os mais famosos elementos de cada especialidade, seria uma série de aulas práticas ministradas por ótimos professores, notadamente nas provas de saltos e arremessos que exigem uma série de minúcias que possuem despercebidas dos leigos, mas são utilíssimas para o atleta.

Essa a verdadeira e mais forte razão pela qual discordamos dos tais índices desde sua imposição, e insistimos pelo aproveitamento de maior número de atletas que não iriam ganhar, mas não fariam figura apagada e muita coisa útil aproveitariam para o nosso atletismo. E competindo com os melhores que se progrida, e os nossos atletas, em sua maioria ainda precisam de caminhar bastante.

UM FIO DE ESPERANÇA



Dida, que não pode chutar, vai fazer um teste hoje, que servirá mais para mostrar que não pode jogar mesmo domingo, pois as esperanças de que isto aconteça são mínimas.

Penarol treina à noite para a final da "Taça de Clubes" contra Real Madrid

A equipe do Penarol, que chegou anteontem a Madrid, levando 18 jogadores e cerca de 100 torcedores para o jogo com o Real, dia 4, treina em conjunto hoje à noite no Estádio Chamartin, onde será decidido em match-retorno a Taça Mundial de Clubes.

O primeiro jogo, realizado em Montevideu, dia 4 de julho, registrou empate (zero a zero), escote que abre ao Real Madrid maior chance de levantar o I Torneio Mundial entre clubes campeões.

NO CENTRO DA CIDADE

Centenas de pessoas receberam no aeroporto a delegação do Penarol, anotando-se na comissão de recepção o Sr. Santiago Bernabéu, presidente do Real Madrid, e seus companheiros de diretoria.

A MESMA EQUIPE

Após o primeiro contato com a cidade, os jogadores do Penarol estranharam a alteração de temperatura: encontraram 30 graus centígrados depois de alguns meses sofrendo o castigo do inverno uruguaio.

Em princípio, a equipe sul-americana para o encontro de domingo à noite será a mesma que jogou a primeira partida, em Montevideu, com uma alteração no centro de ataque onde entra Cobreiro.

Teste decide se Dida jogará contra Vasco:

"chances" são mínimas

Dida será submetido no treino de conjunto desta tarde, na Gávea, ao teste definitivo para saber se pode ou não jogar contra o Vasco, mas suas probabilidades de ser escalado são mínimas.

O Dr. Paulo São Tiago informou ao JORNAL DO BRASIL que concordou com o teste tão-somente pela grande vontade que Dida tem de jogar. O médico, porém, não acredita que o jogador consiga treinar sem sentir o pé — tem sentido até agora toda vez que bate na bola — e, assim, dificilmente poderá entrar no quadro.

UNHA ATRAPALHA

Os jogadores do Flamengo, ontem pela manhã, treinaram individual e depois, sob os ordens de Fleitas Solich, realizaram manobras táticas. O goleiro titular retirou-se no final, com uma unha encravada, que o estava prejudicando.

Após o treino os jogadores foram liberados, devendo voltar a treinar hoje, à tarde, conjunto, que servirá como aquecimento. Mauro e Manin, que foram poupados quarta-feira, participaram normalmente do individual e do bate-bola.

MAURO E LIGAMENTOS

Além de Dida, outro jogador que está sob o controle do Departamento Médico é o goleiro Mauro, com os ligamentos atingidos. Mauro talvez não possa jogar nos aspirantes, sendo substituído pelo goleiro juvenil Gustavo ou por Fernando.

Depois do treino de conjunto de hoje, os jogadores rubro-negros iniciarão a concentração, voltando a campo amanhã, pela manhã, para rápido exercício e bate-bola.

Sá não paga e multa Roberto

O jogador Roberto, do Flamengo, foi multado em 60% dos vencimentos, por haver pedido ao Sr. Alvaro Sá, Vice-Presidente de Futebol rubro-negro, as luvas de Cr\$ 100 mil que ainda não lhe foram pagas pelo clube.

Roberto estava precisando do dinheiro para pagar a maternidade onde sua senhora está internada e, por isso, pediu-o ao Sr. Sá, durante o treino de conjunto da última quarta-feira. Como o dirigente do Flamengo lhe respondesse rispidamente, Roberto alterou a voz, o que descontentou o Sr. Sá, que pediu sua retirada do treino ao técnico Fleitas Solich.

Roberto assinou um contrato com o Flamengo com duas cláusulas: receber Cr\$ 25 mil por mês ou Cr\$ 100 de luvas e Cr\$ 17 mil mensais. O Flamengo opôs-se a pagar a Roberto Cr\$ 17 mil por mês, mas não deu as luvas ao jogador. Quando o jogador se retirou ao Sr. Sá a resposta que teve foi a seguinte:

— Deixe de pedir dinheiro e cumpra o seu contrato.

— Eu cumpri o meu contrato jogando, os senhores é que não cumprem os compromissos assumidos — disse-lhe Roberto, que logo após era retirado do treino e multado, ontem, em 60% dos vencimentos.

Golfistas foram mal em S. Paulo

Os amadores paulistas da categoria scratch (sem handicap), João Barbosa, Humberto Almeida, Carlos Alfredo Sósio e o paulista Fernando Chaves, que constituem a representação brasileira à disputa da Taca Eisenhower, programada para Filadélfia, não tiveram uma atuação convincente no Inter-nacional de Golfe, de S. Paulo.

Coubre a João Barbosa o melhor score — 77-75-294 — do quarteto acima e que, no desempate com O. Cella e J. E. Daplaggi, o colocou no quarto lugar da colocação final. Entretanto, distante de Benito e Monguzzi nada menos de oito tacadas.

COMO JOGARAM

João Barbosa e Humberto Almeida, que jogam no campo do São Paulo Golfe Clube há vários anos, começaram a disputa da temporada internacional com resultados inexpressivos, principalmente Humberto Almeida com o score de 81 tacadas. João fez 74 e, para uma comparação do leito, Benito 70 e Monguzzi 71.

Na segunda volta, João Barbosa marcou um excelente 68 e Humberto 70. Mas na terceira os dois bons golfistas nacionais tiveram uma atuação igual: 77; e, na última volta, João Barbosa deu 75 e Humberto 74. Total: João, 294, e Humberto, nono lugar, 302 tacadas.

FERNANDO E SÓSIO

O gaúcho Fernando Chaves classificou-se em sexto lugar, a apenas uma tacada de diferença do score de João Barbosa, e foi o segundo melhor da equipe do Brasil que se exibirá em Filadélfia. Fernando apresentou os parciais de 74-73-77-71, totalizando 295 tacadas. Seu score foi o terceiro na categoria scratch e o de João Barbosa o segundo.

Linha do Botafogo com Amarildo e Édson ficou mais certa e agressiva

Garrincha, Édson, Quarentinha, Didi e Amarildo formam a linha de ataque com que o Botafogo pretende melhorar seu índice de gols a partir da próxima rodada do campeonato.

Édson disputou com Rossi um lugar na equipe e, segundo mostrou o treino, ganhou o direito de formar entre Garrincha e Quarentinha no jogo de domingo contra o Madureira, em Conselheiro Galvão.

JOGO RÁPIDO

Hoje, os botafoguenses voltaram a treinar e mais uma vez a tecla de Paulo Amaral será jogada. Já na quarta-feira, o treinador anotou inúmeras vezes em que os jogadores, do ataque como da defesa, prendiam a bola. Reclama, ainda, Paulo Amaral melhor poder de destruição, coisa que sempre faltou mais ao time do Botafogo que aos demais porque a maioria dos seus ele-

mentos contenta-se em esperar que a bola lhe venha aos pés.

ATAQUE SOBE MAIS

O rendimento do quadro no treino passado foi aceitável e acredita o técnico Paulo Amaral ser possível aumentar ainda mais o potencial do ataque através do jogo rápido e de mais empenho dos cinco membros da ofensiva.

LIVRE E BOM



Delém ontem treinou livre, sem controle remoto, e bem. No fim saiu, poupado, mas não é problema.

Jair Francisco ganhou pôsto titular no Flu: Telê fica na reserva

Jair Francisco vai continuar no ataque do Fluminense para o jogo contra o Bangu, amanhã à noite e poderá ser, de agora em diante, o titular da meia esquerda da equipe, no lugar de Telê.

A promoção de Jair ao quadro titular já é início do técnico Zéze Moreira desde as primeiras rodadas do campeonato, quando Telê baixou de rendimento. Zéze, em princípio, condicionou a modificação ao estilo de jogo de Escurinho, esperando que esse melhorasse seus passes da esquerda, substituindo, assim, o trabalho de Telê. Nesses últimos dias, Escurinho fez boa atuação contra o Bonsucesso e Jair Francisco portou-se bem contra o Fonseca: a mudança está decidida.

SEM TREINO

O quadro do Fluminense não fará treino para o jogo contra o Bangu. Todos os jogadores estão concentrados desde ontem à noite e está amanhã um bate-bola e ginástica para aqueles que não participaram da partida com o Fonseca.

SUSPENSÃO AMEAÇA

A escalção da equipe ainda não foi decidida, porque há possibilidade de Maurinho ser outra vez suspenso pelo TJJ, como castigo da expulsão de campo contra o Bonsucesso. No caso de isso acontecer, Telê, então será chamado para a extrema-direita, ficando o resto do ataque formado com Paulinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

PASSO À FRENTE



Jair Francisco ganhou a posição no jogo contra o Fonseca. Zéze pretendia usá-lo desde o início do campeonato.

Vasco treinou à antiga porque o homem do rádio disse que ia e não foi

O team do Vasco da Gama treinou, ontem, pelo sistema convencional porque o vendedor do aparelhinho de rádio não compareceu para a demonstração do revolucionário processo eletrônico que permite ao treinador comandar os jogadores à distância.

Enquanto a diretoria, reunida na pista, aguardava a novidade, o treinador Eli do Amparo dirigia as ações a pé dos jogadores, dois dos quais se machucaram sem gravidade — Delém e Wilson Moreira.

ELI GOSTOU

O treinador Eli do Amparo gostou do rendimento do quadro que ganhou aos aspirantes por três a zero e no segundo tempo, jogando menos, derrotou o time dos Fuzileiros Navais por dois a um.

No segundo tempo, Delém e Wilson Moreira, sem condições de primeiro, contusos no braço e o outro, na perna, foram retirados de campo. Diz o médico que os dois poderão jogar contra o Flamengo.

O quadro titular formou-se

com: Ita; Paulinho, Bellini, Orlando e Coronel; Ecio e Valdemar; Sabará, Delém (Javan), Wilson Moreira e Pinga.

A FRUSTRAÇÃO

O Presidente Milton Pinho, o Vice-Presidente Antenor

Martins e o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Artur Pires, assistiram ao treino mas não escondiam seu desapontamento com a ausência do cidadão que prometera levar, ontem de manhã, sem falta, o engenheiro britânico que o Vasco pretende introduzir no seu departamento de futebol e que permite ao técnico transmitir, por rádio, as instruções táticas aos jogadores durante o jogo — estes com minúsculos receptores pendurados na orelha e aquele munido de microfone.

VENDEDOR EXPLICA

A tarde, o vendedor do aparelhinho de rádio informou a diretoria do Vasco que não pôde ir, como prometera, devido a um impedimento de última hora.

Éder enfrentará homem que nocauteou Becerra: vencedor ganha título

Houston, Texas (AP) — O manager de boxe de Los Angeles, George Parnassus, declarou, ontem, que irá promover uma luta entre o brasileiro Éder Jofre e o mexicano Eloy Sanchez — o homem que nocauteou ao campeão José Becerra — em disputa do título mundial dos pesos-galo.

Sanches, ontem mesmo, foi incluído no 10.º lugar do ranking mundial da categoria galo, e Parnassus o considera apto para jogar com Jofre o título de campeão. José Becerra, que abandonou definitivamente o boxe, declarou estar de acordo com a indicação de seu patreio e prometeu entregar a coroa de campeão ao vencedor da luta.

TROCA DE MEXICANOS

George Parnassus viajou ontem para a Cidade do México, a fim de assistir a uma reunião da Associação Mundial de Boxe, onde pedirá o reconhecimento do vencedor da luta entre Éder Jofre e Sanches como novo campeão mundial.

— Tenho a certeza de que tudo estará oficialmente acertado para a luta de Jofre contra Sanches pelo título — disse. Antes, era Becerra quem lutaria com o brasileiro, em novembro. Agora é fácil: basta substituir um mexicano por outro. Essa proposta já conta com o apoio do Presidente da Associação Nacional de Boxe dos EUA — Antony Macceroni.

PRIMEIRO

DA FILA

A revista Ring, órgão especializado em boxe dos Estados Unidos, publicou o ranking mundial de todos os categorias, figurando José Becerra como campeão dos galos e Éder Jofre como seu primeiro adversário. O francês Alfonso Halimi — o campeão — está no segundo posto. A surpresa da nova relação é a entrada do mexicano Eloy Sanchez no décimo posto. Sanches é chamado no México, depois de sua vitória sobre Becerra, como o "Campeão sem coroa".

MELHOR DOS MES

A revista Ring apontou o campeão mundial do peso-pluma, Davey Moore, como o lutador do mês, pela sua bela vitória em defesa do título contra o japonês Kuzuo Takayama.

No ranking dos pesos pesados, onde Floyd Patterson é o campeão, Ingemar Johansson está relegado ao terceiro lugar. O porto-riquenho Sonny Liston é o primeiro classificado para a disputa do título.

NÃO HAVERA

TORNEIO

Com a nova proposta para a defesa do título dos galos — a luta entre Éder e Sanches — ficou afastada a possibilidade de haver um torneio, onde seria também incluído o japonês Yonekura. Esse torneio fora idealizado logo depois que Becerra anunciou sua desistência ao título.

CAMPEÃO

CONTRA HALIMI

O Presidente da Associação Nacional de Boxe dos Estados Unidos, Macceroni, ao afirmar que concorda com a fórmula de decisão do título de galos pela luta Éder x Sanches, previu a possibilidade de obrigá-lo a enfrentar o francês Halimi em defesa da coroa.

Ivan vai ganhar mais: 20 mil

Ivã, do América, teve seu contrato rescindido para resolvá-lo a seguir com melhores vencimentos, passando a ganhar Cr\$ 20 mil mensais durante um ano.

CINEMA

Geraldo Queiroz

FUTURAS ESTRÉIAS

Joanne Woodward, uma das principais intérpretes de Vidas em Fuga (The Fugitive Kind), produção Martin-Jurone para a United Artists, dirigida por Sidney Lumet, acaba de ganhar o Grand Prix (Melhor Desempenho Feminino), no Festival Cinematográfico de São Sebastião, na Espanha. Ao lado da atriz estão Anna Magnani e Marlon Brando, protagonistas da obra de Tennessee Williams. O filme também recebeu um troféu, havendo sido colocado em segunda lugar na seleção dos melhores trabalhos estrangeiros.

A produção de Harold Hecht, A Matter of Conviction, em que Burt Lancaster tem o principal papel, ao lado de Dina Merrill, depois de ter tido inúmeras seqüências, filmadas nas ruas de bairros pobres de Nova Iorque, voltou a Hollywood, onde os interiores acabam de ser rodados.

O diretor é John Frankheimer. O roteiro, baseado num livro de Ewan Hunter, foi escrito por J. P. Miller, Edward Anhalt e o próprio Harold Hecht.

Continua a filmagem de The Hoodlum Priest, produção Murray-Wood, em que Don Murray encarna a figura de um padre, muito conhecido nos Estados Unidos pela sua obra de conforto e auxílio aos que habitam o mundo do crime naquele país. O padre Dismas Clark procura regenerar bêbedos, ladrões, punhistas, falsários e assassinos. O filme que Don Murray e Walter Wood estão realizando para a United é dirigido por Irvin Kershner. No elenco estão, além de Don Murray, Cindy Wood, Larry Gates e Keir Dullea.

Se Meu Apartamento Falasse... (The Apartment) — Glória Sem Mácula (Tones of Glory) concorrerá no Festival Internacional de Cinema, em Veneza, que teve início a 24 de agosto e terminará a 6 de setembro deste ano. A comédia de Billy Wilder para a Mirisch Company contará com a presença do diretor, de Jack Lemmon e Shirley MacLaine, na noite da exibição. Glória Sem Mácula, representando a Inglaterra, tem Alec Guinness e John Mills nos papéis principais. Ambos os filmes são distribuídos pela United Artists no mundo inteiro.

No mesmo mostra cinematográfica, (fora de competição) serão exibidos Nunca aos Domingos (Jamais Le Dimanche), de Jules Dassin, e O Grande Ditador, a velha comédia de Charles Chaplin.

FILMES DE HOJE

LANÇAMENTOS DA SEMANA:

- A CORAGEM — Império, Copacabana e Tijuca. — Produção Italiana. Direção de Domenico Paolella. Com Tullio, Gino, Cervo, Ireneia, Galtier e Glória Sem Mácula. Censura Livre. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- A HORA FINAL — São Luis. — Produção americana. Drama de suspense baseado na atual situação: as hordas de uma guerra atômica, as tristes consequências que ela trará para a humanidade. Direção de Stanley Kramer. Com Gregory Peck, Ava Gardner, Fred Astaire, Anthony Perkins e Donna Anderson. Imp. até 14 anos. Horário: 14h — 16h — 18h e 22h.
- ABISMO DE UM SONHO — Art-Palácio (Copacabana). Art-Palácio (Tijuca). Art-Palácio (Meier). — Produção Italiana. Comédia. A história de uma recém-casada que abandona o marido e procura de uma falsa ilusão. Direção de Federico Fellini. Com Giulietta Masina, Alberto Sordi, Brunella Bovo e Leopoldo Triestino. Censura Livre. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- CONFIDÊNCIAS A MEIA-NOITE — Rian e Carica. — Respeitável comédia americana em cores. Com Rock Hudson e Doris Day. Imp. até 14 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- FIBRA DE HERÓI — Odeon, Leblon, América, Leopoldo Triestino. — Produção Americana. Western. A história de um intérprete texano que defende uma cidade fronteiriça contra revolucionários mexicanos. Direção de Bud Boetticher. Com Randolph Scott, Craig Stevens e Janis Paige. Imp. até 12 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e 24h.
- HIROSHIMA MEU AMOR — Pathe, Mauá, Vitoria, Para Todos e Gril. — Drama de uma atriz francesa na famosa cidade japonesa e o seu romance com um arquitecto local. Direção de Alain Resnais. Com Emmanuelle Béart e Eli Oksa. Imp. até 18 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- NUS COMO DEUS OS CRIOU — Astória, Olinda, Mascot e Rogécia. — Produção alemã em cores. Drama. A história de uma moça que tenta conquistar um novo e termina regenerando um contrabandista. Direção de Hans Schultze-Scheiblich. Com Mariza Alassio e Rick Battaglia. Imp. até 18 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- OS 3 MOSQUETEIROS — Florinda e São Pedro. — Produção americana em cores. Comédia. Amor e aventura com duela em capa e espada baseado no romance de Alexandre Dumas. Direção de Gillo Pontecorvo. Com Titi-Fan, Rosita Arenas, Martha Valdes. Censura Livre. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- O AVENTUREIRO DO MISSISSIPPI — Rex, Presidente, Alina e, Miriam. Comédia. A história de um aventureiro em cores. — Drama americano. Com Tyrone Power e Piper Laurie. Imp.

- 10 ANOS. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- TRAGÉDIA NUM ESPELHO — Palácio, Rian, Mauá, S. José, Império, Produção Americana. Drama em cinemascópico. Direção de Richard Fleischer. Com Orson Welles, Julie Grey e Bradford Dillman. Imp. até 18 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- ANATOMIA DE UM CRIME — Vitória. Produção Americana. Drama de detalhes confundindo o próprio julgamento e direção de Otto Preminger. Com James Stewart, Lee Remick, Ben Gazzara, Arthur O'Connell, Eve Arden e Kathryn Grant. Imp. até 18 anos. Horário: 13h 15h e 21h.
- SEM TALENTO PARA MATAR — Metro-Paseco, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Palácio Higienópolis, Brasília, Ricamar e São Bento (Niterói). — Produção americana em cinemascópico. Direção de George Marshall. Com Glenn Ford e Debbie Reynolds. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.
- TUDO LEGAL — Ekye (Tijúca), Nacional, Juscelino, Rio Branco, Lobo, Mello, Regência, Meier, E. Dentor, Roullien, Calza, Royal, S. João e S. Jorge. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e 24h.
- QUARTEL NÃO É HOTEL — Cachuá, Guanabara, Moça Bonita, Pirajá e Petrópolis. — Produção americana em cores. Comédia. — Um soldado atira grande número de turistas a uma ilha do Pacífico, graças a uma propaganda enganosa. Direção de Mervyn Roy. Com Ernie Kovacs, Margo Moore e Dick Shawn. Censura Livre. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

AINDA EM CARTAZ

- A LAGRIMA QUE FALTOU — Ópera (Botafogo). Produção americana em cinemascópico. Drama sentimental e mistério. Biografia comvente de um músico americano. Loring Red Nichols. Direção de Melville Shavelson. Com Danny Kaye. Horário: 13h 30m — 15h 30m — 17h 40m — 20h e 22h 10m.
- AS FÉRIAS DE M. HULOT — Alvorada (Copacabana). Respeitável comédia americana em cores.

O MAIOR SUCESSO DE 59 POR 3 DIAS APENAS

"Eles Não Usam Black-Tie"

Reserve já o seu ingresso — 56-3497
TEATRO DE ARENA
Rua Siqueira Campos, 143
Super Shopping Center
HOJE, AS 21 HORAS

no TEATRO DA MAISON DE FRANCE

A mais violenta peça de TENNESSEE WILLIAMS
... DE REPENTE NO
VERÃO PASSADO ...

Direção de Egidio Ecclio
com: Miriam Mehler e Aldo de Maio
Reservas: 55-8678
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 20 e às 22 horas

CARTAZ TEATRAL

Gomes e Silva
APRESENTA
MULHERES? ME AFOBEL!
TEATRO RIVAL

HOJE, AS 20 E AS 22 HORAS

DESPEDINDO-SE
"ESQUINA PERIGOSA"
6 MESES DE SUCESSO
TEATRO DE BÓLSO

Hoje, às 21.15 horas — Amanhã e domingo, vespertal às 16.15 horas, a preços reduzidos. A seguir: "INIMIGOS ÍNTIMOS"

ACLAAMADA NO MUNDO INTEIRO

JARDEL FILHO **MARIA FERNANDA** **ADOLFO CELI**
"Geração em Revolta"
PRODUÇÃO DE MOACIR VIEIRA
TEATRO MESBLA
com MYRIAM PEREIRA, SÁDY CABRAL, OSWALDO LOUREIRO

Hoje, às 21 horas — ÚLTIMAS SEMANAS — Reservas: 22-7622

SÓ ATÉ DIA 11
"FUÉGO EN LAS MARACAS"
com: "LAS MÚLTAS DEL CARIBE"
BLAKE — GLÓRIA E CHARLES — RICO SALINAS — RENE RIAL — ESPERANÇITA SCHUMANN — TONY LEONARD — GILBERTO BRIA e seu ballet
Hoje, às 20 e às 22 horas — no
TEATRO CARLOS GOMES
Dia 16: Estréia do grande circo PICADILLY

No Teatro Ginástico
Reservas: 42-4521
HOJE, AS 21 HORAS
"QUEM CONHECE AS MULHERES?"
Comédia de Luis Iglesias — 5.ª SEMANA
EVA, Laura Suarez, Renato Restier, Francisco Dantas, Oscar Felipe, Terry Viana e Perry Salles
(Despedida de EVA que embarca dia 28 set. para Lisboa)

Teatro Dulcino **STUDIO A**
apresenta
EM 2.º MES DE SUCESSO ESPETACULAR
"CONHEÇA SEU HOMEM"
Comédia de Henrique Pongetti
Dir: Pernambuco de Oliveira
Com: Vera Nunes, Alvaro Aguiar, Sergio de Oliveira, Lourdes Mayer, Vera Regina, Embaixador e GRANDE OTELO
HOJE, AS 21 HORAS
Reservas pelo tel.: 32-5817

BOITE MOULIN ROUGE
dois sensacionais
"STRIP-TEASES"
E UM SHOW-DESFILE DE ARTISTAS INTERNACIONAIS
Av. Atlântica, 2.946 - Tel. 27-8085
(Ao lado do Cine Rian)

Fernando D'Ávila
"QUEM É ESSE CARA?"
com: JARDEL
com: REGATA FRONZI-ZELONI • COSTELLO
HOJE, AS 20 E AS 22 HORAS — Reservas: 27-8712

TEATRO

Mário Nunes

- 1 - Faça-se compreender, articulação e inflexão
- 2 - Construam-se casas de espetáculo
- 3 - Carlos Lacerda e o teatro

A vocação na arte ou em qualquer mister é base fundamental. O êxito depende do esforço individual e o sucesso da perseverança e não somente de impulso espontâneo.

Julgo, por isso, de importância transcendente a função do crítico: não lhe cabe, apenas, avaliar a qualidade e a seriedade; seu esforço deve ser construtivo, deve diante de realidades investigar possibilidades, exortar o mediocre bom, apontando falhas e defeitos removíveis.

A imperfeição mais comum, e que aponto sempre, não só a novos como a antigos — aqueles, estudo insuficiente, ou mal dirigido, nesta desmazelada ou enfatuada; é a direção claudicante, quanto à clareza da palavra e sentido da frase.

Deve ser essa a preocupação máxima dos cursos de declamação que possuam, oficiais e particulares. Nada irrita mais não entendermos o que disse o ator ou a atriz: prejudica a ação e a interpretação.

Trago, pois, meu aplauso à Sociedade Teatro de Arte, pronunciado Curso de Declamação e Interpretação, que instalou na Rua Siqueira Campos, nº 12, sobrelaje 204, e confiou a capacidade da atriz Ana Edler, diplomada pela Central School of Speech and Drama, da Inglaterra, e pela Carnegie Institute of Technology, dos Estados Unidos; e do ator-director norte-americano, Jack Brown, daquele instituto, e que já iniciou sua tarefa: as aulas das 9 às 12 e das 14 às 17 h.

O curso compreende, quanto à dicção: relaxamento e concentração; respiração e uso da voz falada, articulação, expressão e como trabalhar um texto; interpretação: métodos internos e externos do sistema Stanislavsky; imaginação, concentração, observação, comunicação, objetivo e unidade. Técnica teatral: como andar, sentar, abraçar; cenas de violência etc.; improvisação; como criar um personagem.

Insiste Murilo Miranda (Constituinte UDN 167) na construção de teatros nos arrabaldes, como foi determinado em Lei Municipal de 1952.

Fez incluir no orçamento corrente verba de 17 milhões de cruzeiros, mas a Secretaria de Educação e Cultura, achando a quantia insuficiente (não dava para começar?), não utilizou a autorização.

Renova-se no orçamento do próximo ano, do Estado da Guanabara, mas a aumenta para 30 milhões.



Cena de Passelo Sob o Arco-Iris, comédia de Guilherme Figueiredo, que está em segundo mês de sucesso no Teatro Tijuca. Comemorando o êxito de sua Companhia, o empresário Eduardo Farah ofereceu há dias, um almoço na Churrascaria Fronteira, em cujo local mandara construir o seu quarto teatro. Os outros São Tijuca, Penha e Meier. No elenco que interpreta os papéis da obra de Guilherme Figueiredo há o trabalho de Elza Gomes e de outros ainda.

Teatros

- CARLOS GOMES** — Tel. 22-7361 — Fuégo em Las Maracas, com Cia. Cubana de Revista. Horário: 21h.
- BÓLSO** — Tel. 37-3122 — Esquina Perigosa, de Primitivo. Com Aurimara Rocha e seu elenco. Horário: 21h 15m.
- COPACABANA** — Tel. 37-1818 — Society em Baby-Doll. Comédia satírica. Com André Villon e Cilo Costa. Horário: às 21h 30m. Vespertal às 16h.
- DULCINO** — Tel. 32-5817 — Quem conhece seu homem, de Henrique Pongetti. Com Vera Nunes, Alvaro Aguiar, Sergio de Oliveira e Embaixador. Horário: às 21h.
- DA PRACA** — Tel. 37-3709 a noite e 31-0785 de dia — Praca Caracol. Com Vera Nunes, Alvaro Aguiar, Sergio de Oliveira e Embaixador. Horário: 21h 30m.
- DE ARENA** — Tel. 36-3497.

Registro

O Stabile de Torino é uma das mais categorizadas organizações teatrais da Itália, e viaja este ano pela América do Sul. Já se tendo exibido no Teatro Odeon de Pernambuco, Alvorada e no Teatro Sols de Montevideo, chegará a S. Paulo na próxima semana para ali apresentar-se no Teatro Municipal, de 9 a 20 deste mês. Virá então ao Rio para ali, depois de mais de 25 espetáculos, de 22 a 26, ocupando o nosso Municipal.

Com Renata Fronzi, Zeloni, Sandra Sandré, Adolfo Machado, outros ainda, o Jarde vem oferecendo ao público da Zona Sul mais um espetáculo, da produção de Pernambuco. A obra, com orientação artística de Aldo Calvet, Quem é esse cara? é uma revista onde se encontra grande dose de comédia ao par de outros números de outros gêneros, festejados em nossos teatros musicados.

Não obstante o êxito magnífico de Esquina Perigosa, que Aurimara Rocha está apresentando no Teatro de Bólsos, em Itaipema, há quase cinco meses, prosseguem os ensaios da peça que ocupará o íntimo em seguida. Será Inimigos Íntimos, obra famosa mundialmente.

No próximo dia 5 festejará o seu quarto centenário de representações consecutivas a obra social de Henrique Pongetti Society em Baby-Doll, tendo a frente Cilo Costa. André Villon, Deise Lucidi, Alina Duval outros ainda. Depois de ter percorrido cinco teatros, está agora no Copacabana.

Sómente três semanas de cartaz terá a peça de John Osborne, Geração em Revolta, peça vitoriosa no mundo inteiro, e que no Brasil (Rio e S. Paulo) teve também ótima acolhida. Peça de história realista, de diálogos fortes, de situações ouadas, tem a interpretação Jarde Filho, Miriam Fronzi, Maria Fernanda, Jorge Diniz e Osvaldo Loureiro.

Até o momento já se acham inscritas no Festival de Teatro Infantil, que Eduardo Farah realizará no Teatro Tijuca, onze Companhias do gênero. A festa de crianças que terá início no último dia deste mês, estendendo-se por todo o mês de outubro, contará com várias premiações. O teatro será cedido gratuitamente, havendo como contribuição uma pequena taxa para as despesas obrigatórias.

No Matão de France de Repente, no Teatro Avenida, a Tennessee Williams, e o vitorioso cartaz, agora com Beatriz Velga no papel de Sr. Venable, que aqui estreou com Teresa Azeiteiro. Depois disso, está ainda, entre outros, Miriam Mehler e Aldo de Maio em belas criações.

Estado da Guanabara TEATRO DO RIO DE JANEIRO — Ex-Teatro Municipal

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA BRASILEIRA DE BAILADOS

HOJE, DIA 2 DE SETEMBRO, AS 21 HORAS — APRESENTAÇÃO DOS BAILADOS MONTADOS SOB A ORIENTAÇÃO DE

HARALD LANDER

FAMOSO COREÓGRAFO-CHEFE DA ÓPERA DE PARIS

- I — "AS FLORES" (III Quadro de "Les Indes Galantes"), ópera-bailado de Jean-François Rameau, revisão musical de Paul Dukas e Henri Busser, coreografia e "mise-en-scène" de HARALD LANDER, cenários e trajes de João M. Santos e Odette, com Lila Marques (artista convidada e primeira bailarina do Ballet IV Centenário de São Paulo), Eleonora Olhos, Aldo Lotufo, David Dupré, Arthur Ferreira, Eloisa Meneses, Jane Solista: Ana Molinari.
- II — "YARA", ballet de HARALD LANDER e CIRCE AMADO, baseado nas "Bacchanas" de Villa-Lobos, cenários de Fernando Pamplona, coreografia e "mise-en-scène" de HARALD LANDER, costumes de Kalma Murinho, com Lila Marques, Decio Otero, Edda Will, Eloisa Meneses, Helba Nogueira, Silvia Barroso, e o Corpo de Baile.
- III — "ETUDES", ballet de HARALD LANDER, música de Knudaa-ger Rissager, em adaptação livre de Czerny, coreografia e "mise-en-scène" de HARALD LANDER, cenários e trajes de João M. Santos e Odette, com TATIANA LESKOVA, Aldo Lotufo, Arthur Ferreira, Eloisa Meneses, Eleonora Olhos, Jane Blauth, Ireneia Lima, David Dupré, Dennis Gray, Decio Otero, Armando Nesi, Alberto Ribeiro, Emilio Martins, e o Corpo de Baile e a Escola de Danças Clássicas.

ORQUESTRA DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO, sob Regência do Maestro NINO STINCO

VESPERAL DOMINGO, DIA 4, AS 16 HORAS, COM O MESMO PROGRAMA

Bilhetes à venda aos seguintes preços: Frisas e Camarotes, Cr\$ 1.500,00 — Poltronas e Balcões Nobres, Cr\$ 300,00 — Balcões Simples, Cr\$ 150,00 — COES SIMPES E GALERIAS SERÁ FEITA PELAS PORTAS LATERAIS — (Avenida Rio Branco e Treze de Maio)

PLAZA — HI-FI — (SOCIETY)

Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870

Apresentando duas novidades para a sociedade brasileira:

1.º — Lançando pela primeira vez em boate, moderníssimo aparelho de som estereofônico. 2.º — HI-FI SOCIETY funcionando diariamente a partir das 15 horas até às 5 da madrugada, sem consumação e sem coquet (exceto aos sábados). Ótimo restaurante com todas as variedades de cozinha internacional. — Refrigeração perfeita. Direção-geral de MAURICIO LANTROS.

Walter PINTO vem aí com Oscarito
EXIQUE XIQUE
NO PIXOXO
ESTREIA DIA 7 — AS 21 HORAS

[illegible]

NOR - Precisa-se um sadio, costumes, 15 a 16 anos, servileza. Machado de Assis n. Tel. 45-8177.

NOR - 15 a 16 anos, com prática de balcônista, para sapateira. Vartolomeu, Rua Riachuelo, esq. Rua Invalidos.

RECEIROS - Precisa-se de Rua Conde de Leopoldina, 312 São Cristóvão. Tratar Sr. José.

RECEIROS - Precisa de gens com capacidade, lugar futuro. Rua Sorocaba, 600.

SAS maiores, bom aparência, trabalho netuno bem remunerado. Somente depois das 18 horas Av. Fardo Junior, 63, C.

STRE-DE-OBRRAS, competentes com boas referências e mul-

- CISA-SE de um Municipal;
 - CISA-SE canal branco para de trato. Passando 148. Te-
 45-3673
 - CISA-SE de um caixairo de
 do um ciclista, para pade-
 R. Sto. Cristo 18.
 - CIBRO de um oficial lma-
 ajustador de bancada. Apre-
 - que com todos os documen-
 - quem estive aqui.
 João Batista n. 72 - Bota-
 - CISA-SE de impressora e
 - posteiros, na Rua da Qui-
 n. 30 - Fapela. Quil-
 - CISA-SE de marceneiros; A
 - José Bernardino 11. Catum-
 - de um sapateiro. Americo.
 - CISMOS ladrilheiros. Depo-
 - sados, atacadores e marcei-
 - ltrator na Rua Buarque de
 - do, 72. Catefe. Sr. Paulo.
 - CISA-SE de um empremeio
 - de qualquer Tratar Rua
 - de Saude, 241-B. Jar-
 - Botânico.
 - CISA-SE de um oficial de
 - que trabalha em maca-
 - rra e Sr. Hilari.
 - R. Brasiliano, 96. apartamento
 - Rocha Miranda.
 - CISA-SE de fazendeiros male-
 - - meteiros. Rua da Estre-
 - lina Machado, 28 - Cas-
 - -
 - CISA-SB de servente de pe-
 - na na Rua St. Vieta, 88.
 - Sr. Mauricio. Começas
 - -
 - CISA-SB - Precisa-se de
 - -
 - CISA-SB - Precisa-se de

COZINHEIRA
Cr\$ 3.500,00
Precisa-se para lavar e cozinhar para 3 pessoas, que possa trabalhar Teresopolis, via por outros dias, da cor branca, competente, na Rua Gonzaga Bastos, 376, ap. 401. Vitor Jaabe de Almeida Cavalcanti, 30-B LOJ. 7, Rioque.

CIA. DE TURISMO
NA TIJUCA
Precisa-se de moços e mulheres que saibam escrever e falar linguas estrangeiras, ho-rio a comb. pref. que tenham trabalhado em Turismo. Rua Dr. Pereira dos Santos, 35, 9.º andar, s. 90. — Saez Penna.

DACTILÓGRAFA
Precisa-se com pratica de escriptorio e correspondencia. Praça Mauá, 7, s. 709, das 18 horas.

ESTAMPADOR
Precisa-se de um estampador com pratica de colorar, ferragens. Rua José Bonifacio n. 108 — Meier.

ENGENHEIRO OU TOPOGRAFO
Precisa-se de um com pratica de urbanizacao e loteamentos, para servico em Setubia. Devera residir no local em oltima residencia, — cartas com todos os detalhes de servicos executados, curriculum vitae, pretensões, fontes de referências etc.), para n.º 4 011, na portaria dístico. Guarda-se sigilo.

Motorista para ônibus
Precisa-se de tempo de servico comprovado com a carteira profissional. — Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonfances, Sr. Anibal, até as 12 horas.

MECÂNICOS
Para bancada e servico de esvaziamento em carros a óleo. Exigimo competencia profissional. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonfances, Sr. Anibal até as 12 horas.

Mecânico profissional
Precisa-se na Rua Barão de Mesquita n. 153.

MOTORISTAS
Precisa-se de motorista para ônibus. Tratar na Avenida Nova Iorque n.º 499 — sucesso.

MECÂNICO
Para maquinas de escrever com a pratica em reformas gerais. — Admite-se com bom ordenado — Sr. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar.

MESTRE-DE-OBRA
Precisa-se de encarregado muito competente para construcção de villa, deve ter pratica deste tipo de obra, inclusive rede de esgotos. Fardoso não se apresentar não estando em condições.
Tratar na Rua São José n.º 910, até as 10 horas, depois não se atende.

MOBILIDADES
urgente de Ajustar na Rua Viúva (P)

DESENHISTA
elemento com instrução tecnico industrial. Bom e maxima 25 anos.
pretensões, para 86 989, na

de fôrmica
bem. Apresentar-se no Alimento Central de Subsistencias 11 às 13 horas. Benfica.

DOR
sistema de vendas a crédito, necessita de eleger exercer a função de representante se candidatem apresentar fiador de 379, na portaria deste

TISTA
para trabalhar a máquina. Tratar na Empresa de Banco n. 128 — 15.º and.

manutenção
responsabilidade com os trabalhos para chefiar seção — máquinas, inspeção — FÁRLOC DO Presidente Dutra,

ÉCNICO
necessita de dois elementos de capacidade para orçar e instalações. Pedir-se apresente A e cartarias bem como curriculum vitae, pretensões. Praça da Republica, 75,

nas pesadas
mecânico de máquinas de oficina em Itatiaia, km 153 apresentar-se no escritório na Av. 13 de Maio, 10,

Importante firma precisa de dois, com profundos conhecimentos. Salário de acordo com a capacidade demonstrada nos testes.

Cartas do próprio punho para o número R2-389, na portaria deste jornal, informando idade, conhecimentos, empregos e cargos anteriores, salário pretendido, instrução etc.

Só serão consideradas as cartas com todos os detalhes acima.

SENHORA

Precisa-se de uma, entre 25 e 30 anos, dinâmica e que conheça máquina de "Zig-Zag" e "Over-Look", para cargo de responsabilidade. Apresentar-se na Rua Lobo Júnior, 1295, Penha Circular, com carteira profissional. (P)

SENHORAS

Fábrica de costura procura senhoras entre 25 e 35 anos, idôneas e dinâmicas, para cargo de responsabilidade em seu departamento de confecções. Apresentar-se na Rua Lobo Júnior, 1295 — Penha Circular. — Carteira Profissional. (P)

MÔÇAS

De 18 a 25 anos, ótima aparência, desembaraço. De preferência que fale Inglês e que possa viajar. Ordenado 25 mil — Tratar 13 de Maio, n. 13, 22.º and., sala 19, de 8 h 30 m às 11 h 30 m, falar Sr. Rosendo.

MECÂNICOS

Importante indústria procura elementos com conhecimentos de mecânica, de forte compleição física, altura mínima 1,75 m, idade máxima 40 anos, para serviços de produção de laminados especiais de precisão.

Apresentar-se na Avenida Automóvel Clube, 3473 — Estação Colégio.

MECÂNICO

Precisa-se com prática para conservação de máquinas em fábrica metalúrgica. Inútil apresentar-se sem esses requisitos. Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

PRECISAM-SE

Serralheiro, soldador, capoteiro, para fábrica de carroceria de ônibus e lotações. Rua Pedro de Carvalho, 811, Lins Vasconcelos. Sr. Antonio.

PRECISA-SE

De bons montadores para estrutura metálica e um compressorista. Tratar na Rua México, 31, sala 1702-A, das 8 às 11 horas. (P)

RADIOTÉCNICO

Precisa-se para chefiar serviço de instalações de audiofrequência. Exigem-se referências. Tratar na Rua Mayrink Veiga, 21 — 2.º andar.

SOLDADOR

Cia. Terraplenagem precisa soldador para trabalhar em sua oficina fixa em Itatiaia, km 153 da Rodovia Presidente Dutra. Apresentar-se no escritório da Cia., na Av. 13 de Maio, 13, salas 516/21, das 8 às 10 horas.

TORNEIRO-MECÂNICO AJUSTADOR-MECÂNICO MEIO-OFFICIAL TORNEIRO

PRECISAM-SE

Rua Eudoro Berlink n. 34-B — Bonsucesso

Torneiro-mecânico

Precisa-se de um com grande prática para trabalhar em Bonsucesso. Procurar na Rua da Proclamação, 634. (P)

Torneiros e Plainadores

Precisa-se dois oficiais de cada. Paga-se de acordo com capacidade demonstrada. Procurar Sr. Paulo, Rua Gonzaga Bastos, 308.

TORNEIROS

Precisam-se torneiros-mecânicos. — Rua Pedro Ernesto, 44 — Saúde.

VENDEDORES

Importante firma do ramo de bebidas precisa três vendedores qualificados na praça, com experiência e referências. — Telefone: 43-3189.

VENDEDORES

Indústria, em grande desenvolvimento, oferece oportunidade a vendedores, com prática e conhecimento de peças e usinagens em geral. Rua da Quitanda, 80, 10.º and., das 14 às 18 horas, Sr. Mário. (P)

MOTORISTA

Precisa-se de três, sendo 2 que conheçam bem a praça do Rio, para entregas e coletas de pneus; 1 para fazer praças nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Cartas para o nº 69 077, na portaria deste jornal, com referência.

MAROBRAS

Admitem-se SERRALHEIROS

10 oficiais mecânicos — USINA na Rodovia Rio—Petrópolis km 15,2 — Duque de Caxias, E. do Rio.

Porteiro - Vigia

Precisa-se com prática para fabrica, de preferência militar reformado. Exigem-se referências. Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

SOLDADORES

Precisa-se para trabalhar na Ilha do Governador em construções metálicas. Comparecer na Av. General Justo, 275-B, 705.

TÉCNICO RÁDIO TRANSISTORES

Precisamos com grande prática consertos. Tempo integral ou meio expediente. Alfândega, 111-A, sala 202, sobreloja. Tel. 23-2529.

Torneiro-mecânico

Precisa-se com conhecimentos gerais para trabalhar em Indústria. Apresentar-se com referências à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos).

TELEFONISTA

Precisa-se de uma para trabalhar em mesa de chaves de 7 ramais. Tratar na Av. Suburbana nº 18, com o Sr. Miguel.

VIGIA

Precisa-se para casa de família, que reside à Lacerda Rodrigo de Freitas, um vigia noturno. — Apresentar-se com boas referências, na Rua General Caldwell.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

MÁQUINA DE ESCREVER SUICA, Olympia, portátil, nova, sem uso. — Palva — 29-7972.

MÁQUINA DE ESCREVER E SOMAR. — Vendo a partir de Cr\$ 3.000,00, com garantia. Rua do Mercado, 11, s. 5.

MAQ. ESCRV. Vend. Royal, sem-hora, ótima p. escrit. p. melhor ofert. Uru. Av. Mal. Floriano, 22, sl. 2.

Máquinas DE ESCREVER E CALCULAR

Grande variedade das melhores marcas. Preço de grande ocasião e facilidade de pagamento

— ICO IMPORTAÇÃO —
R. RODRIGO SILVA, 42
Tels.: 52-0651 — 52-8489

MATERIAL FOTOGRAFICO E ÓPTICO

APARELHO DE OTICA — NIVEL GURLEY dos grandes, como novo. Preço de 35 mil cruzeiros. Tratar na Avenida, 22 de Novembro n. 39 — Funcke — Niterói.

FOTOGRAFIA — Vende-se objetiva APO-TESSAR, nova F. 4, 5 cm de diâmetro, com abertura de f. 16 para Clinteria. Preço de ocasião. Ver Largo da Lapa nº 33 (Joa). — Uru.

PROJETOR SLIDES 35 mm, alemão, semiautomático, estilo de luxo, 11.000. Agfa Slide, nordestina, 5.500. R. Marçal Cantalino, 122 — Uru.

ROLLEIFLEX 2.8 lentes Xenotar, medidor de luz, incorporado, em estado de nova —

ALUGO e cedeiras e 3 objeções.
Vila Branca n. 185, sala 2B,
16 av. Ilustrada e Sabados, c.
de 10 a 18 horas.

MODAS E ROUPAS

ALUGO e vende vestidos de no-
iva, baile e festa. Para nova
aluguel, 3.600,00; traje completo
aluguel, 700,00. Cajas abertas.

ESTOLA - Vestido fantasia, "I-
nardi", vendem-se em perfeito
estado. Tel. 36-4207.

CAMISAS - Fazem-se sob me-
dida, com acabamento encruado
para joia. Av. Copacabana, n.
49, 602.

SAIAS - BLUSAS - VESTID-
OS - Vestidos encruados e avi-
do confeção fina. Preço de ataca-
do. Rua Tia. Cequira Le.
n. 15, sala 302, no Meter.

VENDIDOS DE NOIVA - Vendem-
se todos os artigos para noivas
com ogandi atual. Tratar por
telefone 34-9006. Até sexta-feira
das 14 horas e depois desta hora
domingo pelo telefone 35-6722.

VENDE-SE conjunto Stereo F.
her 40 watts Garrard produz
nos 40 falantes (2) Audina
polilogica, Gostaria uma embalagem
- Telefonar Niteroi 23633 ch
mar Sr. Eurides.

TERNOS USADOS

Compro a domicilio.
Pago por um terno.
Cr\$ 1.500,00. - Tel.
fone 22-5568.

TERNOS USADOS

Compro a domicilio. Pago
de 100,00 até 1.500,00. Sa-
lados. Camisela. Calças.
elec. Tel. 22-4232.

TERNOS USADOS

Calças, camisas, su-
apatos - Rádios usados.
Compro a domicilio
partir de 11 horas.

Tel. 52-1982

**PROFISSÕES
LIBERAIS**

DENTADURAS

Dentes e Roupa partida. Con-
sertam-se na hora. PODEE ESTE-
PERAR NA SALA. - Transfere-
mentos e restauração de dentes
modernos. DR. SOUSA - Avenida
Marechal Floriano, (antiga Ru-
a Larga) n.º 1, sob. Tel.: 43-839.

**ANÚNCIOS
DIVERSOS**

Compro um telefone em São
Paulo, lula 37, comercial, pa-
ra um em Copacabana. Respon-
da-me, por tel. 43-512, na Rua
Tia deite Jornal.

PORTAS DE ENROLAR com po-
tência como uso, em perfeito estado ven-
dem-se. Resposta por tel. 43-512, na Rua
Leopoldo Bulhões 1.634.

TELEFONE 22 - Comercial di-
nitivo, base 85 mil cruzetéis
e 10 mil reais. Interlocutor, Ver
na portaria deste jornal.

TELEPHONE - Serve qualque
linha, compra por 30 mil e pa-
rte adiantado. Urgente, maximo a
tarifa parqulo. Carta parqulo n.º 4-A-280, 30
portaria deste jornal.

TELEPHONE - Preciso com u-
gencia comercial. Tratar pelo te-
lefone 36-600 ou 36-601.

CAÇÃO ENTRE AMIGOS

TRANSFERIDA

O Banco de Sangue da San-
ta Casa da Misericórdia co-
munica que a ação entre ami-
gos marcada para 3 de se-
ntembro de 1960, por motivo
de força maior, foi adiada
para 24 de dezembro de 1960.
Em nome como comunica que as
instalações e reformas estão
em pleno e bom andamento o
desde já agradece a coopera-
ção prestada.

Dr. Carlos Trepo, E. G., 24
agosto de 1960.

(Ass.) Carlos Tyl Filho
Clos Pompa

**MÁQUINAS
DIVERSAS**

ATENÇÃO - Compram-se má-
quinas de costura de qual-
quer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Tel. 52-6824.

ATENÇÃO - Compram-se má-
quinas de costura de qual-
quer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Tel. 43-9232.

ATENÇÃO - Vendem-se serra de
qualquer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Tel. 43-9232.

H. P. R. Paramepsas 22
Linha do governador, Ribeirão
Alcôco 4200, parcial, c/
compra de qualquer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Tel. 43-9232.

Rui Francisco Eugênio, 371, telefon
4-2342.

COMPRESSOR para pintura e
vários plásticos De Vilbia, 10 me-
tros cubicos, antigo, novo ou
domicilio. Cr\$ 12.000,00. Tel. 34-5987
- Sr. Matos.

COMPRA a vista 1 máquina de
costura antiga, 49 HP acionar G.
nova, impoeda e 1 TV por
utiliti. Tel. 43-7688.

COPIADOR DE FATURAS
em estado de novo, vendo
americano, completo. Tratar
pel. 43-7779.

LIXADEIRA para sapateiro
com motor, antigo, mo-
no, Rua Fernandes Marinho
101, Corvelo Cruz Atende-se
qualquer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Tel. 43-7779.

BATELETES - Brocas novas,
pregos, ótimo preço. Tratar Sr.
Augusto. Tel. 29-7763 e 43-0567.

LAIOOMBAS - Vendem-se ma-
quinas e misturador para tri-
lar e tingimento. Preço de ocu-
pado. Telefones 30-5105 e 22-4323.

OTOR A OLEO - Vendem-se, 45
P., 420 rotações, pouco uso.
Qualquer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Tel. 43-8872, Sr. Samuel.

**MAQUINA DE FAZER PAU RE-
ONDOS** - Dada 1 centimetro
de 4 centímetros, propria para
fabricação de tijolos. Preço de ocu-
pado a automatica. Vendo, na Rua
Maratã, 95. Estação de Colegio.

MAQUINA SINGER - 4.000,00.
Qualquer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Anterior Navero, 160, fundos,
Brás de Pina.

OTORES E MÁQUINAS - Ven-
dem-se, compramos facilitada-
mente de todos os tipos industriais.
R. Sac. Cabral, 230. Telefones
3-3251 e 43-0107.

ATOR - Briggs Stratton, U. S.
A. 4000, 49 HP acionar G.
motor. Preço 1.500,00, mais
1.800 RP, inclusive qua-
quer modelo, antigo, novo ou
domicilio. Tel. 43-8872, Sr. João.

**MAQUINA SINGER DE COS-
TURA** - Vendem-se, nova, a pro-
pria, em estado de nova, com na-
vegação e funcionamento.
Tel. 28-1906, Sr. Santos.

MAQUINA DE LAVAR - Ven-
dem-se uma máquina de lavar
estilo americano, antigo, novo ou
domicilio. Preço de ocu-
pado a automatica. Vendo, na Rua
Leopoldo n.º 1, 3.

Estamparia

Vendem-se ou trocam-se
qualquer material e rebazar, tra-

ALTA FIDELIDADE R.C.A.

MÓDIF-10 60 — QUATRO ROTACÕES — R\$800,00

Com garantia, recentemente importada, controle automático desligamento totalmente automático programação automática de 7 programas automáticos, eletrônico, alta-fidelidade — Vendo urgente por preço inferior ao custo aqui no Rio, Rua Barata Ribeiro n.º 312, Tel. 37-5432, Estereofônica, — Atendimento às 21 horas.

RADIO TELEVISÃO

De qualquer tipo e marca, mesmo enguiçada. Paga bem. Atendendo a domicílio.

TELEFONE 43-6253

C O M P R O C I N T E L E VISORES

Geladeiras, Hi-Fi, Máquinas de lavar e de escrever

Arcand., Gravador de som, Rádio, TV, etc. com outras firmas. Atendo a domicílio.

Pago mais 100% que outras firmas. Tel. 93-2344 — Alberto.

MÁQUINA DE LAVAR BEN-DIX Tenho urgência, apenas R\$12.000,00 em estado de conservação perfeita para venda. Ver na Rua Senador Dantas, 251, ap. 103, Vila Isabel. Prox. à Praça Sete.

MÁQUINA DE COSTURA — Venda elétrica portátil, Lecnam, — R\$10.000,00, está novinha, — Rua Duvidivir 21, ap. 904, — Copacabana.

MÁQUINA LAVAR — Americana, Ben-dix, R\$ 8.000,00, muito bonita. Barateira Ribei, 463-A, Tel. 37-6229. Recebemos gamla GE, Zenith e Zenthil e máquina de lavar.

Máquina de lavar roupa Thor-Vendo uma em perfeito estado, melhor oferta, motivo de viagem. Ver na Rua Viçosa, 364, c. 26 — Água Santa — Encantado.

REISTRADORA NATIONAL, cilíndrica, rodando, 999,990, ligeleza. Preço: Cr\$ 36.000,00. Ôtomo usado. Praga 11 do Jhuo 427.

REISTRADORA HUGIM, nova, registra rca, 9.990,00. Vende-se barato ou troca-se por consomevíveis, máquina de escrever etc. Rua Sautiano Silva, 696 Mag Bacia.

SOLDA ELÉTRICA — General Electric — Vende-se por Cr\$... Cr\$ 6.000,00. Rua Leopoldina Rejo n.º 10, Olaria.

SINGER — Máquina de costura 31-15 e outras marcas, pra sapaleiro ou capoteiro, a partir Cr\$ 10.000,00, com motor Minerva familiar, Cr\$ 6.000,00. Largo do Catumbi, 93, fundos.

VENDESE bomba de sucção, equipada, preço baratinhão, Cr\$ 10.000,00, com 3 gavetas nº 42, casa 3 — Cetele

VENDESE máquina Singer. Pouco uso. 3 gavetas. Preço Cr\$ 10.000,00, com três cruzeiros. Rua São Luis Gonzaga, 47, ap. 303.

VENDESE uma máquina Vigor... Profissional, R.O.F. 4.000,00. Rua da Passagem, 4, Brezandes nº 16, Tatatofo.

VENDEMSE uma máquina Singer tipo gabinete com motor, e suas parafusadas Standard Electric. Ver e tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 71, ap. 202 Entre 10 e 15 horas.

SINGER USADAS

E B

Vendemos últimas recondicionadas das antigas, 10 anos de garantia, 3 gavetas, cr \$ 10.000,00, com motor, pormes cr \$ 500,00; 5 gavetas, Entrada cr \$ 1.000,00 e mensalidade de cr \$ 500,00. — cr \$ 450,00, perto do cinema e rua.

Ruy Mafrã & Irmão
RUA ARISTIDES LOBO, 134,
Tel.: 23-1347 — Bondés "Estrelita"
e "Santa Alexandra"
à porta Ar. Suburbano.
— cr \$ 450,00, perto do cinema e rua.

MONSENHOR FELIX, 33-B, ARAIJA, perto da FSTAGAO, CUMCUBA, 200 USADOS

T RATOR COM SCRAPER

Typo B-3 Clecrat. Vende-se. Troca-se Jeep e caminhão. Rua Quintanda, 67, 6.ª, sala 603. Tel. 22-3807.

RÁDIOS E TELEVISÔES

AMPLIFICADOR de 30 watts + multiplicar p. 2 microfones + auto-sincronizador com misturador de som pode ligar até 6 alto-falantes de 16 ohms, estado de ruído zero. Caruzinhos. — Rua Joaquim Pa-harez, 104-A.

ALTA FIDELIDADE — Mais e mais! Figurado luxuoso, vende-se Cr\$ 120.000,00 Maravilha, caixa lacrada, lhinhas sobrias, para pessoas de gosto fino e calma. Estado de ruído zero, 20.000 h. avião, 40.303, Ipameria. Tel.: 27-5975.

ALTA FIDELIDADE — Môve e vende-se luxo novo, 1961, alto-falantes, graves e agudos, e as contrabas, possante rádio, sistema estereomático, 4 rotações long-play, urgentemente, R\$8.000,00. Rua S. Salvador, 38, ap. 106, Tel. 43-3012 — Flaminópolis.

CONJUGADO T. V. 21," ótimo, pouquinho uso. Imagem perfeita, radiô posante, longe play, lindo. Radiô posante, 28, ap. 904, Brezandes, fmgangalhães, jds, tel. 93-2344.

COMPROMISSO radios mesmo paradiso, logo melhor. 42-3662. Juan.

"CONSERTAM-SE rádiôs a domicilio" — Tel.: 32-8851.

OMPROMISSO — Televisões, rádios, gravadores mesmo paradiso, vária coisa a qualquer hora. Tel. 26-8662

OMPROMISSO a vista 1 TV Philico ou entilh, noutra. Tel. 37-9006.

OMPROMISSO 1 TV portatil nouvo pouco uso. Tel. 43-7628.

GRAVADOR DE FIO, e microscópio, 300,000 variats altas tensões — Regulador voltagem, 2.000 — Rua Marechal Cantanheta, 122, Urub. Uruca.

DIO portatl Hitachi, novecosmoscente. Urgente. Cr\$ 8.000,00. Avenida Magalhães, 28, pr. 904 Ed. Cambões.

DIO cabeceira lindo Cr\$ 8.000,00, radío vitrola mesa, 4 rotações long-play, autômaticamente americano, R\$ 1.300, radío mesa Philips, nomeposante, 3 faixas, baratas, avaliado, 67.

Ompromisso p auto 12 volta, Vende-se 3.000, Tel. 32-7606.

ADIOTVIOTROLA 6.000,00, toca-discos automático. Vende-se urgente, 3.000,00, Rua Senador Dantas 19, ap. 312, Cinelandia.

ADIOTVIOTROLA — Alta-fidelidade, moderno e vivinho, ainda não embalado, variaitas altas tensões, toca-discos, autom. 4 rotações long-play, possante raádio, 3.000,00, Rua Andaraio, 40, Est. de Ramos.

ODIOS DE PILHA — Sony 3, base 200.000,00. Standad 3, base 100.000,00. Holiday, base 8.000,00. Standad, 2, base 6.000,00. National, 2, base 5.000,00. Spica, 2, base 3.000,00.

— Diário — 32-9601.

Colombo

poumaquina de rebobar,linhasnova de solda(sem

PROFISSIONAL, R.O.F. 4.000,00. Rua da Passagem, 4, Brezandes nº 16, Tatatofo.

TRANSMISOR PORTÁTIL — Vende-se urgente, com Alto-falante Gordiner de 12 polegadas. Telefone 93-2378.

RÁDIOS TRANSISTOR de 1, 2 e 3 faixas — SPICA, SHARP d 3 transistores NATIONAL, HOLLYAY, HITACHI de 4 pilbas STANDARD — Preços variados. Av. Alameda — Vendo na Avenida Marechal Floriano 6 — Sala 24.

RADIOVTIOTROLA BELMONT — Vende-se com Alto-falante Gordiner de 12 polegadas. Telefone 93-2378.

RÁDIOS DE PILHAS! — Vendo diversos, baratos, Av. Marechal Floriano 85, 1.º andar, Pintcha.

SPICA — Cr\$ 1.850,00. Nacional modelo 60, o tomada p bateria Cr\$ 6.500,00. Tel. 25-2078.

SUPER-ALTA FIDELIDADE 1960 — Móveis lindíssimos, são estéreo-fonico, toca-discos, 4 rotações long-play, automaticamente, custam 99 mil, por 23 mil. Vendo por 22 mil. Ver na R. Barata Ribeiro, 153, Tel. 37-3741.

SUPER-ALTA FIDELIDADE — 3 canais, long-play, moderníssimo, supercontrol, verdadeira maravilha eletrônica, radío posancustam 99 mil, por 23 mil. Atlântida, 3 308, ap. 1, térreo, Tel. 27-1167.

TELIVISAU — Vende-se uma, 12 polegadas recondução, com funcionamento excelente. Ver e tratar na Rua do Castelo n.º 180, Sobrado.

TELVISAUROS, Cr\$ 26 mil, de 21", 12 polegadas, com 3 canais, canal, é de confiança, pouco usado. Pereira de Almeida n.º 4, 22-5975.

TELVISAU, tela panorâmica e ray-bar, Cr\$ 28 mil, imagem nitída como cristal, de 21 pol. Na Matoso 33, c. II, F. da Bandeira, 24-748.

T.V.R.C.A. — Vendo em perfeíta função, comento de 27 pol. Rua Julio de Castilhos 87, Ziphi, 22-5959.

TV PHILICO — Portátil e Zenith americana, control remoto, novos, com garatia. — Barata Ribeirão n.º 463-A, Tel. 37-6229. Recebemos também GE, Phico e Frigidifera, ar cond., OE e Philico, maq. lavar.

TV-21 — Nova, cima de mesa, ótima, com 3 canais, 25", S. de Cop. 300, ap. 711.

TV ADMIRAL 17" com RADIO — Vende-se na Rua Visconde de Pirajuba, 22, próximo ao Sr. Adriano porteiro.

TELVISAU — Vende-se uma R.C.A. modelo 7 "B-021 de 17" com todos os chaves telefônicas, 26-1748, preço Cr\$ 25.000,00.

TELVISAU ADMIRAL, 21 pol, conjugada com radío e toca-discos, de 4 rotações. Vende-se com tudo, tempo de uso, americana, moderna, tela Ray-Bar. Preço: 45.000,00. Acetiam-se ofertas. Rua R. Maria Velga, 83, ap. 707, Cinelandia.

TV 21" RCA, console, imagem precioso ajustar, scelto oferecido. Rua R. Marechal Centuria, 122, sobr. 4.º andar.

TRANSISTOR PORTATIL. Vendo em estado de ruído 1 Solhar Cr\$ 3.200,00 e 1 Sony Cr\$ Cr\$ 2.000,00. Av. 13 de Maio, 44, loja n.º 103.

T. V. 21 pol, pau marfim, rendimento. Rua Senador Dantas 19, 3.º andar, ap. 807, Tel. 22-1032.

T-V 17". R.C.A. americana, pedando bems 3 canais. Rua Sigrid Campos, 43, sala 104 (estacionamento). X. S. Copacabana).

TELVISAU conjugado pau-marfimo, 12 polegadas, estado de ruído novo, 3 perfeito funcionamento, vende-se urgente, com rádío posante, com radío e longa-play, por menos de metade de valor. Tel. 22-5706. Rua Senador Dantas 19, ap. 312, Cinelandia.

T. V. 21," nova, pouco uso,Standad electric, maritim, vende-se urgente pela metade do valor. Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas 19, ap. 312, Cinelandia.

TELVISAU conjugada, de pau marfim, com radío e toca-discos, pesando 3 rotações, TV 17" vende urgente por 29.000,00 — Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas 19, ap. 312, Cinelandia.

T. V. Emerson conjugado, 25 mil cruzados, com

LOTACAO Vend-se um Mercedes-Benz 500 - Linha Candelária-Inhauma. — Tratar com David, telephone 49-8190.

LOTACAO Ford 55, motor Merc. 350 cc., novo, 20 ligatras sem placa, catalisador Metaplast, pneus novos. Cr\$ 400.000,00 a vista. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 176.

MERCURY 1941 4 portas. Ótimo estado. Vendo. Acetilo traca. Facilito. Av. 28 de Setembro, 26 e 28.

MORRIS 32 Oxford, 250 000 cruzeiros. Ver à Avenida Franklin Roosevelt 64 com guardador

MERCURY 1951 Mecânico, de 4 portas. Excelente estado. Cr\$ 450 mil à vista. Rua Riachuelo, 100. Tel. 42-9063.

MORRIS MINOR 1934, em ótimo estado, vendo. Preço de ocasião. Av. 28 de Setembro, 229.

MERCURY 1941 — Vendo, 2 portas, ótimo estado, com rádio. Preço de ocasião. Tratar pelo telefone 36-7179.

MORRIS MINOR 33-3, 4 portas, linda cor, em perfeito estado — Base 250.000,00. Tel. 37-0302. Sr. Roberto.

MERCURY 1949 — Conversível. Vendo equipadíssimo, conservação ótima. — Prala do Flamengo, 82. (P)

MERCURY — 51 — Canadense — Vendo todo equipado, hidram. com motor gastando óleo 20, preço baixo. Preço de ocasião por carro de menor valor. Tratar na Rua da Alfândega, 292, c. Eduardo.

MICROONIBUS, em linha, Mercedes Benz, em ótimo estado — Ver na Av. Nilo Pecanha, 130-B. Duque de Caxias. Acetilo traca.

MICROONIBUS Mercedes Benz - 1956, categoria Metropolitana, Zona Sul, estado 100%, preço de ocasião. Vendo barato por ter outro negócio no estado. Acetilo traca. Rua da Alfândega, 292, c. Eduardo. Duque de Caxias. Tel. 23-3283.

NASH 1954 — Vendo ou troco, mecânica, 6 cilindros, 4 portas, rádio original, em perfeito estado. Preço de ocasião. Assembléia, n. 45, 11.* andar, q. 1101.

NASH AMBASSADOR 1954 — Vende-se, em bom estado, 100% conservado, com motor e transmissão novas. Tratar Rua Pereira da Silva n.º 148, ap. 301.

NEGOCIO DE OCASIAO — Urgente — Ver para cerca de 100 unidades de fabricação 1938, 2ª série, totais equipagem, com rádio, extensor de marcha buíria, direção, carroceria nova, bem calçada, c. novo, caixa e caixa em estado de conservação. Para mais informações com o Sr. Claudio Gregório 389-B, na Rua Bento Ribeiro n.º 80 Próximo da Est. D. Pedro II.

NASH 1947, 4 portas, em perfeito estado. Tel. 37-5883.

OLDSMOBILE 50, conversível, adota nova, em magnífico estado. Rua São Amaro, 172.

OLDSMOBILE 47 — Vendo, de 4 portas, catalisador, 1215 000,00. Rua Haddock Lobbo 67.

OLDSMOBILE 38, 1950, 4 portas, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua General Carneiro, 17.

OPEL 1958 — Olympia — Rekord — Vendo em estado de b.m. rádio etc. — Rua Gen. Polidoro, 81 — Wilson.

OLDSMOBILE 1956 — Com colunina, 88, freio a ar, hidráulico. Vendo, troco e facilito. Tratar pelo tel. 38-1568.

OLDSMOBILE 1956 — Conversível, 4 portas, com motor Francisco Xavier, 175, em frente ao Posto Estrela Dalva, com Sr. Ari ou Alir.

OLDSMOBILE HOLIDAY — 1954 — Vendo, inteiramente conservado, freio a ar, vidros elétricos e uma buñica completa. Rua Santa Helena, 82, do Flamengo, 82.

ONIBUS — Vende-se, (empresário com três (3) carros Chevrolet c. motores Mercedes Benz, ótimo estado. Tratar na Rua Figueiredo e Ritor, em Mesquita, Est. do Rio, na Av. Baronessa de Marilândia, 22, com gasolina ATLANTIC, com Afonso.

OPEL 1940, forração nova, tudo 100%. Preço Cr\$ 105.000,00, com a melhor oferta. Ver em frente ao Colégio Santa Rita, 22 e 24. Tel. 32-6531 — Fernando.

OLDSMOBILE — Ótimo estado, portas, modelo 49-30, tratar pelo telefone 34-7141. Niterói.

OLDSMOBILE 1951, tipo 88 — Ótimo estado geral, 4 portas, rádio de fabrica. Tel. 28-4432.

OLDSMOBILE 32-55, estado de novo. Vendo, 52-2630.

PONTIAC 32, CATALINA — Duas portas, excelente estado. Tratando vende ou troco por pick-up ou jeep carro de menor valor. Tratar na Rua Barata Ribeiro, Carlos Ruiz Gravatti n.º 17, tel. 34-7610.

PONTIAC 1948 hidramática, 6 cilindros, 4 portas. Entrada de 150 mil cruzeiros. Interessados, ver na Rua General Carneiro, 6234 com Sr. Gilson.

PEUGEOT 1923 — Difícilmente existe outro em igual estado, tudo realmente 100%. Cr\$ 295 mil. Tratar na Rua General Carneiro, 6234. Qualquer hora.

PLYMOUTH 48, vendo ou troco com Chevrolet ou Citroën, em estado de conservação. Interessados, Av. Suburbana, 4784. Preço de ocasião.

PONTIAC 48 — Vende-se, 4 portas, 6 cilindros. Tratar pelo tel. 46-3350. Sr. Altair Costa.

PLYMOUTH 48, estado excelente, superequipado — Vendo ou troco carro Chevrolet. Av. Suburbana, 4784.

PEUGEOT UTILITY 1932 — Particular, vendo bonito e perfeito em todos os sentidos, máquina excelente, pneus novos, acabamento geral 100%, preço de ocasião. Tratar na Rua General Carneiro, propriedade. Ver e tratar pessoalmente com Sr. Rinau de Almeida, 111, J. B. França.

PICK-UP — Studebaker 1951, totalmente reformado, vendo urgente. Tratar na Rua General Carneiro, 25, Sr. Correa. Tel. 23-0230.

PONTIAC 33 Vende-se, 4 portas, com rádio, em perfeito estado. Rua General Carneiro, 48-1361. Sr. Beniste.

RACKARD 49 — Conversível — Todo reformado — Vendo — Cr\$ 100.000,00 a vista. Ver em frente ao Colégio Santa Rita, 22 e 24. Tel. 37-0770 — Sérgio.

PEUGEOT 1934 Vende-se, em ótimo estado, Cr\$ 360.000,00. Rua General Carneiro, 6234.

PONTIAC CATALINA 1951, em excelente estado geral, vendo e facilito. Rua Itaipuru, 232.

PLYMOUTH 1956 — Quatro portas, sem coluna, estado de novo, baixa quilometragem, conservação excelente. Preço de ocasião. Rua Visconde de Pirajá, 25-25-E do 4.º dia do tel. 37-0731.

EUGETS 51 — Vende-se, (ótimo estado), máquina, pneus, plásticos originais. Maria Regina, 23-2353 ou 28-7612.

PLYMOUTH 31 Particular, 4 portas, excepcional estado, motor e transmissão 100%, preço de ocasião. Av. Nova Iorque 814.

PONTIAC CATALINA 51 — Vende-se, Impeçável, linda conservação, c. azules, azulejados, com azul c. verde. Tratar na Av. Presidente Vargas, 382.

QUADA CONTINENTAL legítima, completa. Tel. 38-0009, nte AS Saneamento.

RENAULT 1950 — Furão, em perfeito estado, carro ótimo para entrega de mercadorias, 80 mil km. Tratar na Rua General Beifford n.º 266. Atílio Rocha.

RELEY 30 2 1/2 Direção lado direito, Capota de aço, Pneus novos, 100 mil km. Tratar em qualquer prova. Av. R. Branco, 277, G-803.

STUDEBAKER 1953 — Mecanismo, 4 portas, em ótimo estado, o rádio, único dono. Vendo. Av. Atlântica, 1213, ap. 401.

STANDARD 48 Vende-se, motor, lataria e pneus 100%. Preço de ocasião. Ver e tratar na Rua Visconde de Santa Isabel, 361, Sr. Jordani.

SKODA 60 Mod. All-Kin Sedan 6 pzas. 12 kl. c. l. Gas. Econômico. Rua Barata Ribeiro, 176. Cr\$ 100.000,00.

SIMCA 6 — 1949 — Vende-se — Praça Daó de Drummond, 10 — Tel. 34-3723 e 38-6990.

SIMCA CHAMBOARD 1960 — 0 Km — Vendo por motivo de mudança. Preço de ocasião abaixo da tabela. Ver e tratar na Rua São Luis Gonzaga, 143-A, com Sr. Firmino. (P)

SIMCA CHAMBOARD 1960 — Zero quilometro. Vendo, troco e facilito. Tratar pelo telefone 38-1000, com Sr. Francisco Xavier, 175, com Sr. Ari ou Alir. (P)

STUDEBAKER 1948, Champto, mecânico, ótimo estado, vendo, preço de ocasião. Av. 28 de Setembro, 229.

STUDEBAKER 1939 — Conversível praca — Vendo com pequena entrada. R. S. Francisco Xavier n.º 20 e Rua Julia, sr. Humberto.

STANDARD VANGUARD 1949 — Vendo, 4 portas, com motor mecânica, pneus e forração novos, precisando retoque na pintura para ser usado a prazo. Rua Campos Sales, 86 — Adriano.

STUDEBAKER 1952 Limousine 4 portas, todo equipado, lindíssimo Cr\$ 295, Rua Francisco de Paula, 30 Copacabana (qualquer hora).

STUDEBAKER 50, mecânico, 6 cilindros, com rádio, todo equipado, com motor e transmissão. Tratar a Trav. Frederico Pamplona, 21, (esta Trav. fica no começo de Copacabana).

STUDEBAKER 1953, Vendo, 4 portas, carro europeu, hidráulico, 4 portas, ótimo estado. Rua da Catete n.º 1.

TAUNUS 54 — Vende-se, em ótimo estado, com motor e transmissão Cr\$ 325.000,00. Rua Muniz Barreto, 74 — Botafogo. Telefone 46-3134.

VAXHALL 50, bonde, tudo, lataria, motor Chevrolet inglês, Cr\$ 240 à vista ou a prazo longo. Av. Atlântica 3484 ap. 104-tel. 47-8040, Cop. P. 5.

VEENDE SE Chevrolet 1951, hidramático, 4 portas, tratar Almirante Guinle, 390.

VEENDE SE um carro Oldsmobile de 1936, 2 portas, em pleno funcionamento. Cr\$ 150.000,00. Rua General Carneiro, 22, do Coração, 335 — Madureira.

VENDE-SE Ford 29, caminhão, com freio a óleo, em bom estado. Rua General Carneiro, 22, do Coração, 335 — Piedade 29.

VENDE-SE um Rover 50-51, em bom estado. Av. Venezuela, 57 — Posto Texaco, Sr. Marcus.

VENDE-SE pela melhor oferta, um Chevrolet de ano de 1942. Ver e tratar diretamente na Rua Humaitá, 150 — Botafogo.

VENDE-SE um caminhão Ford 1946 100.000,00. Aceto oferta. Av. Suburbana, 8760, na Bomba, com o Chico.

VENDE-SE um carro particular em ótimo estado, 1942, própria para praça, cor preta, forração nova, muito econômico. Tratar pessoalmente no dia pelo telef. 36-5504.

VENDE-SE um caminhão Ford 32 em ótimo estado, com rodagem semi-nova. Um Chevrolet de 46 e 48 e um Fiat de 53, ano 46, com boa rodagem. Ver e tratar com o Sr. Genário, Rua das Satiras, 180 — Rocha Miranda.

VENDE-SE um Rover 1931, em bom estado, Sr. Oliveira pelo telefone 31-7424. Horário comercial.

VENDE-SE taximetro novo, completo, marca Chevrolet e enciclos do Almiral, s. 9 e 7, lons. Tratar com o Sr. Luiz, Rua Francisco de Paula, 30.

VENDE-SE Pontiac 42, praca, vista, Cr\$ 100.000,00 financiada, c. 100.000,00, entrada, faz qualquer experiência. Telefone 36-5504.

VENDE-SE ou troca-se por

ALUGUEL
 DE
AUTOMÓVEIS

 A passeio ou a negócio, ligue um "Dauphine" 1960 com chapa particular, dirija tranqüilo, pois todos os carros estão seguros. Rua Marques de Bragança, n.º 1-C, esp. da chapa, José de Alencar). — (P)
 Tel.: 45-9500. — Membro o "Diner's Club".

ALUGUE E DIRIJA
Você mesmo o DAUPHINE 60
 Aluguel — Cr\$ 2.000,00 por hora, chapa particular. — Rua Frederico A. Albuquerque, 1140. — Tel.: 57-3330. — (P)

ALEXANDER
 Super luxo, agora ao alcance esta maravilha da indústria automobilística alemã. Aceitamos troco, financiamento ou pagamento. Av. Atlântica, 2.316-A. — (P)

CESSÓRIOS LEGÍTIMOS
Chevrolet - Oldsmobile
 V. S. encontrará na **BALSA** a Marques de Sapucaí, 338

ALUGA-SE
DKW VEMAG
 Preços convidativos
 Modelos 1960, por dia ou semana. — Rua Associação n.º 1-A — Tel.: 46-8709. — (P)

ALUGA-SE
Volkswagen
 Modelos 1960, por dia ou semana. — Av. Prado Junior, 16-B — Tel.: 37-4055. — (P)

ALFA ROMEO
SPORT
 ônica no 110, modelo superlativo, rádio, cpi, perola, rolaladas e pneus novos. Cr\$ mil. Aceito troco menor var. Rua Francisco Otaviano n.º 4 — Farto 6. — (P)

Automóveis
 Rigorosamente Revisados
 39 — Jeep Willys — Troncho nas 4 rodas.
 54 — Mercury Cup — Monterey, todo original de fábrica.
 52 — Buick Wildcat, 4 portas, mecânico.
 51 — Oldsmobile — 98.
 51 — Kaiser hidramático, 4 portas.
 52 — Renault — Excepcional estado de conservação.
 49 — Oldsmobile Sedanette, todo original de fábrica.
 49 — Austin A-70, 4 portas, em bom estado.
 41 — Lincoln Coupé motor 8 cilindros.
 47 — Plymouth Convertível em excepcional estado.

Cada cliente um amigo certo
V. NEM DE SA, 48
 — L A P A —
TEL.: 32-3803
 Troco e facilito
 (P)

AUSTIN - A-40
Convertible
 Modelo 52. 6000 estado geral, rádio, cpi, perola, rolaladas, 41. — Tel.: 47-3233.

EROWILLYS
 1960
 km, aceite troco e facilito. Barata Ribeiro, 197-A. — 57-3176. — (P)

ero-Willys - 60
 abaixo da tabela, para entrega. Ver na Av. Antônica, 1936-A. Aberto até 90 horas
 (P)

AG. IMPERIAL

R. Estácio de Sá, 153 T. 32-1066-32-1405

960 — AERO WILLYS, 0 km.
 960 — RURAL WILLYS, 1 diferencial.
 959 — RURAL WILLYS, estado de novo.
 959 — FREGATE, 4 portas, ótima apresentação.
 959 — CHEVROLET Bel-Air, equipado.
 COMPRA — VENDE — TROCA — FACILITA

Agência TÂNIA

**PONTO DE PARTIDA
PARA UM BOM NEGÓCIO**

COMPRA - TROCA - FACILITA



960 — IMPALA — 0 km
 959 — CHRYSLER Windsor, Sport C. Coupé, 0 km
 959 — RURAL WILLYS, último estado
 959 — IMPALA, 4 portas, equipado.
 959 — OLDSMOBILE, conversível, 0 km
 959 — KOMBİ, Super 88
 958 — KOMBİ, último estado.
 958 — BUICK, conversível.
 957 — BEL-AIR, 4 portas.
 957 — ISABELA
 957 — PLYMOUTH, 4 portas, mecânico.
 957 — CADILLAC Fleetwood, equipado.
 957 — FORD Uulhy de luxo.
 956 — BUICK, Especial, Sport Club Coupé.
 956 — FORD, 4 portas, com coluna.
 953 — OLDSMOBILE, conversível.
 952 — CADILLAC, 4 portas.
 951 — HILLMAN.
 950 — PONTIAC, sedanete.

S. FRANCISCO XAVIER, 189. TEL. 48-0616
(P)

Cadillac Fleetwood - 1954

Companhia vende na melhor oferta, hoje,
 às 17 horas. — Av. Rio Branco, 257. Tratar
 42-4954, Dr. Barbosa.

COLORADO : VENDE

960 — AERO-WILLYS, 0 km, linda cor.
 960 — VOLKSWAGEN Kombi, de luxo, 0 km.
 960 — VOLKSWAGEN Kombi, Standard 0 km.
 960 — RURAL Willys, 0 km, 1 diferencial.
 960 — RURAL WILLYS, tração 4 rodas, pouco rodado.
 959 — CHEVROLET Impala, 4 portas, c/eoluna.
 954 — FORD, 4 portas, mecânico, ótimo.
 952 — OPEL Kapitän, 4 portas, motor retificado.
 952 — HUDSON, 6 cilindros, 4 portas, ótimo estado.
 952 — BUICK 4 portas, último estado.
 49 — MERCURY, 4 portas, excepcional.
 47 — CITROEN, em estado de novo.
 47 — OLDSMOBILE, 4 p., emplacada na praça.

Compra Troca — Facilita
 Rua do Riachuelo, 48-A — Tel. 22-0062
(P)



há sempre um na CREDI-CAR...

PRE POR MENOS * VENDE POR MAIS * TROQUE MELHOR

60 — DAUPHINE — Zero km.
 60 — AERO-WILLYS — Zero km em 12 meses.
 59 — VOLKSWAGEN — Superequipado.
 59 — KOMBİ — Impecável.
 58 — TALUS — Único no Rio.
 58 — KOMBİ — Estado de novo.
 55 — SKODA — Cem por cento.
 53 — PLYMOUTH — De 4 portas.
 52 — CHEVROLET SEDANETE — Mecânico.
 52 — CADILLAC CONVERSIVEL — C/ roça El-Dorado.

51 — FORD — Duas portas, equipado.
 51 — AUSTIN A-40 — De 4 portas.
 49 — CADILLAC CONVERSIVEL — Excepcional.

CREDI-CAR AV. ATLÂNTICA, 388 TEL. 47-8584

BANK - Cr\$ 1 600 000,00

Vende-se um, cor preta, 0 quilômetro, pagamento à
 entrega imediata, a tratar com os Srs. ALMIR ou
 RRA, na Avenida Nilo Peçanha, 155. 908, tel. 22-9767.

Lotação Mercedes - 0 Km

PRONTA ENTREGA

Avenida Presidente Vargas, 3382 — Tel. 43-8108
(P)

Rádios para automóveis!

De Volkswagen — Aero Willys — Dauphine — DKW
 Kombi — Rural Willys — Simca Chambord etc. Te-
 antenas nacionais e estrangeiras, de todos os tipos.
 am-sb, na hora. RÁDIO REL LTDA. — Av. Ataulfo
 R. n. 809. Tels. 37-5862 e 47-1882 — Leblon.

Rádios para automóveis

Originais para Aero Willys, Dauphine, Peugeot 403,
 edes-Benz 226-S DKW, Volkswagen (Sedan ou Kombi-
 Colocação imediata. Antenas nacionais e estrangeiras.
 O RÁDIO MORVAZ LTDA. — Rua Dias Ferreira
 17-C — Leblon.

Volkswagen 1960 - Azul

Zero — Rádio, mostrador gasolina,
 espelhos, capas almofadas, caixa ferramentas,
 calhas, porta embrulhos, reforço, luz e
 e ré — Rua Dias da Rocha, 71, ap. 802.

Volkswagen - 1959

Rádio alemão — indicadores gasolina,
 óleo, dinamô 14 700 km. Ver hoje, ama-
 nhã — Dias da Rocha, 71, ap. 802. (P)

ALUGUEL DE CARROS

Americano — Chapas par-
 ticulares. Rua S. José, 84, 2.
 Tel.: 22-8396.

Alugue um automóvel

A você mesmo, chapas
 ilares, último modelo, oti-
 condições. Rua Haddock Lo-
 9-B. Tel. 25-0240. (Tijuca)

Automóvel OM PRO

à vista, somente dois anos
 59 a 1960. Negócio a tra-
 9 a 1960. — Tel.:
 a — Sr. Adolfo.

AERO WILLYS 1960

ero km. Abaixo da
 19 — Urgente —
 819.

ALUGAM-SE AUTOMÓVEIS

Diversos tipos, DKW, Rural
 Willys, Pick-up. — Chapas parti-
 culares. Rua Maria e Barros, 724
 — AG. VIANA. Tels.: 28-7791 e
 48-1423.

Aluguel de carros

Particulares, americanos, por
 dia. Rua Barks de Uba, 387, casa
 31. Tel.: 34-6794 — Tijuca.



ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS

CHAPAS PARTICULARES
 MODELOS AMERICANOS

E agora Dauphine
 1960, com rádio e
 com seguro.

Avenida Augusto Severo
 292-B Glória. T. 22-8679 (P)

Alugue e dirija
Um DAUPHINE 60 ou um carro HIDRAMATICO, Toda com rádio. Alugue aqui e com S. Paulo de Guaratuba. Seguro disponível. — Aeroporto Santos Dumont — 22-2499 e 27-1500. EST. ALAITE — Membro do Diar.

Bem no centro da zona norte

monema
o seu
REVENDEDOR



CHEVROLET

- Facilidades
- Assistência Técnica
- Peças e Acessórios

monema
Concessionária da General
Motors do Brasil S. A.
Av. dos Democráticos, 801
Tels.: 30-9871 e 30-9872
BONSUCESSO
923

Chevrolet 1960
— IMPALA — 4 PORTAS —
em culina. direção hidráulica, freio a ar, vidros e bancos elétricos. 2 linhas cores. Aceito troca e facilito. Rua Barata Ribeiro, 323-A. (P)

Chevrolet - 1953
— BEL-AIR — CONVERSIBLE
em culina. De um dono só, mecânico, 6 cilindros, todo original de fábrica. Ver e comprar na Rua Pereira Nunes 329. (P)

**CAMINHÃO
CHEVROLET**
Compra-se de 1948 em diante. Pagamos à vista. Tel. 1340.

**Chevrolet 1956
Bel-Air**
cilindros, hidráulico, 4 portas, com culina. Av. Atlântica, 16-A. Aberto até as 20 horas. (P)

Chevrolet - 1955
BEL-AIR
cilindros, mecânico, 4 portas. Aceito troca. Ir ver na Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

COMPRO
Volkswagen 60
Pagamento à vista. Av. Copacabana, 71-A. (P)

CADILLAC 1952
Cupê De Vile
direção hidráulica e outros equipamentos de fábrica em perfeito estado. Fabrica parte pagamento. Tratar na R. Conde Bonfim, 567-D. (P)

Chevrolet - 1952
mecânico, 4 portas, equipado em ótimo estado. Venda, troca, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 379-A. (P)

Chevrolet - 1950
Sub Cupê, mecânico, superado, em estado de novo. Venda, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 379-A. (P)

**CARRO DE
4 PORTAS**
americano, marca REEVE-1952 — Pneu novos, ótimo estado, com pouco uso, — direção, troco e facilito. Rua Francisco Otaviano, 31 — Pósto 6. (P)

CADILLAC
— Vendendo superequipado, azul celeste, com direção hidráulica, rádio, radar, vidros elétricos, rodas de aro, roda traseira, e capota preta na Rua Francisco Otaviano n.º 31 — Pósto 6. (P)

CADILLAC - 1949
— Um dono, 4 portas, c/ rádio, estado de novo. C/ 320 mil km, troca. Rua Francisco Otaviano, Pósto 6. (P)

Chevrolet 1957
em ótimo estado, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, com injeção. Av. Atlântica n.º 16-A. Aberto até as 20 horas. (P)

**caminhões
EDFORD**
— Vendendo-se, em bom estado de conservação. Ver na Estr. Carvalho, 730. Tratar Sr. Monteiro. — Tels. 32-4115 e 3013. (P)

C O N C I L I A C

Conversível - Hidramático -
- Cor verde, capota preta.
Ótimo estado. Preço de ocasi-
ão. Ver na R. Conde Bonfim,
513, Garagem Bonfim.
Tratar na mesma rua, 518 -
- Apartamento 203.

Chevrolet 1959
Station Wagon
4 portas, todo equipado, 0
mil, V-8, Tratar Rua Duvi-
er, 107, Tel. 37-7666. (P)

Chevrolet 1960
Impala, 4 portas, el. colona, 8
cilindros, hidráulico, direção e
relos hidráulicos. Inf. 45-3137.

Camioneta 1959
Chevrolet, Station Wagon, 4
portas, 6 cilindros, hidráulico,
luzes, com porta-malas -
Inf. 23-9127.

Cadillac - 1958
- PRÉTO - 4 PORTAS -
- Sedan De Ville, documentação
e Embalhada, auperequipado,
luzes, com porta-malas. Acei-
ta troca e facilito o pagamento.
Rua Barata Ribeiro, 323-A.

C a m i o n h ã o
1953
Rodagem nova, máquina tudo
em bom estado, pode trazer me-
lhor preço. Ver no Mercado Municipal,
na XII n.º 9 - Pedro ou José.

DOC. DIPLOMATICA
FORD - 1957
- Cr\$ 1.110.000,00 -
4 portas, com coluna à vista,
Vendo-se urgente. 6 ci-
lindros, mecânico de zero quilô-
metros no estado de novo, ban-
da branca.
Vendo emplacado já no no-
me de comprador. Não se
aceita oferta. Ver na Rua
Rodolfo Dantas, 93, com o
porteiro. (P)

Dodge 1951
4 portas, mecânico, superquali-
ficado, em estado de novo. Vendo,
troco e facilito. Ver na Rua Con-
de Bonfim, 577. (P)

D. K. W. - 1960
V E M A G
Passo e camioneta, abaixo
a tabela, para pronta entre-
ta. Av. Atlântica, 1936-A.
Aberto até às 20 horas. (P)

Dauphine 1960
- 2ª SÉRIE -
Vende-se com 3.500 km.
rodados, oportunidade única.
Vendo, troco e facilito o pa-
gamento a longo prazo. Rua Ba-
rata Ribeiro, 323-A.

DKW - 1959
Vemag
Camioneta, estado de nova, su-
perqualificada. Vende-se, troco e
facilito. Rua Dr. Satamini, 136. (P)

DKW 1959
Vemag
Motor mil, estado de novo,
superqualificado. Vendo, troco e fa-
cilito. Rua Dr. Satamini, 136. (P)

iat 1100 - 1949
Cr\$ 60.000,00
Restante em 20 meses sem ju-
ra, sem fiador, em ótimo es-
tado, tanto mecânica como la-
ria. Av. Atlântica, 3268 - Pon-
to 3.

FIAT - 1953
FV Cr\$ 630 mil
Absolutamente novo, único no
mercado. Preço de oportunidade.
Tratar Rua Comodoro Otaviano,
1090. Tel. 45-3393. (P)

FORD - 1947
4 portas, todo equipado, 6 ci-
lindros. Preço de oportunidade.
Cr\$ 330 mil à vista. Tratar R.
Comodoro Otaviano, 41. - Tel. 45-
3351. (P)

Ford 1955
Estado Impecável. Avenida
Atlântica, 1936-A. Aberto até
20 horas.

FORD - 1954
Vendo o mais novo e lindo do
país, 4 portas, mecânico, preço
de ray-ban. Av. Atlântica n.º
1936-A. Aberto até as 20 horas.

FORD - 1955
Gram Vitoria, teto Ray-ban,
perequipado, 12 mil km ro-
dados. - de documentação de im-
portação da Ford do Brasil. Ven-
do e financio. Ver e tratar na
da Visconde de Pirajá, 525-E,
a todo. 27-0731.

FORD 1959
Absolutamente novo, único no
mercado. Preço de oportunidade.
Tratar Rua Comodoro Otaviano,
1090. Tel. 45-3393. (P)

FORD - 1959
- MECÂNICO -
Zero quilometro, Fairlane 500,
portas, duas lindas cores, do-
mentação de importação. Faci-
lito. Rua Barata Ribeiro,
n.º 323-A.

FORD - 1958
Vendo mecânico, V-8, 4 por-
tas, direção hidráulica, preço
de ray-ban, estado excepcional. Av.
Atlântica, 1936-A. Aberto até as
20 horas. (P)

HUDSON - 1951
Particular vende, 4 portas, me-
cânico, ótimo estado geral, for-
ção nova etc. Preço Cr\$ 330 mil.
Ver no Mercado Municipal, na
XII n.º 9. 38-8658 ou
1231. Sr. Rangel.

Hudson Hornet
1951, 6 cilindros, mecânico,
em ótimo estado. 37-3574.

HILLMAN - 48
Cr\$ 60.000,00
Restante em 20 meses sem ju-
ra, sem fiador, pntes e for-
matação. Av. Atlântica, 3268 - Pon-
to 3.

Henry Jr. - 1954
Cr\$ 335 mil, ótimo estado ge-
ral, pintura, estofamento, peças
limas e de 1ª mão. Rua Co-
modoro Otaviano, 41. - Tel. 45-
3351. (P)

WILLMAN - 1951
CR\$ 100.000,00
Com rádio, pintura nova, ma-
nua 190CV, estado geral ótimo
ilho o restante até 20 me-
ses fiador. Rua Barata Ri-
ro, 147. (P)

Widson - 1954
— CONVERSIVEL —
Totalmente novo, com rádio
branca, direção hidráulica,
freio a ar. Vendo ou troco
carro de menor ou maior va-
Rua Barata Ribeiro, 323-A. (P)

ISABELLA
Cupé - 1958
completamente equipada, ti-
porte em estado de per-
na. Rua Paula Freitas, 81-A.
horário comercial. (P)

WILLYS
1960
km, abaixo da tabela, para
ente 400 mil e o restante a
6-A. Aberto até as 20 horas.
(P)

WILLYS
1952
em ótimo estado, motor ga-
lito, capota e pintura nova
ilho parte. Tratar tel. 36-2778
(P)

WILLYS
1956
endo americano, 4 cilindros,
tro de aço, pode ser visto es-
nino dia 4. Rua Francisco Sá
18, ao. 1.102. Ten. Rebelião.
(P)

KOMBI - 1960
Para pronta entrega, Standard
e luxo, entradas de Cr\$ 350
Cr\$ 400 mil e o restante a
31-A. Rua Visconde de
Pinheiro, 323-E. O dia todo — 32-6675.
(P)

LOTAÇÃO
endo-se ou troca-se, ôti-
cionado, Chevrolet 1952, de
passageiros. Rua Verna
Galhães, 227, fundos (Lins
Vasconcelos). (P)

M. G. - TC
lugares, conversível, ótimo
do geral. Vendo por apenas
150 mil A. Viata. Tratar: Rua
Olivário Otaviano, 4. Telefone
293. (P)

MERCURY 51-52
portas, hidráulico, pouco
Preço de oportunidade, Cr\$
mil. Ver A. Rua Francisco
Otaviano, 41. — Tel.: 47-3293. (P)

Mercedes-Benz
1960
do, todo equipado. Ver
Duvi vier, 107. Telefone: 9-
666. (P)

ash Rambler 52-3
Cr\$ 120.000,00
superior, pintura e ferra-
capota nova, mecânica a
grava. Facilito o restante
20 meses sem fiador. — Ru-
a Barata Ribeiro, 147. (P)

OPEL REKORD
Conversível
anda cor perla, importado
1957, (4* vi área), com ra-
"Planpunkt", tudo original
fabricado, Acetão troca. — Ru-
a R. Francisco Otaviano,
Pósto 6. (P)

Oldsmobile 1950
portas, rádio original, sujei-
a qualquer exame. Cr\$ 350
Acetão troca. Rua Francisco
Otaviano n.º 51 — Pósto 6. (P)

OLDSMOBILE 57
HOLIDAY
nd. 58, equipado, direção
hílica, freio a ar, estado ge-
r. Facilito parte do paga-
mento. Acetão troca. — Ru-
a R. Francisco Otaviano, Pó-
sto 667-D. (P)

OPEL
APITAN
57, 6 cilindros, mecânico su-
perior, estado de novo, 2/3
mil km — 37-3574. (P)

Oldsmobile 1957
per 88, em excepcional
de conservação, particu-
lar por motivo de viagem.
e tratar na garagem do Ita-
liano com Sr. Lúcio. (P)

OLDSMOBILE 88
1950
Super equipada, em estado
de perfeita manutenção. Tro-
co e facilito. Av. Atlântica,
n.º 2.316-A. (P)

Oldsmobile 1955
— conversível, ótimo esta-
do. Rua Duvi vier, 107.
37-7666. (P)

Oldsmobile 1955
endo 88, 2 portas, ótimo es-
tado e perfeita manuten-
ção. 1936-A. — Aberto até as 20
horas. (P)

Peugeot 1950
Ótimo estado. Acetão
troca. Rua Barata Ri-
ro, 147. (P)

Plymouth 53
s pequenos, mecânico, 6 ci-
lindros, superequipado. Vendo,
ou facilito. Rua Haddock,
n.º 382. (P)

PONTIAC - 1951
CATALINA
mais bonito do Rio, super-
equipado, carro para pessoa de
aceto. Vendo, troco e fa-
cilito. Ver a Rua Conde de
Lima, 977. (P)

Plymouth - 1951
portas, mecânico, super-
equipado, em ótimo esta-
do, troco e facilito. Rua
dock Lóbo, 379-A. (P)

Plymouth - 1957
em belíssimo estado de
servação. Av. Atlântica,
6-A. Aberto até às 20
horas. (P)

Plymouth - 1952
BELVEDERE
com rádio, magnífico esta-
do. Tratar Rua Duvi vier, 107.
37-7666. (P)

PLYMOUTH
1959
Superluzo, novíssimo, pouco rodado. Aceito troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até as 20 horas. (P)

Rural-Willys
1960
0 km. Análise da tabela, para pronta entrega. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até as 20 horas. (P)

Rural Willys
1960
0 km. Vendo e aceiteiro troc. — Rua Barata Ribeiro nº 197-A. (P)

RURAL - 1959
Em estado de nova. Vendo, troco e facilito. — Ruaaddock Lóbo, 379-A. (P)

Rural Willys 1959
Com 15.000 km rodados, todo equipado. Aceitam troca. Avenida Atlântica nº 2.316. (P)

SKODA - 1951
Cr\$ 90.000,00
4 portas, sem o menor defeito mecânico, pintura e pneus novos, facilito o restante até 20 meses, sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147. (P)

SIMCA - 1960
Chambord
0 km equipado, abaixo da tabela. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até as 20 horas. (P)

SIMCA 1100 - 1959
Cr\$ 60.000,00
Restante em 20 meses sem juros, sem fiador, em ótimo estado geral, mecânica 100%. Avenida Atlântica, 3.288. Posto 5. (P)

TAUNUS - 1958
Vende-se, excepcional, equipado, único no Rio. — Ver Avenida Atlântica, 3880,quina de Francisco Sá. (P)

Utility - 1959
— CHEVROLET —
Zero quilômetro, 4 portas, 2 bancos, duas lúndas cores, ricacões, facilito o restante até 20 meses, sem fiador. 100%. Avenida Atlântica, 3.288. Posto 5. (P)

Volkswagen - 55
Alema, equipado com rádio, câmbio direção, calhas sobre aros, — Casa em estado de novo. — Vendo à vista, preço barato. Tel. 8679 — Av. Augusto Severo 292-B. (P)

Volkswagen 60
CONVERSIVEL
Carroceria tipo Karmanlia, 0 km. Av. Prudente Júnior nº 16-B. (P)

Volkswagen - 60
Vendo, 0 km — Pronta entrega. — Av. Copacabana, 71-A. (P)

VOLKSWAGEN - 1950
Cr\$ 100.000,00
Restante em 20 meses sem juros, sem fiador, máquina 100%, superequipado, com rádio. Avenida Atlântica, 3.288 — Posto 5. (P)

Volkswagen
1960
Para pronta entrega, Telex. — Rua Barata Ribeiro 197-A. (P)

Volkswagen - 59
Superequipado, em estado de novo.
Vendo, troco e facilito — Ruaaddock Lóbo, 379-A. (P)

Vanguard 1952
— Cr\$ 278 MIL —
4 portas, ótimo estado. Este carro esteve parado muito tempo. Vendo urgente. Tratar: Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel.: 3293. (P)

Volkswagen
1954-55
Cr\$ 430 mil. Vendo urgente, ótimo estado, ótima oportunidade. Este carro está absolutamente novo. Ver Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 47-3293. (P)

VOLKSWAGEN
Cr\$ 390 MIL
Vendo, urgente, um alemão, o da conversão do Rio. Único no Rio. Preço de ocasião. — Ver a Rua Francisco Otaviano nº 51 — Posto 6. (P)

Volkswagen - 59
Equipado, pouco uso. Vendo urgente, na Av. Augusto Severo, 292-A. (P)

Volkswagen
1960
0 km. todas as cores, para pronta entrega. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até as 20 horas. (P)

Volkswagen - 60
0 quilômetro, por 620 mil cruzeiros. — Bogeri, 701. (P)

Volkswagen 0 km
Vende-se emplacado em um comprador. Cr\$ 610 mil. Telephone 47-8221. (P)

Volkswagen - 60
Pouco rodado — Preço: 900.000. Rua Dias Ferreira 147-C — Leblon. (P)

Volkswagen - 59
Vende-se, novíssimo, com motor de gasolina, temperatura perfeita, pelo melhor, oferta — Vendo urgente. Ver na Avenida Atlântica, 3.288 — Posto 6. (P)

Volkswagen - 60
Vende-se completamente não-amealhado. Vendo. Cr\$ 5 mil. Tratar com Dr. Luís Cezar. (P)

suplemento

feminino

JORNAL DO BRASIL — Sexta-feira, 2 de setembro de 1960



*Elke
Sommer
nova
estrêla
alemã*

Elke Sommer tinha 16 anos quando aceitou um emprêgo de governanta na Inglaterra para aperfeiçoar o seu inglês, depois da morte de seu pai. Passando férias na Itália, foi eleita Miss Viareggio. Um diretor italiano viu seu retrato e convidou-a imediatamente para fazer uns testes em Roma, cujo resultado foi um contrato de três anos. Tudo isso aconteceu em 1958.

Atualmente, Elke já rodou quatro filmes italianos e teve a oportunidade no cinema alemão, desempenhando o papel principal em O Navio da Morte, ao lado de Horst Buchholz.

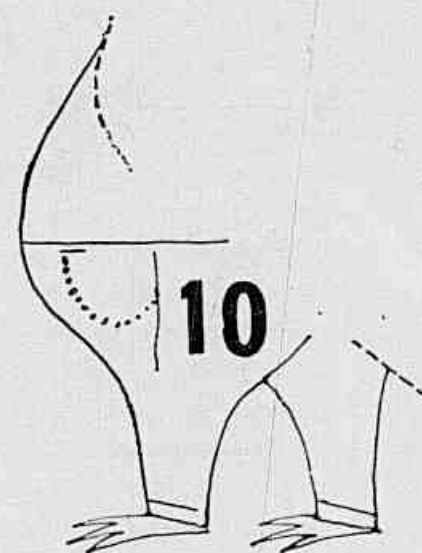
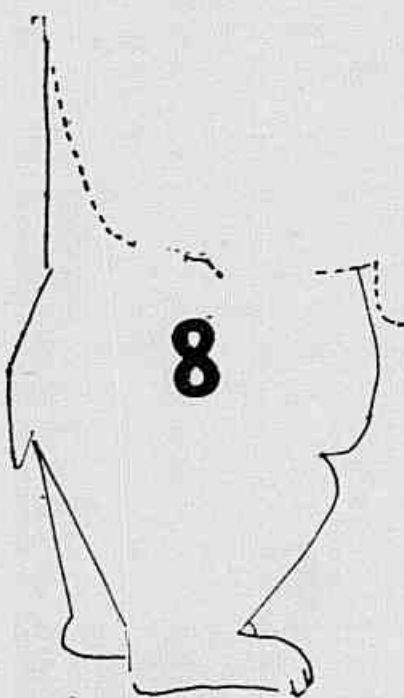
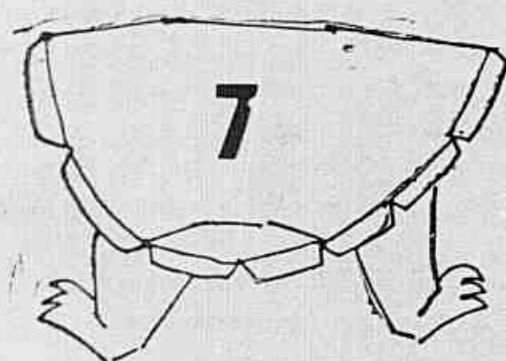
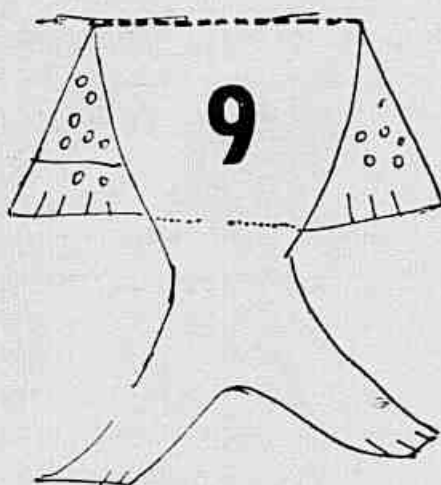
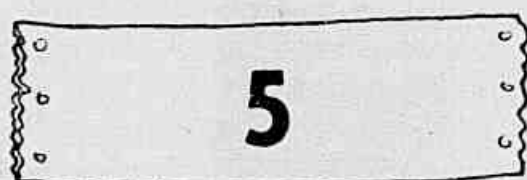
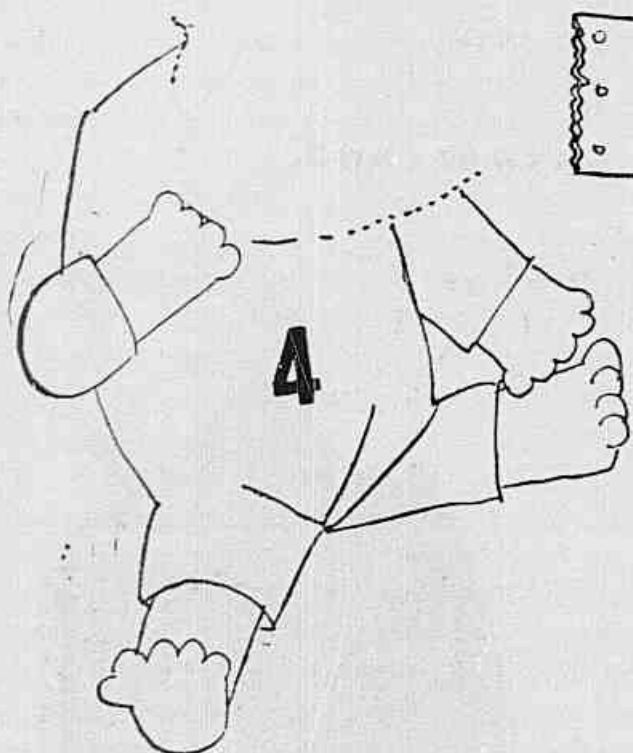
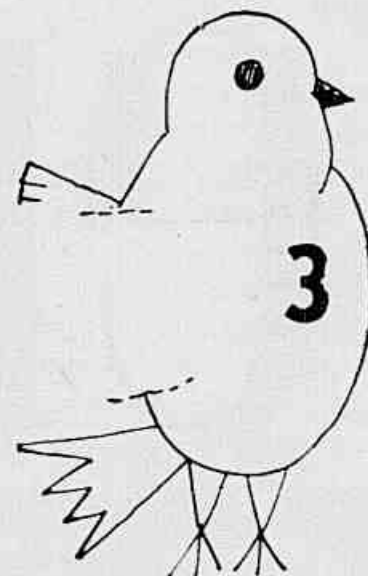
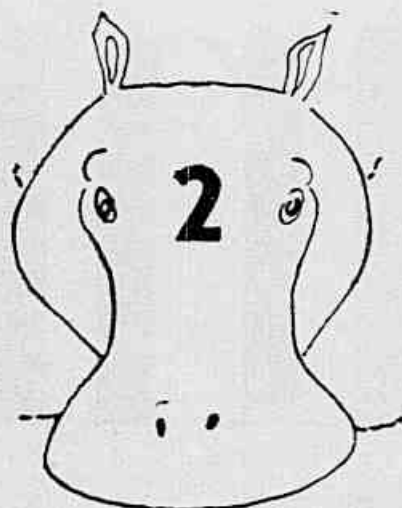
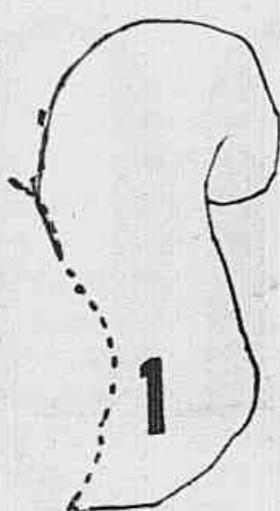


Atenção:

olhe o

ASSOBIADOR

Tabuada divertida da bicharada



VIRGÍNIA



Colecionando as figurinhas da Tabuada Divertida da Bicharada, o seu filho estará aprendendo a tabuada, num processo moderno, divertido, e ainda estará exercitando suas habilidades manuais e desenvolvendo gosto estético. Desenvolvendo gosto estético porque caberá a ele o gosto de arrumação das figurinhas na página de um caderno ou de uma folha de desenho.

Além destas vantagens pedagógicas e didáticas, seu filho estará concorrendo a valiosos brinquedos oferecidos pela Fábrica Mobil e a uma coleção do Mundo da Criança, oferecida pela Editora Delta.

O sucesso de hoje

Quando a
Esperança
Vai Embora(Samba de Tito Madi —
Gravação de Vera Lúcia)

Chegou a hora da nossa des-

[pedida

Nossos olhos estão chorando

[pelo amor

Que fracassou

Em cada olhar uma lágrima

[sentida

Caindo em homenagem a

[amizade que ficou

O amor e a esperança che-

[gam juntos

Trazem mil coisas bonitas

Volta a vida, volta o bem

Porém se a esperança vai

[embora

O amor não se demora

E a vida nos foge também.

RECEITAS PARA HOJE

LINGUAS DE CARNEIRO
COM LARANJA

Compre lingüinhas de carneiro e passe sal em todas, depois de bem lavadas. Deixe no sal por algumas horas, antes de levar ao fogo com bastante água. Quando macias, retire a pele e ajeite. Em seguida, doure-as um pouco — não muito — em manteiga. Retire para um prato e deixe.

Prepare um molho com um pouco da água do caldo, junte 1 colherada de vinagre bom, e um punhado de fécula de batata. Deixe que a fécula cozinhe um pouco em fogo brando, junte 1 colherada de geléia ácida e passe por peneira. Descasque uma laranja não muito madura. Separe em gomos, tire as sementes e a película. Junte essa laranja no molho que saiu do fogo. Sirva as linguas rodeadas pelas laranjas partidas em quatro e cobertas com o molho. Também pode servir com o molho e as linguas arrumadas em ci-

ma de rival camada de espaguete.

RISOTO DE OVOS

Numa panela ponha umas duas boas colheradas de manteiga e deixe que esquente. Junte 2 xícaras de arroz, lavado e catado, e refogue até o arroz ficar levemente dourado. Junte 6 xícaras de água quente, ponha sal a gosto e deixe que ferva por cinco minutos, sem mexer. Despeje então numa fôrma, e leve ao forno para que o arroz acabe de cozinhar — deve levar uns vinte minutos. Desenforme, junte uns ovos cozidos, cortados em quatro, e regue com molho grosso de tomates.

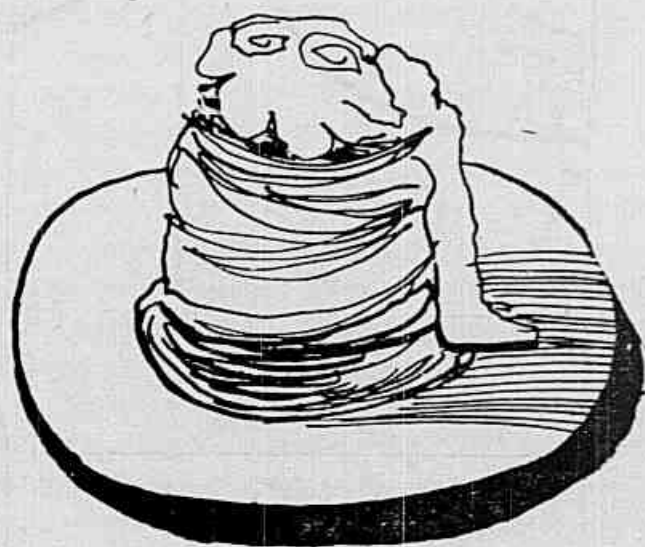
PÃO RÁPIDO

É este o tipo de pão que, como dissemos no domingo passado, fica pronto em algumas horas, pois leva a quantidade máxima de fermento. Primeiro, meça e separe os seguintes ingredien-

tes: quatro xícaras de farinha; uma colher (sopa) de açúcar; uma colher (sopa) de manteiga; uma colher (sopa) de banha; uma colher (chá) de sal; dois ou três ovos; cem gramas de fermento fresco, ou um pouco menos, dissolvido em um copo de leite morno.

Faça um monte com a farinha e nele cave um buraco, no qual vá pondo os in-

gredientes, menos o leite e o fermento. Amasse depois com o leite e o fermento, e bata um pouco a massa. Unte com banha duas fôrmas retangulares e fundas, divida a massa por elas. As fôrmas serão postas em cima de panela com água fervendo, mas cobertas, para que cresçam até dobrarem de tamanho. Forno bem quente, por meia hora, mais ou menos.



Decoração



Se V. tem algum problema de decoração, escreva para SF — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110. Sua carta só será atendida se vier acompanhada do talão abaixo.

SF — DECORAÇÃO

Enderêço.....

Nome.....

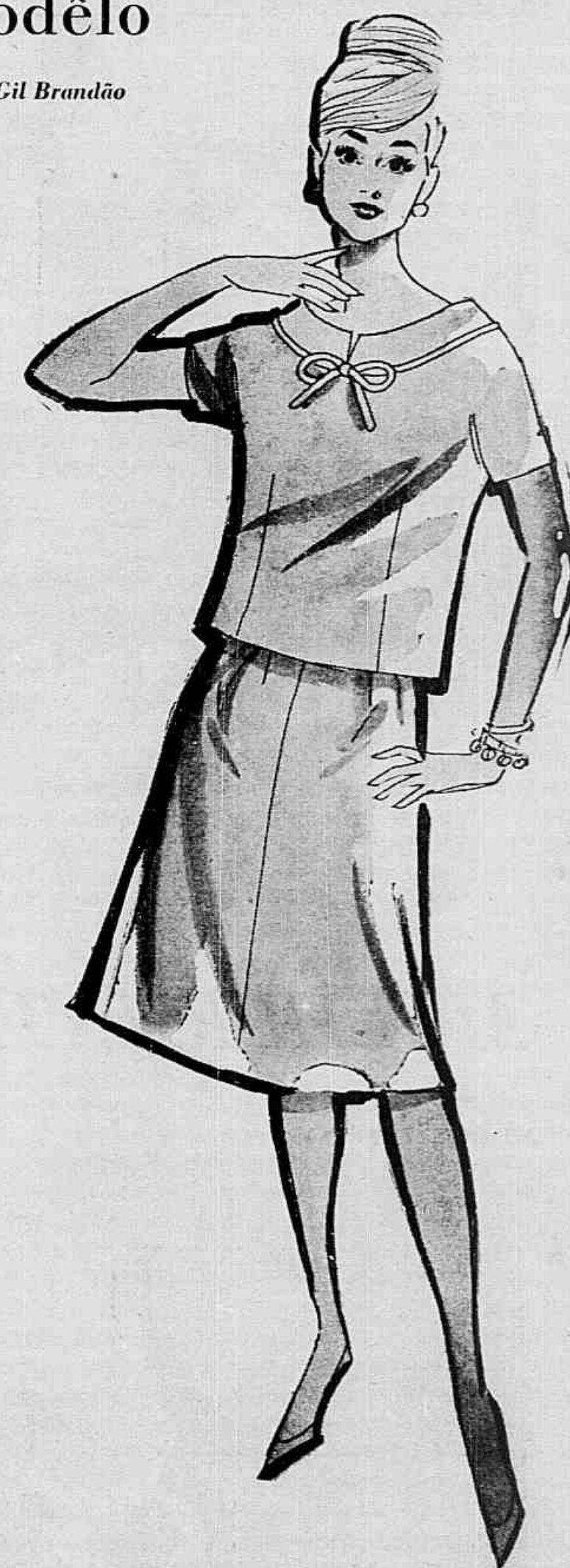
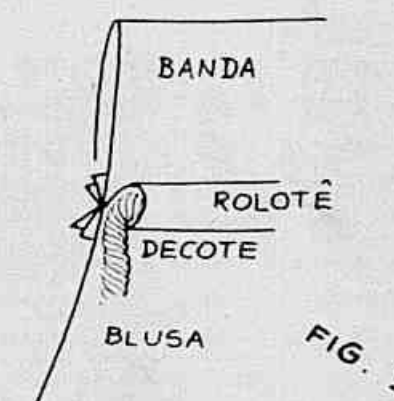
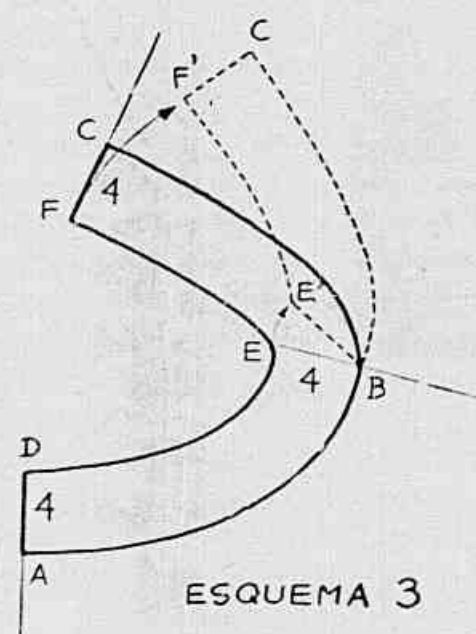
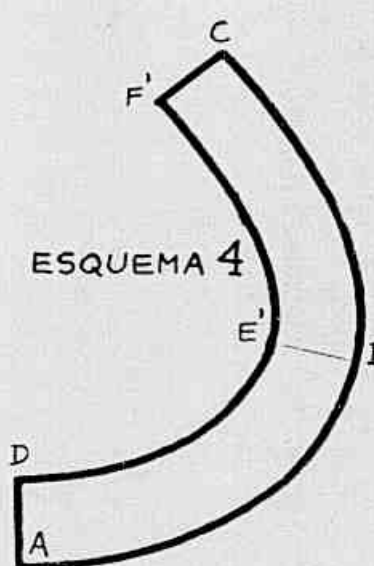
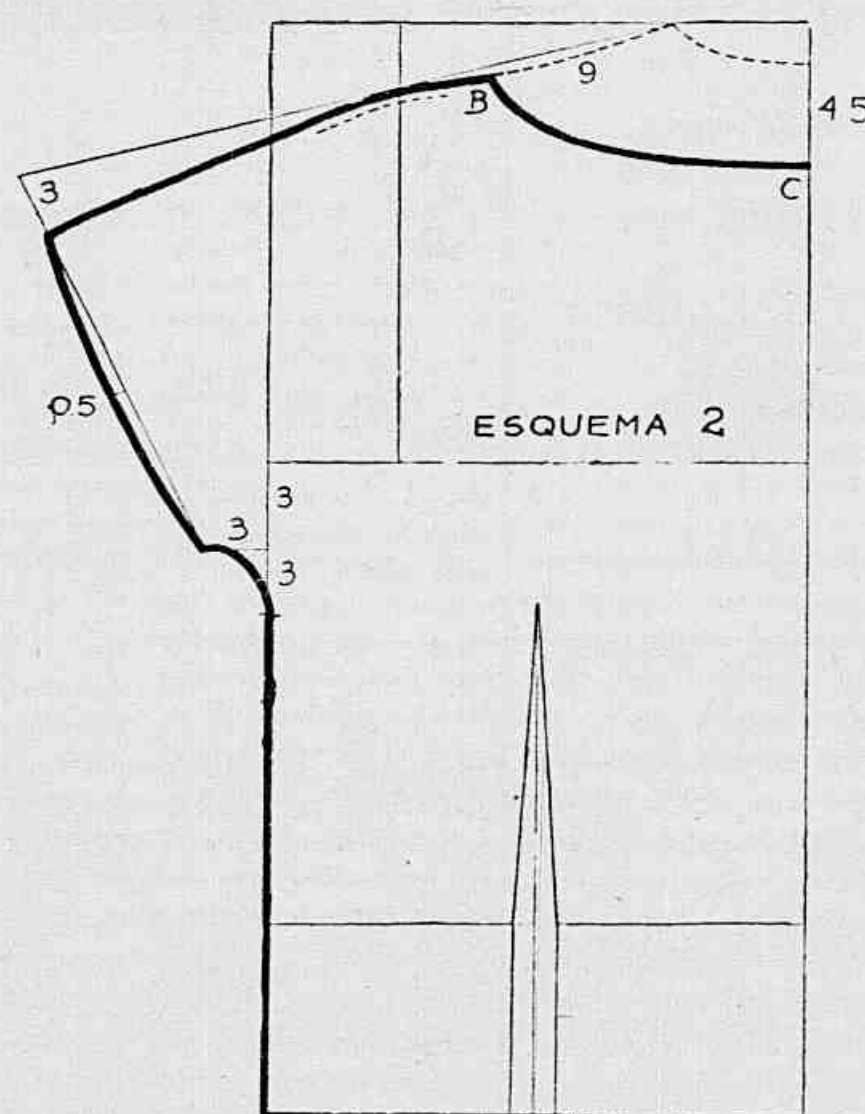
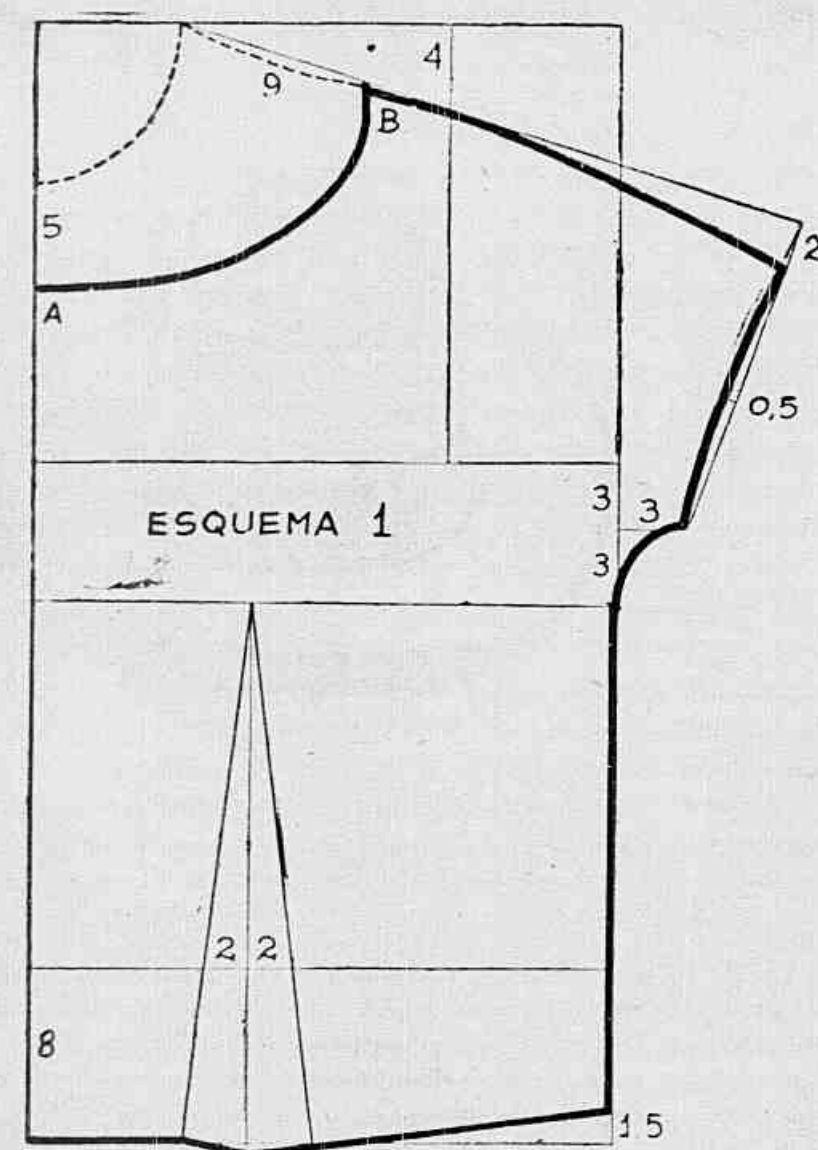
O seu quarto de dormir será em cores pastel. Paredes rosa-claro e cortinas de voile. O móvel contra a parede da janela, terá muitas utilidades. Na parte central uma tampa se abrirá formando assim o espelho de sua

penteadeira. Durante o dia será fechada. Note na parte superior e em toda a extensão correm gavetas e embaixo compartimentos para sapateira, roupeiro etc. Do lado do espelho pequeno aba-

jures de opalina verde. A colcha da cama poderá ser mauve. A banqueta da penteadeira em veludo cereja. Quanto ao armário, aconselho fazer embutido até o teto, de madeira clara encerade. — NELMA, NITERÓL

Interpretação de um modelo

Gil Brandão



Vamos hoje interpretar um modelo simples, mas de linhas graciosas, em duas peças. O blusão é quase reto, com mangas-quimono curtas e amplo decote contornado por uma banda entretelada. A costura de montagem é marcada por um roloê grosso que termina em um laço. Saia em quatro panos e ajustada na cintura com ligeiros franzidos.

FRENTE DO BLUSÃO (esquema 1)

Cortar a base da frente com mangas-quimono curtas, sem teco, como foi ensinado na lição 48, onde mandamos aumentar 2 cm na largura da blusa. Se a leitora, entretanto, desejar um blusão mais folgado, pode aumentar a largura de 3 a 4 cm. Feito isto, introduzir as seguintes modificações:

- 1 — Alargar o decote de 9 cm no ombro e de 5 cm no meio da frente. Traçar o novo decote AB com uma linha curva.
- 2 — Alongar o comprimento da blusa de 2 a 10 cm para formar o blusão.
- 3 — Fazer uma pence vertical de busto com 4 cm, apenas, de profundidade (2 cm para cada lado da linha guia), ao nível da cintura, e prolongá-la para baixo.
- 4 — Subir a bainha do blusão, lateralmente, de 1,5 cm, a fim de que ela permaneça horizontal após o fechamento da pence.

COSTAS DO BLUSÃO (esquema 2)

Traçar a base das costas com mangas-quimono curtas, sem teco, como foi ensinado na lição 48, dando-se o mesmo aumento de largura da frente. Fazer as seguintes alterações:

- 1 — Alargar o decote de 9 cm no ombro e 4,5 cm no meio das costas. Traçar o novo decote BC com uma linha curva.
- 2 — Alongar o comprimento da blusa, de maneira que a costura lateral tenha o mesmo comprimento da costura lateral da frente. Esta costura lateral será vertical e coincidente com o lado do retângulo básico, como na frente.
- 3 — Prolongar a pence das costas (que terá, agora, 2 cm apenas, em vez dos 3 cm regulamentares) para baixo, por meio de duas verticais.

BANDA DO DECOTE (esquemas 3 e 4)

Tomar dos moldes da frente e das costas do blusão, já cortados, e colocá-los sobre uma folha de papel, fazendo a coincidência dos ombros pelo ponto B. Com um lápis, traçar o contorno do decote, partindo do ponto A, no meio da frente, passando por B, no ombro, e terminando em C, no meio das costas.

Acompanhando o contorno do decote, traçar uma banda com 4 cm de largura em toda a volta, obtendo, assim, o molde ABCDEF (esquema 3). Este molde dará uma banda do decote inteiramente pousada sobre os ombros. Como, entretanto, esta banda levanta um pouco, torna-se necessário abrir mais a curvatura. Para isso, reproduzir num papel de seda o contorno da banda, apenas nas costas. Em seguida, mantendo o ponto B no mesmo lugar, deslizar o papel de seda numa rotação, de modo que o ponto E se desloque até E', o ponto F se desloque até F', numa distância F-F' de 8 cm, aproximadamente, ficando o ponto B no mesmo lugar, como já dissemos. Com uma carretilha, reproduzir a nova posição da banda das costas. Retirar o papel de seda, unir E e E' por uma curva e eliminar o pequenino ângulo que se forma no ponto B. Ob-

teremos, assim, o novo molde da banda do decote, como mostra o esquema 4.

Esta banda leva uma costura no meio das costas e fica aberta no meio da frente. Deverá ser forrada e entretelada. Montá-la como se monta uma gola, isto é, será presa a máquina, pegando a parte de cima e entretela, enquanto a parte de baixo será arrematada a mão, no lado avesso.

ROLOÊ (fig. 1)

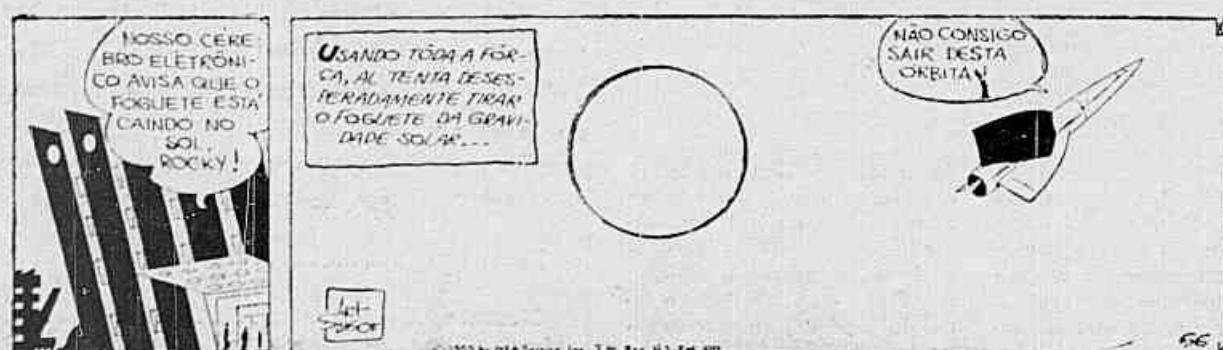
Poderá ser feito isoladamente, com auxílio de um rabo-de-rato para dar-lhe maior rigidez e, em seguida, montado a mão sobre a costura de montagem da banda do decote. Ou, então, como mostra a fig. 1, será preso simultaneamente no momento de montar a banda, enfiando-se, então, o rabo-de-rato ou, então, alguns fios de lã.

SAIA (esquema 5)

A saia é cortada em quatro panos, como foi ensinado na lição 30. A única diferença é que se elimina a pence de 3 cm, e aumenta-se a quarta parte da cintura de 4 cm, que serão absorvidos num franzido colocado no meio de cada pance.

NOTA — Forrar o modelo com mortim engomado.

CHRIS WELKIN



JANE ARDEN



PRESENTE E RAINHA



A Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, afaga o pônei que lhe ofereceram os moradores da Ilha de Shetland, durante a sua visita, em 11 de agosto último. O cavaleiro, chamado Valkirie, é muito novo para ser separado de sua mãe e será embarcado, para os estábulos reais, somente no fim de setembro.

VOLTOU DE LONDRES



A atriz Suzy Parker carrega sua filha Geórgia, de 8 meses de idade, num navio de passageiros, ao voltar de Londres, onde trabalhou num filme. Ela pretende descansar em sua casa de Nova Iorque.

MULHER INTERESSA À MULHER

FREIRAS E FÉRIAS



Ai está o que as freiras Ruth, Agnes e Rita fazem durante as férias. As três, de um grupo de sete, da Ordem de São Benedito, na Arquidiocese de Siatlle, passaram a última semana na praia. Elas trouxeram roupas suplementares e à tarde penduravam as roupas molhadas para secarem. A Madre Superiora Placidia, que as acompanhou, disse: "As irmãs ganharam muito, não só socialmente, como espiritualmente."

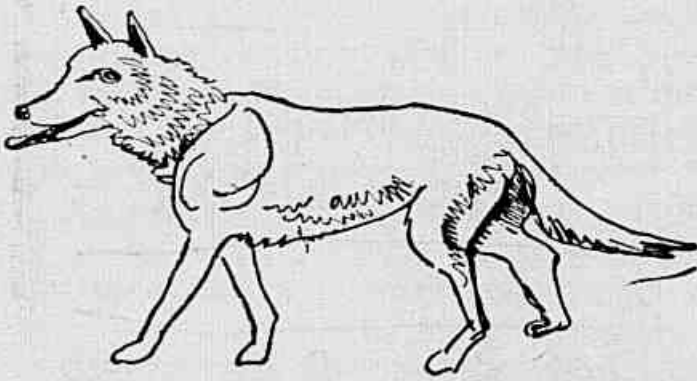
VISITA REAL



O Príncipe Charles, em primeiro plano, à direita, vestido de jérsei de lã e calças compridas, caminha ao longo da plataforma de embarque de Shetland, com a Princesa Alexandra, para embarcar no iate Britânia, durante o cruzeiro que fizeram por aquelas ilhas.

Podemos interpretar os nossos próprios sonhos

XII



LÓBO

Egip. — Perigosos inimigos ameaçam.
C.Oc. — Cuidado com os amigos aparentes.
Cagl. — Mau, perigo. Vencer o lobo — muito bom.
Psic. — Luta com forças perigosas interiores.

NUVEM

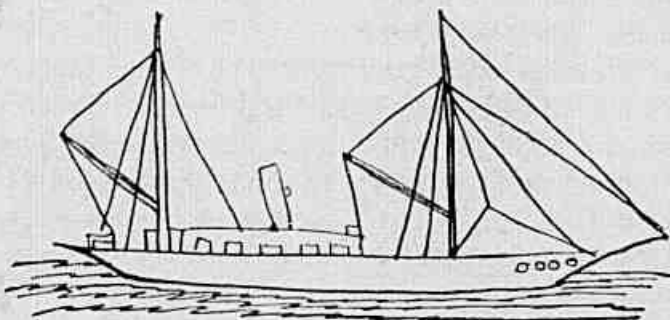
Egip. — Clara e nítida — bom. Negra e turva — mau.
C.Oc. — Leve zanga.
Cagl. — Grandes desavenças.
Psic. — Ver céu e sol ou escurecimento do céu — situação clara, turva ou escura. Deve-se observar a forma das nuvens.

VERME

Egip. — Amigos desagradáveis.
C.Oc. — Quando semelhante a serpente — perigoso.
Cagl. — Sempre desagradável.
Psic. — Nem sempre claro. Pode ser sexo. Em maçãs ou peras caídas o significado é claro.

SER CAMBAIO

Egip. — Trabalho árduo.
C.Oc. — Costumes duvidosos.
Cagl. — Riqueza devido ao acaso.
Psic. — O caminho planejado é duro ou incômodo quando só pensado.



IATE

Egip. — Grande viagem de recreio.
C.Oc. — Não se comete loucura.
Cagl. — Amizade com pessoas ricas. Bons negócios.
Psic. — Como navio, mas muito mais ligeiro e segundo o estado da água.

RAIZES

Egip. — De pequenas plantas — discussão. Tropeçar em grandes raízes — aflição.
C.Oc. — Carinho apaixonado.
Cagl. — Desdém em questões pessoais.

Psic. — Parte primitiva da planta, desenvolvendo-se na escuridão — instintos reprimidos que podem mostrar-se.

RAIOS-X — RADIOSCOPIA

Egip. — E' escolhida elevada profissão.
Psic. — O mesmo que espelho, quadro, fotografia etc. Tentativa de obter um quadro claro.

DESERTO

Egip. — Êxitos muitos cansativos.
C.Oc. — Muitos amigos em empreendimentos planejados.
Cagl. — Desespêro interior.
Psic. — Vácuo completo. Quando em sonho de amor, muito mau e aflitivo.

IANQUE (americano, estrangeiro)

Egip. — Conhecimento duradouro.
Psic. — Busca de solução para complicações interiores devido a possibilidades vindas do exterior.

YOGHURT (leite, queijo)

Egip. — Manter ordem.
C.Oc. — Castidade, ter boa forma.
Cagl. — Vertê-lo — perda. Em mulher — utilidade do seu amor. Comer Yoghurt ou beber leite — saúde. Vertê-lo num tumulto mis-

turado com mel — velho amor ardente.

Psic. — Quando não relacionado com Eros, relaciona-se com água, mas opaco como é o leite.

TERNURA (no sentido de amor)

Egip. — Distrações que trazem prejuízos.
C.Oc. — Paixões sem sentido profundo.
Cagl. — Ver namorados — mau, ruína à vista. Sentir-se apaixonado — inquietação interior, em breve. Apaixonar-se por mulher de cabelos castanhos — fratura duma perna dentro de pouco tempo, em viagem. Apaixonar-se por mulher loura — engano devido à falsidade.
Psic. — Sonho de resgate, além de aviso.

DENTE

Egip. — Tudo bem dominado.
C.Oc. — Se os dentes são saudáveis — processo. Se são maus — êxito. Dores de dente — amor iludido. Morder — acaba a castidade. Ver dentes estranhos — perigo para outros.
Cagl. — Queda de dentes — doença e morte.
Psic. — A nariz e boca. Símbolo sex. Perda de dentes — perda de um objeto de amor (se é mulher a pessoa que sonha) de virilidade (se é homem).

TENAZ

Egip. — Uma mulher diabólica ilude-o.
C.Oc. — Grande falta de memória.
Psic. — Dilema perigoso de espécie moral.

FEITICEIRO

Egip. — Fazer qualquer coisa nova.
C.Oc. — Acontecimento improvisto.
Cagl. — Perigo devido a homens estranhos.
Psic. — Valorização da própria pessoa. Esperança de solução de um dilema ou incerteza.

CHARUTO

C.Oc. — Vida sexual dissimulada.

Cagl. — Perda de dinheiro em acendedores. Perda de tempo para fumadores. Salvação da situação.
Psic. — Símbolo sex. muito primitivo.

LÍNGUA

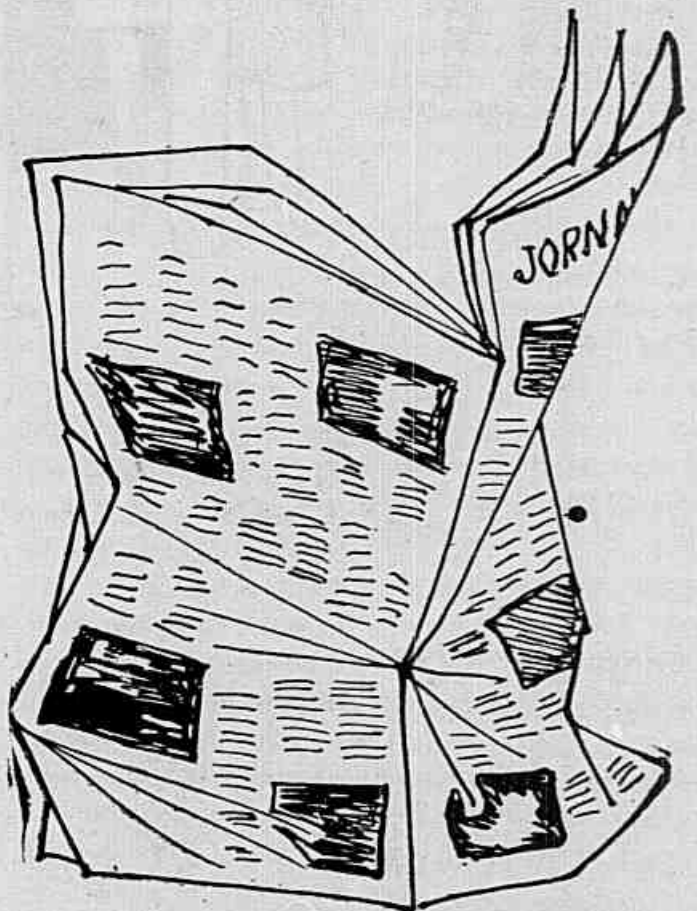
Egip. — Cuidado com as tagarelices.
C.Oc. — Língua comprida, ou grande — alegria. Pequena — miséria. Cortá-la — caso de amor. Mostrar a língua — declaração.
Cagl. — Língua grande — tristeza e dúvida. Pequena — espírito vivo. Grossa — bondade. Afiada — maldade.
Psic. — Símbolo de órgãos físicos. Significado de dúvida.

AÇÚCAR

Egip. — Grande ganho.
C.Oc. — Dissipação.
Cagl. — Acesso de cólera.
Psic. — Tentativa para expulsar o que há de desagradável, da vida.

RAMO

Egip. — Esperança e ambição.
C.Oc. — Derradeira esperança de calma.
Cagl. — Se cortado — mau sinal. Na árvore — força.
Psic. — Comparar com a parte da árvore e ver se é forte ou isolado. Aqui a árvore é a árvore-da-vida.



JORNAL

Egip. — Saber novidades.
C.Oc. — Falta de concentração.
Cagl. — Lê-lo — bom êxito. Destruí-lo — mentiras e inveja.
Psic. — Medo ou busca e receio de que possam descobrir o seu segredo.

PENTENCIARIA

Egip. — Salvação de perigo grave.
C.Oc. — Voluptuosidade pecaminosa.
Psic. — Igual a PRISÃO em dilemas de culpa própria ou dos outros.

ROSITA



LUCAS, O CÃO

CAP. IV

Léo Vitor

Por que fizeram isso com ele? Por quê? O médico era igual ao homem zangado. Aquêlê Homem nunca tinha gostado dêlê. Poderia estar até hoje no apartamento, se não fôsse o ciúme que o Homem tinha dêlê com o filho, a ponto de levá-lo à rua para perder-se dêlê na multidão. Não confiava nêlê. Não queria sair do carro, mas o Homem sorriu. Então, ele pensou que o Homem não tinha mais raiva dêlê e seguiu-o. Nunca mais o viu. Ou melhor, viu-o quando, depois de despistá-lo, entrou no carro quase correndo e arrancou. Ele ainda correu atrás do automóvel, mas sabia que nunca poderia alcançá-lo. Estava correndo era da solidão.

Mas ninguém entendia. Até uma porção de gente na calçada rira porque ele corria sem jeito e latia furiosamente.

Quando perdeu o fôlego, parou. Estava apavorado, com a cabeça vazia, sem idéias. Então um monstro com cara de lata avançou, pronto a devorá-lo. Desviou-se rápido, mas a roda o alcançou de raspão. De tão assustado, nem ganiu. Do outro lado, um bonde crescia ruidosamente em sua direção. Afrito e tonto, fugiu. Sem querer, esbarrou nas pernas de uma moça na fila do ônibus. A moça deu um gritinho, assustada. O rapaz que estava com ela lhe vibrou um violento pontapé. Ganiu de decepção, de angústia e de dor. Não tinha nenhuma experiência, nem compreendia nada. Por que, afinal de contas, todos o repudiavam, assim, sem nenhum motivo? Era um tolo. Também, nunca vira aquilo antes. Nascera no apartamento, vivera no apartamento. Só conhecia aquêlê apartamento.

A Preta da cozinha da-

va-lhe leite num pires. Depois, o Homem — aquêlê homem nunca simpatizara com ele — metia-lhe o focinho nos pequenos lagos de urina que ele fazia na sala e batia-lhe. Naturalmente, gritava, e o Homem se justificava diante do filho, dizendo: "Isso é para ele aprender". Mas nunca lhe ensinara coisa nenhuma. Aprendera por si. Lembra-se até de que retinha o mais possível as necessidades fisiológicas. Um dia, estava urinando na área, quando viu, aterrorizado, a cozinheira se aproximar. Até passou a vontade... Ela sorriu, e, então, compreendeu que o negócio era fazer ali. Um dia, o Homem achou que

aquilo era uma porcaria. Gritou, deu-lhe uns pontapés e foi conferenciar com a Mulher.

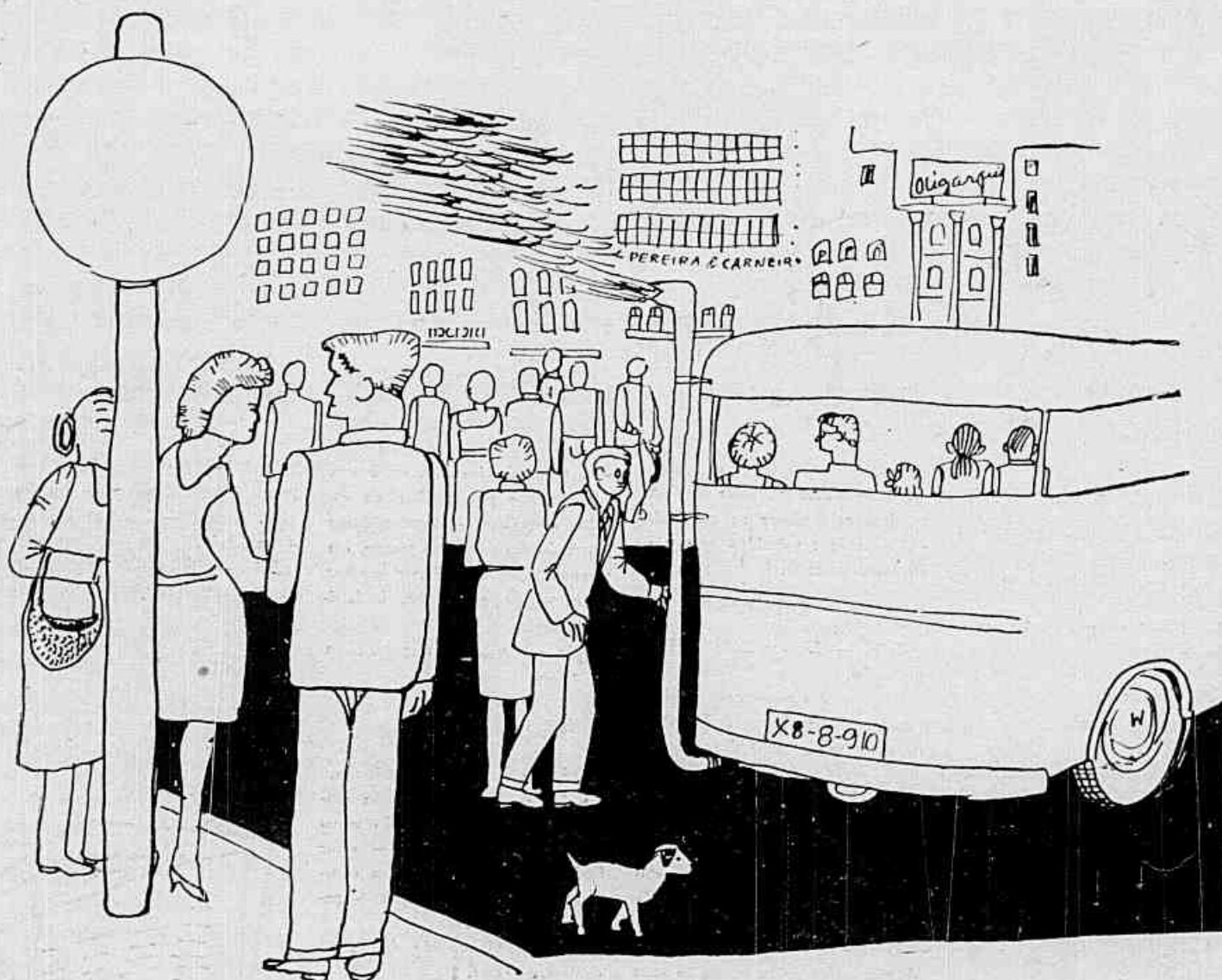
Depois que o Homem saiu, a Mulher teve com a Preta uma longa conversa. Não pôde ouvir o que a Mulher dizia, mas o que a Preta respondeu — ah! isso ele ouviu muito bem —. O edifício todo pôde ouvir muito bem, tão alto gritava a Preta. "Babá de cachorro? Era só o que faltava!" A Mulher tentava acalmar a Preta, que muito zangada continuava: "Nunca, ouviu? Nunca!" Bufava. "Vou embora agora mesmo!" Tinha sido uma trabalhadora medonha para fazer com que a Preta não fôsse em-

bora. Depois disso, o Homem via os seus lagninhos na área de serviço, mas não dizia nada.

Nunca pôde compreender o pavor que a Mulher tinha de que a Preta fôsse embora. E a Preta sabia disso, porque ameaçava despedir-se à-toa. Gritava: "Quero minhas contas! Me dê as contas!" E logo vinha a Mulher, toda humilde, desculpar-se com ela. Diversas vezes pensara nisso e chegou a admitir que a entendimento de cachorro muitas coisas escapam.

Quantas noites, enquanto esperava pacientemente algumas baratas para caçar, havia pensado nisso! Levava horas especulan-

do. Que acontecerá se a Preta fôr embora? Bem, a Mulher terá que fazer o serviço da Preta, o que ele achava mais direito, pois a Preta estava trabalhando para a Mulher, não para si mesma. Ao passo que se a Mulher fizesse o serviço, ela trabalharia para si mesma, e não para a Preta. Além disso, a Mulher não era velha nem doente. Muito pelo contrário, era uma mulher moça e forte. A Preta é que estava velha e tinha até uma grande ferida, sempre envolta em panos muito limpos. Essa ferida incomodava-a tanto que, de tarde, quando ia passar roupa, trabalhava sentada, com a perna esticada em outra cadeira. Ele via muito bem que a posição não era própria para aquela tarefa, em todo caso, a Preta devia achar nela algum alívio, porque só passava roupa assim. Às vezes, também descascava legumes ou enxugava os pratos naquela posição. Enfim, renunciara a pensar mais nisso.



KEVIN



(Continua)